



PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO ANUAL

Período: 2015

AUTORIA: Comissão Própria de Avaliação – CPA/UFJF
EDIÇÃO: Diretoria de Avaliação Institucional – DIAVI/UFJF

Juiz de Fora
2016

2016 – DIAVI / UFJF – CPA/UFJF
Diretoria de Avaliação Institucional - Comissão Própria de Avaliação
Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora
Rua José Lourenço Kelmer s/n – São Pedro – Juiz de Fora / MG- CEP: 36.016-000

Este relatório ou parte dele pode ser reproduzido por qualquer meio,
desde que seja citada a fonte

Vice-reitor no exercício da Reitoria	Prof. Marcos Vinício Chein Feres
Diretor DIAVI:	Prof. Vanderli Fava de Oliveira
Presidente CPA:	Prof. Marcelo Silva Silvério
Membros da CPA:	Prof. Jorge Ananias Neto Prof. Albert Carlos Rodrigues Mendes Prof. Priscila de Faria Pinto Prof. Kelly Cristine Baião Sampaio Prof. Marcos Tanure Sanabio Prof. Claudia Nascimento Guaraldo Prof. Altemir José Gonçalves Barbosa TAE Flavio Sereno Cardoso TAE Sérgio Crisóstomo dos Reis TAE Andre de Lima Xando Baptista TAE Ana Lúcia de Almeida Vargas Est. Grad Pedro Henrique Oliveira Cuco Est. PósGrad Raquel Gonçalves da Silva Est. PósGrad Astrid Sarmento Cosac Prof. Lauriana G de Paiva Gutierrez (Colégio de Aplicação João XXIII) Prof. Danilo Pereira Pinto (Adm. Sup)
Equipe (DIAVI):	Letícia Cerqueira Sodré Nogueira (TAE) Maristela Oliveira Maia (bolsista)

Ficha Catalográfica

Relatório de Autoavaliação da UFJF - Comissão Própria de Avaliação CPA/UFJF. Vanderli Fava de Oliveira & Marcelo Silva Silvério (Organizadores). Juiz de Fora: Diretoria de Avaliação Institucional DIAVI/UFJF, março/2015.

ISBN: a cargo da Editora da UFJF

I. Título

1. Autoavaliação
2. Relatório
3. Ensino, Pesquisa, Extensão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
CAPÍTULO 1 – A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	
1.1 Objetivos e atribuições da CPA	5
1.2 Composição da CPA/UFJF (2013-2015)	7
1.3 Relatório de atividades da Comissão própria de Avaliação da UFJF	6
CAPÍTULO II – CONTEXTUALIZAÇÃO DA UFJF	10
2.1 Dados da Mantenedora	10
2.2 Dados da Mantida	10
2.3 Breve Retrospecto sobre a UFJF	10
2.4 A UFJF na Atualidade	10
2.5 Inserção Local e Regional da UFJF	11
2.6 Inserção Regional do campus de Governador Valadares	13
2.6 Perfil e Missão	14
2.7 Estrutura Administrativa	14
2.8 Quadro Resumo de Pessoal	15
ANEXOS	
ANEXO 1 – Relatório de Autoavaliação Campus UFJF/GV	
ANEXO 2 – Formulário de Coleta de Dados	

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste é apresentar o Relatório Anua (2015) da Comissão Própria de Avaliação da UFJF, em acordo com o disposto na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observando ainda o disposto na Portaria MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004 e na Portaria nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em nova publicação de dezembro de 2010.

O relatório está dividido em capítulos, quais sejam:

- **Capítulo I – A Comissão Própria de Avaliação**

Apresenta a Comissão, suas atribuições, composição e as atividades desenvolvidas para a elaboração do relatório de autoavaliação 2015.

- **Capítulo II – Contextualização da UFJF**

São apresentados os dados gerais e um breve retrospecto sobre a Instituição, assim como, a sua missão e perfil, estrutura administrativa e um quadro resumo de pessoal.

- **ANEXOS**

Nos anexos estão incluídos os documentos utilizados para a coleta dos dados, como o Instrumento de Coleta de Dados elaborado pela CPA. Para facilitar o trabalho dos organismos e o entendimento dos responsáveis por produzir os dados dentro de cada órgão, foram realizados recortes pontuais somente com os tópicos pertinentes a cada organismo da Universidade, conforme apresentado no anexo 2.

1.1. OBJETIVOS E ATRIBUIÇÕES DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é prevista na Lei N° 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e tem como atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). As dimensões desta avaliação estão previstas no artigo 3º dessa lei, quais sejam:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;*
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;*
- IV. A comunicação com a sociedade;*
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;*
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;*
- VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;*
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;*
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

A CPA tem como objetivo avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise, a coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, tendo como instrumentos de base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), visando sempre a revisão, a discussão e a atualização dos mesmos.

O PDI deve considerar a missão, os objetivos e as metas da instituição, bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades, definindo claramente os procedimentos relativos à qualificação do corpo docente, inclusive quanto a eventuais substituições, assim como o regime de trabalho, o plano de carreira, a titulação, a experiência profissional no

magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, levando-se em conta as condições de formação em pós-graduação de docentes na região, o projeto pedagógico dos cursos e as outras atribuições acadêmicas dos docentes.

A autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dele resultará um relatório abrangente e detalhado, contendo análises, críticas e sugestões. De acordo com o INEP, no que se refere às instituições, com impacto em todo o sistema de supervisão, o procedimento central é a análise do PDI.

1.2. COMPOSIÇÃO DA CPA/UFJF (2013-2015)

I. DOCENTES:

A. Ciências Exatas e da Terra e Engenharias:

Titular: Jorge Ananias Neto
Suplente: Albert Carlos Rodrigues Mendes

B. Ciências Biológicas e da Saúde:

Titular: Marcelo Silva Silverio - Presidente da CPA
Suplente: Priscila de Faria Pinto

C. Ciências Sociais Aplicadas:

Titular: Kelly Cristine Baião Sampaio
Suplente: Marcos Tanure Sanabio

D. Ciências Humanas, Linguística, Letras e Artes:

Titular: Claudia Nascimento Guaraldo Justino
Suplente: Altemir José Gonçalves Barbosa

II. TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Titular: Flavio Sereno Cardoso
Suplente: Ana Lúcia de Almeida Vargas

Titular: Andre de Lima Xando Baptista
Suplente: Sérgio Crisóstomo dos Reis

III. DISCENTES

A. Graduação:

Titular: Pedro Henrique Oliveira Cuco

B. Pós-graduação stricto-sensu:

Titular: Raquel Gonçalves da Silva
Suplente: Astrid Sarmento Cosac

IV. REPRESENTANTE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Titular: Lauriana G de Paiva Gutierrez (Colégio de Aplicação João XXIII)

V. REPRESENTANTE DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Titular: Danilo Pereira Pinto
Suplente: Vanderly

VI. REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Sem representação atualmente.

1.3. RELATÓRIO DE ATIVIDADE DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA UFJF

Neste relatório 2015 a CPA está seguindo as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 referente ao Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, que estabelece que a partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Sendo que nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial, e no terceiro ano, será inserido em sua versão integral.

Ainda de acordo com a referida Nota Técnica este relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

A atual Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Juiz de Fora, foi eleita em junho de 2013. No segundo semestre de 2013, a Comissão eleita iniciou suas atividades com um Seminário interno de atualização sobre a legislação aplicada a Avaliação Institucional e capacitação dos membros eleitos para a Gestão 2013-2015.

Com o início da nova Gestão a CPA estabeleceu 3 metas para o biênio 2013-2015.

A primeira foi a preparação dos Relatórios de Autoavaliação institucionais, sendo eles o Relatório Anual de 2013 e o Trienal 2012-2014.

A segunda meta foi a de finalizar uma Proposta de Resolução de Avaliação das Atividades Acadêmicas, já iniciada na gestão anterior, para que a UFJF possa implementar, de forma institucionalizada, uma ferramenta que seja capaz de avaliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas em todos os seus cursos. Esta proposta foi apresentada e encaminhada ao Conselho Superior da UFJF no primeiro semestre de 2014, e aprovada em 2015.

E por fim, a terceira meta foi preparar um questionário de Autoavaliação Institucional que permitisse que toda a comunidade acadêmica da Universidade pudesse contribuir com o trabalho que a CPA desenvolve de avaliar as 10 dimensões estabelecidas na Lei do SINAES sobre o desenvolvimento Institucional. Este questionário foi preparado e proposto pela equipe técnica da SEAVI, sob a Coordenação do Prof. Danilo e submetido à apreciação da CPA. Após apresentação, discussão e modificações pela CPA, o questionário foi aprovado no segundo semestre de 2014.

A gestão da CPA foi prorrogada até 2016 pelo Reitor Júlio Maria Fonseca Chebli, devido à impossibilidade de eleição de uma nova gestão durante o período de greve dos servidores que ocorreu em 2015.

Durante a atual gestão, a CPA analisou a seguinte documentação:

- Lei 10.861/2004 – SINAES.
- Relatórios de Autoavaliação, elaborados pela CPA em anos anteriores.
- Instrumento de Avaliação Externa para Credenciamento e Recredenciamento de Instituições de Ensino Superior.
- Novo instrumento de avaliação institucional estabelecido em 2014 pelo INEP/MEC.
- PDI da UFJF elaborado para o período de 2009 a 2013.

No ano de 2015, a UFJF enfrentou um novo processo de consulta a comunidade para a eleição de seus dirigentes máximos Reitor e Vice-reitor devido a renúncia do Reitor Prof. Dr. Julio Maria Fonseca Chebli.

Ao longo do ano de 2015 a CPA dedicou-se amplamente a colaborar na elaboração do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF, tendo feito importantes contribuições para o referido documento no sentido de ampliar a participação da comunidade acadêmica nas ações para a melhoria da UFJF. O Conselho Superior (Consu) da UFJF aprovou no dia 18 de dezembro de 2015 o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os próximos cinco anos.

Ainda em 2015 a CPA, dedicou-se a elaborar e aprovar um novo Regimento no

âmbito da CPA, de maneira a garantir à criação da Comissão Setorial Própria de Avaliação do *campus* de Governador Valadares, para garantir a autonomia na condução dos trabalhos em Governador Valadares, mas de maneira conjunta e com assenta na CPA. O novo regimento foi encaminhado ao Conselho Superior (CONSU) e está em fase de tramitação.

Ao final do ano de 2015, a CPA, fez a coleta de dados dos organismos da UFJF para compor o banco de informações para a confecção do relatório integral referente aos anos de 2015-2017. Os relatórios recebidos estão apresentados em anexo deste relatório e comporão a base de informações para a confecção do relatório integral que será postado até 31 de março de 2018.

CAPÍTULO II

CONTEXTUALIZAÇÃO DA UFJF

2.1. Dados da Mantenedora

Razão Social:	Ministério da Educação
CNPJ:	00.394.445/0188-17
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
CEP: 70047900	Município: Brasília - UF: DF
Bairro: Plano Piloto	Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco L
Portal: www.emec.gov.br	E-mail: mec@mec.gov.br

2.2. Dados da Mantida

Razão Social:	Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
CNPJ:	26 121 806 / 0001 - 21
Ato de criação:	Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960.
Ato autorizativo:	Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998
Recredenciamento:	Portaria MEC Nº 1441 de 7 de outubro de 2011
CEP: 36036-900	UF: MG - Município: Juiz de Fora
Bairro: Martelos	Endereço: Campus Universitário UFJF
Portal: www.ufjf.edu.br	E-mail: gabinete.reitoria@ufjf.edu.br
Organização Acadêmica:	Universidade

2.3. Breve Retrospecto sobre a UFJF

Situada entre o ouro e o mar, Juiz de Fora, numa licença poética do poeta Murilo Mendes, era “um trecho de terra cercado de pianos por todos os lados”. Vocacionada à cultura desde o século XIX, a cidade, importante centro comercial e industrial, progredia admiravelmente arrebatando a crítica do escritor Arthur Azevedo, em 1907, que a considerou capital intelectual de Minas Gerais.

Afere-se a vanguarda da cidade por algumas extraordinárias e revolucionárias ideias que exigem um movimento de educação direcionado à qualificação profissional que responda à demanda de sua evolução progressista.

Neste rumo, a criação de uma universidade significaria o coroamento do valoroso movimento educacional cuja gênese nos reporta a 1860, à fundação do Colégio Roussin. Sequenciou este episódio a criação de outras expressivas instituições, sendo que algumas viriam a contribuir para a instalação do ensino superior. A história do ensino superior em Juiz

de Fora se deve às instituições religiosas, a protestante Grambery e a católica Academia do Comércio, que criaram respectivamente os cursos de Farmácia, Odontologia, Direito e Engenharia.

Sob o título “Universidade de Juiz de Fora”, em 7 de dezembro de 1889, o jornal O Pharol estampava uma convocatória de alguns visionários industriais e educadores, que convidavam seus conterrâneos para uma reunião no salão da Câmara Municipal, a fim de se tratar da criação de uma universidade na cidade. Observe-se que, no Brasil, só se pensou a ideia de universidade na segunda década do século XX, embora houvesse isoladas faculdades e escolas.

A segunda tentativa de implantação da universidade em Juiz de Fora, conforme noticiavam os jornais locais em março de 1926, se daria pela união de Escolas de Farmácia, Odontologia e Veterinária, agrupadas a outros estabelecimentos de ensino.

A concretização dessa ideia somente viria a acontecer em 23 de dezembro de 1960, através da Lei nº 3.858, assinada pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, criando a Universidade Federal de Juiz de Fora.

A formação da instituição se deu com a agregação de estabelecimentos de ensino superior da cidade, reconhecidos e federalizados, que ofereciam os cursos de Engenharia, Medicina, Ciências Econômicas, Direito, Farmácia e Odontologia. Depois, também se vincularam os cursos de Geografia, Letras, Filosofia, Ciências Biológicas, Ciências Sociais e História.

Objetivando concentrar o movimento acadêmico, em 1960, criou-se a Cidade Universitária que, na década de 1970, com o advento da Reforma Universitária, passou a contar com três institutos básicos: Instituto de Ciências Exatas, Instituto de Ciências Biológicas e Instituto de Ciências Humanas e Letras.

Respondendo ao seu comprometimento com a pesquisa, em 1968, a instituição promoveu o primeiro encontro de iniciação científica que visava atuar no sentido de despertar a vocação científica e incentivar novos talentos. Sempre orientada na construção do saber, em 1999, a UFJF criou o Centro de Ciências da Saúde, que abrigou os cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Medicina.

No ano de 2006, planejando elevar a qualificação profissional dos acadêmicos da área da saúde e ampliar o atendimento à comunidade juiz-forana e regional, construiu-se um novo hospital de ensino: o Centro de Atenção à Saúde, que possui avançados equipamentos destinados ao desenvolvimento do trabalho diferenciado nos procedimentos de saúde, focando a ideia de atenção interdisciplinar. Celebrando sua expansão acadêmica, neste mesmo ano, surgem duas novas unidades acadêmicas: Faculdade de Letras e o Instituto de Artes e Design.

2.4. A UFJF na Atualidade

A Universidade Federal de Juiz de Fora constitui-se como polo científico e cultural de uma região de 2,5 milhões de habitantes no Sudeste do Estado de Minas Gerais. Seu campus possui uma área total de 1.346.793,80 metros quadrados. Criada em 23 de dezembro de 1960, por ato do então presidente Juscelino Kubitschek, a instituição atravessa um período de expansão, acompanhada da evolução em suas áreas de atuação.

Atualmente, o campus de Juiz de Fora possui 19 unidades acadêmicas, que oferecem cerca de 98 cursos de 45 graduações distintas (Fonte: Portal UFJF, março/2015). A UFJF oferece ainda 57 cursos de especialização, MBA e residência, 33 de mestrado e 15 de doutorado (Fonte: Portal da UFJF, março/2015), além de Ensino Fundamental e Médio, por meio do Colégio de Aplicação João XXIII. Em 2012, a instituição lançou seu campus avançado na cidade de Governador Valadares, na região do Vale do Rio Doce, em Minas Gerais. A criação do Campus Avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora na cidade de

Governador Valadares – MG foi aprovada pelo Conselho Superior da UFJF (CONSU) em 16 de fevereiro de 2012 (Resolução Nº 1/2012), em conformidade com o artigo 1º, §1º de seu estatuto, e as disposições legais.

Dia 19 de novembro do mesmo ano foi marcado pelo início das atividades no campus da UFJF em Governador Valadares (UFJF-GV). Na ocasião, foram oferecidas 750 vagas anuais em nove cursos de bacharelado (Resolução CONSU Nº 2/2012), sendo quatro na área de Ciências Sociais Aplicadas (Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito) e cinco cursos na área de Ciências da Vida (Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição e Odontologia). Tais cursos, assim como a sede administrativa, foram instalados nas dependências da Faculdade Pitágoras, localizada na Avenida Dr. Raimundo Monteiro Rezende nº 330, no centro de Governador Valadares. No entanto, após os seus primeiros 10 meses, as atividades dos cursos na Área de Ciências da Vida foram transferidas para as dependências da UNIVALE, situada na Rua Israel Pinheiro, nº 2.000, no Bairro Universitário.

A partir do segundo semestre de 2013, o curso de Bacharelado em Educação Física completou o portfólio de cursos oferecidos no Campus Avançado Governador Valadares (UFJF-GV) através do oferecimento de 80 vagas anuais (Resolução CONSU Nº 17/2013).

Paralelamente às adequações realizadas nas instalações provisórias supracitadas e a fim de atender as demandas de ensino, pesquisa e extensão dos dez cursos de graduação, foram iniciadas no final de 2013 as obras do campus próprio da UFJF-GV. Nesse contexto de desafios inerentes à fase de implantação, faz-se importante destacar a dedicação dos docentes, discentes e técnicos administrativos do campus, bem como o acolhimento das autoridades locais e da sociedade como um todo, o que tem contribuído para o desenvolvimento da universidade e para a superação de tais dificuldades.

Atualmente, a UFJF-GV conta com 307 servidores, incluindo o corpo docente e servidores técnicos administrativos em educação (TAEs). Tal número de servidores representa um pouco mais de 50% do total de recursos humanos previstos para contratação até conclusão do processo de implantação do campus, desconsiderando os servidores que serão contratados para atender as demandas do Hospital Universitário.

Ao longo dos seus seis primeiros semestres de existência, o campus já ofereceu mais de 2000 vagas nos cursos de graduação, vem desenvolvendo 62 projetos de extensão cadastrados junto à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e 40 projetos de pesquisa cadastrados na Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPEQS), entre outros apoiados por fundações de apoio à pesquisa. Somado a isso, são desenvolvidos na UFJF-GV diversos projetos de Treinamento Profissional.

Inicialmente, a implantação do campus foi coordenada pelo Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Carlos Elízio Barral Ferreira, sendo responsável pelas providências relacionadas à realização de concursos e instalação dos cursos e setores administrativos nos espaços físicos provisórios. Em função dos crescentes desafios da UFJF-GV, em abril de 2014, foi nomeado assessor de gabinete o professor Prof. Rubens de Oliveira, o qual se responsabilizou pelo gerenciamento das demandas acadêmicas e estruturais. Posteriormente, em setembro de 2014, foi nomeado o Prof. Flávio Iassuo Takakura para exercer a função de Diretor do Campus Governador Valadares (DOU 12/09/2014), o qual permanece no cargo até a presente data.

Na educação à distância, são oferecidos oito cursos de graduação e cinco de pós-graduação, abrangendo 30 polos nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

No total, estão matriculados mais de 23 mil alunos, dos quais cerca de 15 mil estão na graduação presencial. O número de vagas tem se expandido com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

O Hospital Universitário é centro de referência ao atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), numa área de abrangência que engloba mais de 90 municípios da Zona da Mata Mineira e do estado do Rio de Janeiro. O Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora desenvolve, há mais de 40 anos, um trabalho de excelência na área de saúde, em níveis primário, secundário e terciário, conjugando atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A UFJF coordena ainda alguns dos espaços e grupos culturais mais representativos da cidade, como o Cine-Theatro Central, Museu de Arte Moderna Murilo Mendes (Mamm) e Forum da Cultura, além de possuir outros museus no próprio campus, como de Arqueologia e Malacologia. Na área de extensão, cerca de 500 projetos estão sendo desenvolvidos em áreas como saúde, educação e direitos humanos, atendendo a um público estimado de 120 mil pessoas.

A UFJF conta com órgãos vinculados ao ensino, pesquisa e extensão, dentre os quais se destacam: Centro de Biologia de Reprodução, Centro de Pesquisas Sociais, Arquivo Histórico, Editorada UFJF, Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia, NATES e Empresas Juniores; que oferecem à comunidade acadêmica infraestrutura e profissionais qualificados para o desenvolvimento de suas atividades.

Ainda com relação à pesquisa, a UFJF, com o objetivo de iniciar o processo de iniciação à ciência e de integração dos alunos de ensino médio com a pesquisa, oferece bolsas, programa Bolsa de Iniciação Científica Júnior, sob orientação de docentes, mestres e doutores, criando uma pirâmide de aprendizagem.

O apoio estudantil é um auxílio financeiro concedido ao estudante universitário, na priorização das políticas de assistência estudantil da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como gestora a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis. Atualmente, com atenção às concepções mais avançadas acerca do papel da Universidade na sociedade contemporânea e diante do novo perfil do aluno que chega a UFJF, o objetivo é oferecer condições mais amplas de permanência e conclusão do curso de ensino superior escolhido e construção da cidadania nos diversos segmentos que compõem a comunidade discente.

A concessão do Apoio Estudantil se dá em quatro modalidades, a saber:

Auxílio Moradia é um apoio financeiro mensal, destinado aos alunos oriundos de cidades distintas do local onde está instalado o campus da UFJF (Juiz de Fora ou Governador Valadares).

Auxílio Alimentação é constituído por refeições gratuitas (café, almoço e jantar) nos Restaurantes Universitários da UFJF, respeitado o sistema e horário de funcionamento dos RUs.

Auxílio Transporte é constituído pelo recebimento mensal de vale-transporte para o deslocamento da residência do aluno ao respectivo campus da UFJF durante o período letivo.

Auxílio Creche é destinado aos alunos e alunas que possuam dependentes legais até 5 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, inclusive.

A Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) também oferece os serviços de Apoio Pedagógico e Atendimento Psicológico.

De um nascimento modesto, a UFJF avançou ao longo dos seus cinquenta e dois anos e se tornou uma instituição presente no cotidiano da cidade, compromissada com a qualificação de pessoa se sempre buscando contribuir para o alcance de uma sociedade mais justa e igualitária. Este compromisso impõe desafios que a incitam a descobrir-se no embate do tempo.

Subordinada ao tempo, juiz implacável da história, hoje, a Universidade Federal de Juiz de Fora se redescobre e renasce em si mesma proporcionando uma nova época expressa numa movimentação intensa que responde às complexidades do mundo contemporâneo.

2.5. Inserção Local e Regional da UFJF

A Universidade Federal de Juiz de Fora está localizada na cidade de Juiz de Fora, centro de influência e cidade-polo da Zona da Mata Mineira. Sua localização privilegiada, entre três capitais (a 270 km de Belo Horizonte, a 180 km do Rio de Janeiro e a 480 km de São Paulo), a coloca como alvo estratégico do turismo de eventos e negócios. Além disso, oferece

um efervescente circuito cultural e artístico, onde se incluem museus, teatro se uma agitada vida noturna, comum diferenciado leque de opções para as mais varia das exigências. Além disso, a presença da UFJF em Juiz de Fora, a torna referência na formação de pessoal altamente qualificado nas áreas da Educação, Saúde e Tecnologia.

A UFJF é uma instituição pública brasileira de ensino superior, situada em local estratégico, entre três das mais importantes capitais brasileiras. A Zona da Mata de Minas Gerais é formada por 142 municípios, pertencentes a sete microrregiões geográficas, que concentram 2,7 milhões de pessoas. Juiz de Fora é a mais importante microrregião e o maior e mais influente pólo da Zona da Mata, correspondendo a 33,4% da população total e metade da participação do PIB industrial e de serviços de tal região.

2.5.1. Inserção Regional do campus de Governador Valadares

A cidade de Governador Valadares está situada na mesorregião do Vale do Rio Doce, Leste do Estado de Minas Gerais, a 324 km de Belo Horizonte e 460 km de Juiz de Fora, campus sede da instituição.

Com população estimada para 2014 de 276.995 habitantes, o município é o mais populoso da mesorregião e o 9º mais populoso do estado, ocupando uma área de 2.342,3 km² (IBGE, 2014). O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Governador Valadares é de 0,727, sendo considerado alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD, 2013). Apesar disso, a incidência da pobreza é de 24,6%, com limites que variam de 15,7% a 33,6% (IBGE, 2000).

O município conta com outras instituições de ensino superior, como um campus do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG), que oferta vagas em cursos técnicos, graduação e graduação tecnológica, um polo da Universidade Aberta do Brasil (UAB), com cursos na modalidade de educação à distância (EAD) ofertados por diferentes instituições, além de instituições privadas de ensino superior.

Diante desse cenário, somadas as demandas sociais apresentadas pela Prefeitura Municipal de Governador Valadares e pelo Ministério da Educação (MEC), verificou-se que a implantação de uma universidade pública de nível superior na cidade de Governador Valadares, que oferecesse cursos de excelência nas áreas Sociais e da Saúde, poderia modificar a realidade local. Além do oferecimento de vagas para discentes em situação de vulnerabilidade social, a execução de projetos de pesquisa e de extensão certamente contribuirá para o desenvolvimento de toda a micro e mesorregião do Vale do Rio Doce.

2.6. Perfil e Missão

A declaração da missão da Universidade Federal de Juiz de Fora se encontra expressa no Art. 5º do seu Estatuto (Portaria 1.105, 28 set. 1998):

A Universidade tem por finalidade produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade de vida.

A existência de uma universidade justifica-se ao apresentar-se como espaço das diversidades, de reflexão crítica e de solidariedade, onde se cultiva e se aceita a diferença como um direito na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática, e ao mesmo tempo atue como ator social com forte capacidade institucional para apreender as necessidades fundamentais da sociedade visando a produção, sistematização e socialização

do saber, para ampliar e aprofundar a formação do ser humano.

Para que a missão possa permear e embasar todos os atos da vida acadêmica e administrativa da UFJF, nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão, o próprio Estatuto, nos incisos do Art. 3º, define os princípios que deverão ser seguidos pela Universidade, quais sejam:

- I - liberdade de expressão através do ensino, da pesquisa e da divulgação do pensamento, da cultura, da arte e do conhecimento;
- II - pluralismo de ideias;
- III - gratuidade do ensino;
- IV - gestão democrática;
- V - garantia do padrão de qualidade;
- VI - indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Art. 4º, do mesmo documento legal, complementa o rol de princípios que deverão ser seguidos pela UFJF nos seguintes termos: a formação universitária obedecerá aos princípios fundados no respeito à dignidade e aos direitos fundamentais da pessoa humana, e terá em vista a realidade brasileira, sendo vedado à Universidade tomar posição sobre questões político-partidárias ou religiosas, bem como adotar medidas discriminatórias ou baseadas em preconceitos de qualquer natureza.

2.1. Estrutura Administrativa

REITORIA

Reitor em exercício: Marcos Vinício Chein Feres

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:	Frederico Freire Rosa
Pró-Reitor de Cultura:	Valéria de F. Cristófar
Pró-Reitor de Extensão:	Leonardo De Oliveira Carneiro
Pró-Reitor de Graduação:	Ana Cláudia Peters Salgado
Pró-Reitor de Infraestrutura:	José Carlos Simão Maluf
Pró-Reitor de Pós-Graduação:	Lyderson Facio Viccini
Pró-Reitor de Planej, Orçam e Gestão:	Eduardo Barrere
Pró-Reitor de Obras, Sust. e Sist.Inf.:	Rubens de Oliveira
Pró-Reitora de Recursos Humanos:	Gessilene Zigler Foine

DIRETORIAS

Chefia de Gabinete:	Adriana Kelly F. Lisboa
Secretaria Geral:	Basileu Pereira Tavares
Diretoria de Relações Internacionais:	Rossana Melo
Diretoria de Assuntos Jurídicos:	Nilson Rogério Pinto Leão
Diretoria de Avaliação Institucional:	Vanderlí Fava de Oliveira
Diretoria de Comunicação:	Rodrigo Barbosa
Diretoria de Ações Afirmativas:	Carolina dos S. Bezerra
Diretoria de Segurança:	Moacyr Do Valle Jr.

Diretoria de Gerenciamento de Projetos: Flávio Takakura
Diretoria do Campus GV: Peterson Marco
Ouvidoria: Lênio de Paula Mota
Central de Atendimento: Helder Dalamura

DIRETORES DAS UNIDADES ACADÊMICAS

Colégio de Aplicação João XXIII: Andréa Vassallo Fagundes Faculdade de
Administração: Gilmar José dos Santos Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Emmanuel Sá Resende Pedroso Faculdade de Comunicação: Jorge
Carlos Felz Ferreira
Faculdade de Direito: Aline Araújo Passos
Faculdade de Economia: Lourival Batista de Oliveira Júnior
Faculdade de Educação: André Silva Martins Faculdade de Ed. Física e
Desportos: Maurício Gattás Bara Filho
Faculdade de Enfermagem: Denise Barbosa de Castro Friedrich Faculdade de
Engenharia: Hélio Antônio da Silva
Faculdade de Farmácia: Jose Otavio do Amaral Correa
Faculdade de Fisioterapia: Lílian Pinto da Silva
Faculdade de Letras: Neiva Ferreira Pinto
Faculdade de Medicina: Ângelo Atalla
Faculdade de Odontologia: Maria das Graças Afonso M. Chaves
Faculdade de Serviço Social: Rodrigo de Souza Filho
Instituto de Artes e Design: Ricardo Cristóforo Instituto de Ciências Biológicas:
Ana Paula Ferreira Instituto de Ciências Exatas: Wilhelm
Passarella Freire
Instituto de Ciências Humanas: Altemir Gonçalves Barbosa

2.2. Quadro Resumo de Pessoal

Técnicos Administrativos Educacionais (Formação)

NAO INFORMADA	3
ALFABETIZADO SEM CURSOS REGULARES	2

4A. SERIE DO PRIMEIRO GRAU COMPLETA	3
ENSINO FUNDAMENTAL INCOMPLETO	55
ENSINO FUNDAMENTAL	23
ENSINO MEDIO	288
SUPERIOR INCOMPLETO	1
ENSINO SUPERIOR	311
APERFEICOAMENTO NIVEL SUPERIOR	1
ESPECIALIZACAO NIVEL SUPERIOR	555
MESTRADO	292
DOCTORADO	32
POS-DOCTORADO	1
TOTAL	1567

FONTE: Base de dados SIGA-RH – acesso em 14 de março de 2016.

Quantitativo de Docentes (Vínculo e Titulação)

EFETIVOS	Doutorado	1076
	Mestrado	320
	Especialização	68
	Graduado	8 (*)
	Total	1.472
NÃOEFETIVOS	Doutorado	9
	Mestrado	66
	Especialização	21
	Graduado	56
	Total	152
Total Geral		1676

(*) Parte destes docentes foi contratada antes das atuais exigências legais, e outros mais recentes foram contratados com autorização do MEC (caráter de excepcionalidade).

FONTE: Base de dados SIGA-RH–acesso em 14 de março de 2016.

Regime de trabalho do corpo docente:

	20h	40h	Dedicação exclusiva	TOTAL
--	------------	------------	----------------------------	--------------

EFETIVOS	133	67	1324	1524
NÃO EFETIVOS	38	114	-	152
				1676

FONTE: Base de dados SIGA-RH–Acesso em 14 de março de 2016

ESTUDANTES (matriculados no primeiro semestre de 2015)

Doutorado	319
Mestrado	599
Especialização	456
Especialização EAD	409
Especialização UAB	822
Graduação Presencial	15.745
Graduação UAB	1.272
Mobilidade Nacional	12
Convênio Internacional	20
Disciplinas Isoladas (em 2014)	346
Disciplinas Isoladas (em 2014/2)	197
TOTALGERAL	20.197

ANEXOS

1 - Relatório de Autoavaliação institucional referente ao *campus* avançado de Governador Valadares

2 – Instrumento de Coleta de Dados

3 – Relatórios produzidos pelos organismos da UFJF

INFORMAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

As informações foram obtidas através de consulta a documentos disponíveis na DIAVI, no portal da Universidade e outros que foram elaborados por organismos da Administração Superior da UFJF, além do conhecimento que os membros da CPA detém sobre a Instituição.

ANEXO 1

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES

Este anexo se refere ao Relatório Anual de Autoavaliação Institucional (período: 2015) do Campus de Governador Valadares que foi produzido pela Comissão Setorial de Avaliação – UFJF CAMPUS GV.

Esta Comissão (CSA-GV) foi criada no segundo semestre de 2014 para assessorar as atividades da Comissão Própria de Avaliação da UFJF (CPA - UFJF) na confecção do Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional (2012-2014) com o relato das atividades desenvolvidas no Campus avançado da Universidade Federal de Juiz de Fora na cidade de Governador Valadares.

As informações constantes do Relatório que se segue foram obtidas, avaliadas e discutidas pela CSA-GV. Por entender que os membros da CSA-GV estavam aptos a preparar este relatório anexo, a CPA-UFJF não fez julgamento do mérito das informações e das avaliações das dimensões.

O Relatório preparado pela CSA-GV traz a avaliação das 10 Dimensões previstas na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observando ainda o disposto nas Portarias MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004 e nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidadas em nova publicação de dezembro de 2010.

**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS AVANÇADO DE GOVERNADOR VALADARES**

**1º RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
2015**

AUTORIA: Comissão Setorial de Avaliação – UFJF | *CAMPUS GV*

Governador Valadares
Março de 2016

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

O objetivo deste relatório é apresentar os resultados da autoavaliação parcial de 2015 realizado pela Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Campus Governador Valadares (CSA/GV), criada para assessorar as atividades da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em relação às atividades desenvolvidas no Campus avançado da UFJF na cidade de Governador Valadares. As atividades da CSA/GV estão em consonância com o disposto na Lei Nº 10.861/2004 que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), observando ainda o disposto nas Portarias MEC nº 2.051 de 09 de julho de 2004 e nº 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidadas em nova publicação de dezembro de 2010. A estrutura desse relatório foi construída de acordo com a nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014.

O relatório está dividido em quatro partes:

INTRODUÇÃO

Apresenta a Comissão, suas atribuições, composição e as atividades desenvolvidas pela CSA/GV.

METODOLOGIA

Apresenta os instrumentos utilizados para coleta de dados e informações, bem como os procedimentos para análise das informações coletadas.

EIXOS DE ANÁLISE

Apresenta os dados e informações coletadas pela CPA e CSA/GV estruturadas em cinco eixos de análise conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 de 2014, abordando as 10 dimensões de avaliação previstas na Lei 10.861/2004.

AVALIAÇÃO PELA CSA/GV

Apresenta uma avaliação dos eixos realizada pela CSA/GV a partir dos dados e informações coletados no processo de autoavaliação, ressaltando os avanços e os desafios enfrentados pelo campus.

1 INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação do Campus de Governador Valadares (CSA/GV)

I – Representando a administração da UFJF *Campus* GV:

- 1 – Pâmela Souza Almeida Silva – Titular;
- 2 – Leonardo Lemos da Silveira Santos – Suplente.

II – Representando os discentes da Graduação:

- 1 – Vinícius Siqueira Munim e Castro – Titular;
- 2 – Rinaig Ianniz Mendes de Carvalho – Suplente.

III – Representando os docentes:

- 1 – Waneska Alexandra Alves – Titular.

IV – Representando os Técnicos Administrativos em Educação:

- 1 – Walteir Alves Magalhães – Titular;
- 2 – Leonardo Alexandrino de Almeida – Suplente.

Contextualização da UFJF | CAMPUS GV

Dados da Mantenedora

Razão Social: Ministério da Educação

CNPJ: 00.394.445/0188-17

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

CEP: 70047-900 - Município: Brasília - UF: DF

Bairro: Plano Piloto Endereço: Esplanada dos Ministérios Bloco L

Portal: www.emec.gov.br

E-mail: mec@mec.gov.br

Dados da Mantida

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

CNPJ: 26 121 806 / 0001 - 21

Ato de criação: Lei nº 3.858, de 23 de dezembro de 1960.

Ato autorizativo: Portaria 1.105, de 28 de setembro de 1998

Recredenciamento: Portaria MEC Nº 1441 de 7 de outubro de 2011

CEP: 36036-900 UF: MG - Município: Juiz de Fora

Bairro: Martelos Endereço: *Campus* Universitário UFJF

Portal: www.ufjf.edu.br E-mail: gabinete.reitoria@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

Dados da Unidade

Razão Social: Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Governador Valadares – UFJF | CAMPUS GV.

CNPJ: 21.195.755/0003-20

Ato de criação: Resolução 01 de 16 de fevereiro de 2012 (CONSU).

Ato autorizativo: Resolução 02 de 27 de fevereiro de 2012 (CONSU) e Resolução 17 de 11 de novembro de 2013.

Recredenciamento: Portaria MEC Nº 1441 de 7 de outubro de 2011

CEP: UF: MG - Município: Governador Valadares

Bairro: Centro

Endereço (Sede): Rua Dr. Raimundo Monteiro Rezende 330

Portal: www.ufjf.edu.br/Campusgv

E-mail: coesf@ufjf.edu.br

Organização Acadêmica: Universidade

Estrutura Administrativa

Até a presente data, a estrutura administrativa oficialmente reconhecida para a UFJF Campus GV é:

Diretoria:

Diretor do Campus (Portaria nº615/2015): Prof. Dr. Peterson Marco de Oliveira Andrade

Coordenações:

Coordenação Acadêmica (Portaria nº694/15): Prof. Dr. Ângelo Marcio Leite Denadai

Coordenação Administrativa no Campus GV (Portaria nº1185/14): Ricardo Cunha Grunewald Zarantonelli

Gerências:

Gerência de Graduação (Portaria nº673/15): Profª. Mª Nádia Carvalho

Gerência Administrativa e Financeira (Portaria nº44/15): Ricardo Lorrane Azevedo Souza

Gerência de Recursos Humanos (Portaria nº44/15): Renato Pereira Araújo

Gerência do Setor de Infraestrutura (Portaria nº938/15): Emílio Mafalda Oliveira

2 METODOLOGIA

A Comissão Setorial de Avaliação da Universidade Federal de Juiz de Fora do Campus Avançado de Governador Valadares foi criada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação da UFJF (CPA/UFJF) no dia 25 de novembro de 2014, em conformidade com o artigo 16º, §3º de seu regimento: “Propor a constituição de comissões de assessoramento como Comissões Setoriais de Avaliação”. Seis membros da CSA/GV foram eleitos pelos seus pares e dois membros representantes da Administração Universitária foram indicados pelo Diretor do Campus GV, conforme Portaria nº2/2014 de 12 de dezembro de 2014. Imediatamente após a portaria de nomeação, a CSA/GV iniciou suas atividades. Tal comissão tem se reunido periodicamente para:

- Discutir os mecanismos de autoavaliação da instituição;
- Elaborar instrumentos de coleta de dados a ser aplicada à comunidade acadêmica do Campus para a elaboração dos relatórios que são de sua competência;
- Discutir ações relacionadas à autoavaliação na UFJF-GV;
- Elaborar relatórios de autoavaliação.

O início dos trabalhos de autoavaliação institucional na UFJF-GV ocorreu antes mesmo da criação da CSA/GV através da conscientização da comunidade acadêmica sobre as políticas de avaliação do ensino superior. Foi realizado no dia 21 de novembro de 2014, na UFJF-GV, um seminário cuja temática foi o “Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)” ministrado pela professora Dr^a. Vera Regina Fernandes da Silva Marães, avaliadora do Inep/MEC, com o objetivo de divulgar o SINAES e sua importância para o desenvolvimento das instituições. Houve ampla participação de servidores técnicos administrativos e professores, além de contar com a colaboração de discentes na realização do evento.

No período de janeiro a março de 2015, a CSA/GV participou do processo de autoavaliação da UFJF elaborando um relatório referente à avaliação das atividades do campus Governador Valadares no período de 2012 a 2014. Este relatório foi publicado na íntegra como anexo ao Relatório Trienal de Autoavaliação da UFJF. Após a publicação do relatório, a CSA manteve sua atuação com a divulgação dos resultados da avaliação para toda a comunidade acadêmica. Além da publicação do relatório no site da CPA, houve compartilhamento via e-mail institucional e apresentação dos resultados, em abril de 2015, para a administração do campus e administração superior da UFJF.

Considerando as mudanças ocorridas na instituição desde a criação da CSA/GV, ainda durante o ano de 2015, a presente Comissão se empenhou em contribuir com a CPA para alterações no Regimento desta. Dentre as modificações ocorridas, o novo Regimento da CPA propõe a existência da Comissão Setorial Própria de Avaliação, sediada no campus da UFJF de Governador Valadares (CSPA-GV), além de incluir como membro da CPA, com direito a voz e voto, um (01) representante da CSPA-GV. Tal proposta foi direcionada ao Conselho Superior (CONSU) para apreciação.

Para o desenvolvimento do relatório anual de autoavaliação referente ao ano de 2015, a CSA/GV utilizou como instrumentos de coleta de dados os relatórios enviados pela Pró-reitorias e demais órgãos da UFJF à CPA. Além disso, foram coletados dados na UFJF-GV através de Setores exclusivos do campus, como a Diretoria do Campus GV, a Coordenação Administrativa, a Coordenação Acadêmica, a Gerência de Graduação, o Setor de Planejamento, a Gerência de Recursos Humanos, a Biblioteca, o Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI) e o Setor de Comunicação, Cultura e Eventos. Adicionalmente, foram consultados relatórios anteriores da CSA/GV, CPA/UFJF, documentos, portarias e resoluções publicadas pela UFJF.

3 EIXOS DE ANÁLISE

Este tópico apresenta as informações coletadas pela CPA e CSA/GV em relação às atividades desenvolvidas na UFJF-GV no ano de 2015 divididas em cinco eixos de análise, conforme orientação contida na nota técnica nº 065 de 2014 INEP/DAES/CONAES, abordando as 10 dimensões de avaliação previstas na Lei 10.861/2004.

O primeiro eixo de análise aborda o **Planejamento e a Avaliação Institucional** (dimensão 8). Em seguida, descrevemos os dados referentes ao **Desenvolvimento Institucional** (dimensões 1 e 3). Posteriormente, são descritos os dados referentes às **Políticas Acadêmicas** (dimensões 2, 4 e 9). Na sequência, as informações sobre as **Políticas de Gestão** (dimensões 5, 6 e 10). Por fim, os dados referentes à **Infraestrutura** (dimensão 7).

Para o levantamento dos dados complementares exclusivamente referentes ao Campus de Governador Valadares, a CSA/GV utilizou os dados fornecidos pelo Setor de Planejamento do Campus, o qual realizou o levantamento das ações desenvolvidas nos diversos setores considerando as proposições feitas pela CSA/GV no Relatório Trienal 2012-2014. Tal ação foi realizada pelo Setor de Planejamento a pedido do Diretor do Campus, sendo que o levantamento foi direcionado para os seguintes setores: (a) Diretoria do Campus; (b) Biblioteca; (c) Gerência de Recursos Humanos; (d) Gerência de Infraestrutura; (e) Setor de Planejamento; (f) Coordenação Administrativa; (g) Coordenação Acadêmica; (h) Gerência de Graduação; (i) Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI); (j) Setor de Comunicação, Cultura e Eventos.

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O eixo 1 do Relatório envolve a análise da dimensão 8 referente ao **Planejamento e Avaliação Institucional**.

Em relação ao planejamento institucional, o PDI vigente no ano de 2015 foi correspondente ao planejamento proposto no PDI da UFJF 2009-2013, prorrogado pela Portaria do reitor nº 1126/14 por 18 meses, até 30/06/15. Como apresentado no Relatório Trienal da UFJF 2012-2014, a criação do campus em Governador Valadares pela UFJF, bem como as atividades a serem desenvolvidas neste, não consta do PDI da UFJF 2009 – 2013, o qual foi elaborado em 2009, antes do início das discussões sobre a implantação deste campus pela universidade. Apesar de a CPA ter sugerido, através de seus relatórios trienais e anuais, que tais inclusões no PDI da UFJF fossem realizadas, isso não ocorreu.

Em dezembro de 2015, o PDI 2016-2020 foi aprovado pelo CONSU, após processo de construção do documento e consulta à comunidade acadêmica da UFJF campi Juiz de Fora e Governador Valadares coordenados pela Comissão de Elaboração do PDI. No referido documento, é apresentado um breve histórico referente ao campus em Governador Valadares, além de trazer entre seus objetivos e metas descritos no item 1.5: “consolidar o desenvolvimento do Campus de Governador Valadares”.

Desta forma, ainda que não houvesse um planejamento de metas e objetivos específicos para o campus de Governador Valadares para 2015 no PDI vigente à época, a autoavaliação do campus GV foi realizada pela CSA/GV tendo como premissa o cumprimento das proposições apresentadas no Anexo 1 do Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da UFJF 2012-2014.

As ações concluídas pela UFJF campus Governador Valadares relacionadas às proposições feitas pela CSA/GV no Anexo 1 do Relatório Trienal, fornecidos pelo Setor de Planejamento do Campus, até levantamento dos dados pela CSA/GV estão apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1: Ações concluídas em 2015 na UFJF, Campus Governador Valadares, considerando as proposições feitas pela Comissão Setorial de Avaliação do Campus (CSA/GV), constantes do Anexo 1 do Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da UFJF (Período 2012-2014).

Proposições da CSA/GV	Ações desenvolvidas na UFJF campus Governador Valadares em 2015 relacionadas às proposições feitas pela CSA/GV
<p>Incluir as atividades planejadas pelo Campus Governador Valadares no PDI.</p> <p>Descrever de forma ampla os dados sobre o Campus Governador Valadares no PDI.</p> <p>Definir um Plano de Metas no novo PDI estabelecendo objetivos e metas específicas para o Campus Governador Valadares.</p>	<p>Criação do Setor de Planejamento no Campus responsável por organizar as contribuições do Campus GV para o PDI;</p> <p>Levantamento, organização e consolidação das contribuições dos departamentos e setores do campus GV para o PDI;</p> <p>Envio de documento com as contribuições do campus GV à Comissão de Elaboração do PDI.</p>
<p>Realizar divulgação de um planejamento específico do Campus, estabelecendo os objetivos e metas de acordo com o PDI.</p> <p>Definir e dar publicidade a um plano de implantação do Campus.</p>	<p>Contribuição no debate da proposta de PDI;</p> <p>PDI 2016-2020 aprovado com contribuições de GV;</p> <p>Elaboração e apresentação de proposta metodológica pelo Setor de Planejamento para a administração do campus GV;</p> <p>Reunião da Direção do Campus com representantes dos cursos e unidades acadêmicas de GV, bem com o MEC em conjunto com a reitoria;</p> <p>Organização de uma audiência pública na Comissão de Educação da Câmara dos Deputados para tratar da realidade do Campus de GV;</p> <p>Reunião no MEC para acesso à pactuação referente ao Projeto de implantação o Campus GV.</p>
<p>Institucionalizar ações de autoavaliação da UFJF no Campus Governador Valadares, prevendo a sua divulgação e discussão dos resultados.</p> <p>Desenvolver políticas que utilizem os</p>	<p>Apresentação dos dados constantes no Anexo 1 do Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da UFJF (2012-2014) pela CSA/GV à Administração Superior, Administração do Campus e servidores do</p>

<p>resultados dos processos de autoavaliação e avaliação externa para a gestão universitária.</p>	<p>Campus de GV;</p> <p>Levantamento de ações desenvolvidas pelo Campus GV para atendimento das proposições da CSA/GV no Relatório Trienal de Autoavaliação da UFJF no período de 2012/2014.</p>
<p>Ampliar a inserção de novas tecnologias e metodologias de ensino no processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação.</p> <p>Oferecer e ampliar a capacitação dos docentes para novas metodologias ativas de ensino.</p>	<p>Realização do I Seminário de Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem e Formação Multiprofissional da UFJF/GV.</p>
<p>Fomentar e favorecer ações em prol da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	<p>Associação do campus de GV no Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM);</p> <p>Aprovação de doutorado Institucional (DINTER) em parceria com UFLA e UFVJM, no Curso de Administração;</p> <p>Credenciamento de professores do Curso de Administração no programa de pós-graduação da FACC;</p> <p>Formalização da Gerência de Graduação, Gerência de Infraestrutura e Coordenação Administrativa através da publicação dos referidos cargos em Portarias no Diário Oficial da União (DOU).</p>
<p>Ampliar o número de aparelhos telefônicos destinados aos diversos setores, departamentos e coordenações de cursos da UFJF-GV.</p>	<p>Ampliação do número de linhas telefônicas disponíveis de 4 (quatro) para 34 (trinta e quatro).</p>
<p>Criar um ambiente virtual único que disponibiliza todas as informações legais (Resoluções, Portarias, Composição dos Órgãos Colegiados etc.) da Universidade.</p>	<p>Criação do link "Legislação" no site inicial da UFJF com atualização periódica;</p> <p>Criação e atualização periódica do site do Núcleo de TI.</p>
<p>Melhorar a comunicação interna na UFJF.</p>	<p>Criação da guia "Atendimento" no site da UFJF/GV contendo informações de</p>

	setores direcionadas tanto aos discentes quanto aos servidores (Apoio Estudantil; Bolsas e Estágios; Gerência de Gestão de Pessoas; Licitações e Contratos; Horários de aula, etc.).
Elaborar e implementar programa de avaliação das condições de trabalho dos TAE's e docentes na UFJF.	Vistorias realizadas pelo Setor de Saúde, Segurança e Bem-estar do Campus aos locais de trabalho e laboratórios para mapeamento dos riscos inerentes ao trabalho.
Criar espaços institucionais de interação e socialização de conhecimento entre os servidores.	Campanha do Dia Mundial de Saúde e Segurança no Trabalho; Campanha do Dia do Rim; Campanha de prevenção DST/AIDS; Campanha Outubro Rosa, prevenção
Identificar e ofertar treinamento e capacitação para todas as atividades desenvolvidas no Campus.	Realização da Oficina Preparatória para Avaliação de Curso – Modalidade: Reconhecimento de Curso, realizada pela Diretoria de Avaliação Institucional (DIAVI) e CPA/UFJF.
Criar um Conselho gestor com participação de todos os seguimentos (docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade organizada). Reformar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, prevendo especificamente a organização do Campus Governador Valadares e a participação de servidores e discentes do Campus nos órgãos colegiados.	Aprovação do Regimento Interno do Campus Avançado de Governador Valadares pelo CONSU (Resolução nº 35/2015).
Definir política de manutenção de espaço físico adequado às demandas dos docentes, discentes e técnicos administrativos e da política para atender a legislação da acessibilidade.	Elaboração do Programa de Gestão da Manutenção Preventiva e Corretiva (PGMPC), do Programa de Acompanhamento e Fiscalização de Obras (PAFO) e do Programa de Acompanhamento e Manutenção em Equipamentos Laboratoriais (PAMEL).
Institucionalizar um processo de avaliação das atividades acadêmicas na UFJF.	A avaliação das atividades acadêmicas foi institucionalizada pela Resolução nº13/2015 expedida pelo CONSU.

<p>Exigir discriminação dos dados entre UFJF- JF e UFJF-GV para que se possa melhor avaliar a evolução do Campus Avançado</p>	<p>Foram realizadas reuniões da Administração do Campus GV no Campus Sede com a presença dos Pró-Reitores.</p>
<p>Ampliar a participação dos discentes na elaboração das políticas de apoio aos discentes.</p> <p>Os programas de apoio desenvolvidos na UFJF-GV devem ter diretrizes de ações mais evidenciadas nas políticas institucionais e os resultados devem ser mais explícitos para a comunidade.</p>	<p>Atendimento on-line pela Pró-reitoria de Apoio Estudantil;</p> <p>Viabilização da participação discente no fórum institucional da assistência estudantil;</p> <p>Participação dos discentes e servidores na discussão das políticas assistenciais da UFJF.</p>
<p>Fornecer o apoio financeiro à CSA para realização dos trabalhos e deslocamentos para Juiz de Fora a fim de participação nas reuniões da CPA.</p>	<p>Solicitação de recursos para a Pró-Reitoria de Planejamento.</p>
<p>Criar e implementar uma Política Institucional de divulgação local e regional dos cursos oferecidos pela UFJF-GV e de manutenção dos discentes nos cursos.</p>	<p>Diversas atividades de rotina realizadas pelo Setor de Comunicação, Cultura e Eventos como: elaboração de artes gráficas, convites impressos e online, e-mail marketing, redes sociais, etc.; matérias e relises para impressos; cobertura jornalística de eventos.</p>
<p>Implementar ações de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com participação da comunidade acadêmica.</p>	<p>Diversas atividades de rotina realizadas pelos setores ligados à coordenação acadêmica, tais como a manutenção de dados sobre projetos de monitoria, treinamento profissional e estágio.</p>
<p>Ampliar o número de parceiros da UFJF-GV a fim de possibilitar o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.</p>	<p>Parcerias com diversos órgãos como SECTES (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Polícia Civil, Secretaria Municipal de Desenvolvimento de Governador Valadares, Secretaria Municipal de Educação, Ministério Público Estadual e Câmara dos Vereadores de Governador Valadares.</p>
<p>Definir políticas e ações de responsabilidade social, os mecanismos de acompanhamento; as políticas de defesa do meio ambiente, patrimônio cultural e produção artística; políticas e ações institucionais para a inclusão social e seus</p>	<p>Apoio às Atléticas para eventos culturais e esportivos;</p> <p>Realização de eventos relacionados com a acessibilidade.</p>

mecanismos de acompanhamento.	
Implantar o sistema de tramitação de documentos online.	Implantação do memorando eletrônico.
Atualizar constantemente o Portal UFJF-GV em todo o seu conteúdo.	Atualização realizada de forma contínua pelo setor de comunicação cultura e eventos.
Criar e fomentar formas de divulgação dos cursos e atividades da UFJF-GV local e regionalmente.	Desenvolvimento de material de divulgação do campus (banners, cartazes, mídias); Mapeamento de riscos inerentes ao trabalho.
Disponibilizar recursos financeiros para apoio à realização de eventos de iniciativa discentes	Solicitação de recursos na Pró-Reitoria de Planejamento e Reitoria.
Criar uma Unidade Orçamentária para a UFJF-GV.	Solicitação para a Pró-Reitoria de Planejamento e Reitoria.
Disponibilizar espaços de cultura, lazer, práticas esportivas e de convivência.	Parceria com o Clube Filadélfia.
Definir projetos para ampliação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico;	Estimativa de espaço físico necessário para atendimento do acervo bibliográfico que chegará a 16.687 livros.
Criação de política de Gestão de Pessoas diferenciada para os servidores do Campus GV considerando a necessidade de capacitação e qualificação e a pouca oferta de cursos na região, bem como a dificuldade de acesso as oportunidades disponíveis no Campus sede.	Liberação dos servidores em capacitação para realizarem cursos de mestrado no Campus Sede.
Criar comissão no Campus GV responsável por analisar a aplicação dos recursos.	Criação do Conselho Gestor do Campus conforme definido no Regimento Interno do Campus Avançado de Governador Valadares, conforme Resolução nº53/2015 do CONSU.
Divulgar amplamente a distribuição dos recursos financeiros entre os campi.	Solicitação pela Direção do Campus da distribuição de recursos entre os campi à Pró- Reitoria de Planejamento e Reitoria; Divulgação da Lei Orçamentária Anual com especificação de recursos para o Campus GV.
Capacitar os TAEs para executar as atividades de orçamento, finanças e gerenciamento de contratos, planejamento	Definição das atribuições dos setores "Orçamento e Finanças" e "Licitações e Contratos";

financeiro e afins para atuarem no Campus GV.	Visita Técnica aos setores afins no campus sede; Identificação da necessidade de treinamento pelo Campus.
Elaborar e divulgar planejamento financeiro do Campus anualmente.	Elaboração do planejamento financeiro para 2016 e envio à administração central.

De acordo com os documentos recebidos pela CSA/GV, as proposições abaixo não tiveram ações correspondentes concluídas no período de 2015:

- Apoiar a participação de todas as representações nos diversos colegiados, viabilizando os deslocamentos necessários aos servidores e discentes do Campus para participação de reuniões em Juiz de Fora.
- Consolidar o Programa de capacitação didático-pedagógica dos docentes efetuadas pela CIAPES, ofertando mais cursos presenciais em Governador Valadares.
- Definir política de infraestrutura para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras;
- Elaborar e executar um planejamento de pessoal para o Campus Governador Valadares, considerando as necessidades do Campus e a estrutura física disponível;
- Promover uma conscientização ainda maior nas instâncias da UFJF para que os processos de autoavaliação sejam realizados com maior eficácia;
- Definir métodos para acompanhamento e avaliação da implementação das ações planejadas;
- Contemplar nos editais da UFJF o prazo necessário para que os documentos enviados do Campus GV cheguem aos setores da UFJF Campus JF sem qualquer prejuízo aos docentes, discentes e TAEs;
- Criar formulários específicos que atendam as demandas das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão da UFJF-GV;
- Criar um programa institucional de apoio à realização e participação dos discentes em eventos acadêmicos.
- Criar programa de acompanhamento de egressos.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O eixo 2 do Relatório envolve a análise da dimensão 1 referente à **Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional** e dimensão 3, referente à **Responsabilidade Social da Instituição**.

De acordo com informações da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (PROPOG), por iniciativa própria, ainda em 2014, foi criado um grupo de trabalho para elaboração de uma proposta de PDI para a universidade. A construção da proposta contou com ampla participação da comunidade acadêmica e comunidade externa por meio de consulta *online* via site. Estavam ainda previstas a realização de audiências públicas para discussão da proposta. Entretanto, devido a questões externas à pró-reitoria (ocupação da reitoria, greve de servidores e suspensão de calendário acadêmico) as audiências não foram realizadas. Porém, mesmo com as dificuldades enfrentadas, diversas contribuições foram coletadas de todos os seguimentos da universidade, permitindo a construção do documento de forma democrática e participativa. O PDI/UFJF 2016-2020 foi aprovado pelo CONSU em dezembro de 2015 (Resolução nº40/2015). De forma importante, visando atingir sua “Missão, Princípios e Diretrizes” descritos no referido PDI, a UFJF propõe como objetivo a consolidação do desenvolvimento do Campus de Governador Valadares (item 1.5;f), apresentando 21 objetivos específicos/metapas para o Campus.

Em relação à Responsabilidade Social da Instituição, faz-se fundamental destacar o envolvimento da UFJF, campus Governador Valadares, a fim de minimizar os efeitos do desastre ambiental e social causado pelo rompimento da barragem em Mariana, em novembro de 2015. Logo após o desastre, foram organizadas 3 frentes de trabalho envolvendo discentes, docentes de TAEs: equipe técnico-científica, assistencial e de participação no Comitê de Gerenciamento de Crises.

Dentre os trabalhos desenvolvidos pela equipe técnico-científica, está o apoio da UFJF, campus Governador Valadares, em parceria com o Ministério Público de Minas Gerais para coleta e análise da água e sedimento do Rio Doce, além da avaliação da água tratada para abastecimento. Adicionalmente, a equipe foi responsável por organizar um evento aberto a toda comunidade: I Fórum de pesquisa e extensão para o monitoramento, mitigação e recuperação do Rio Doce.

Além disso, foi criada uma caravana “Lute pelo Rio Doce”, envolvendo 22 pessoas, entre docentes, estudantes e TAEs que acompanharam e registraram o caminho percorrido pela lama com os rejeitos que atingiram o Rio Doce, além de terem obtido relatos e experiências em comunidades profundamente afetadas pelo desastre, como a população indígena dos Krenak. Somada a essa ação, a UFJF campus Governador Valadares coordenou a distribuição de água mineral arrecadada durante as campanhas de doação #águaparaGV e Amor em Litros (organizada pela UFJF campus Juiz de Fora).

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

O eixo 3 do presente Relatório envolve a análise da dimensão 2 referente às **Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**, da dimensão 4 a qual diz respeito à **Comunicação com a Sociedade** e a dimensão 9, que se refere à **Política de Atendimento aos Discentes**.

No período analisado, foram pontuadas pela administração diversas ações relacionadas à execução das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão no Campus de Governador Valadares.

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) pontuou como ações relacionadas à política de ensino: (1) a aprovação pelo Conselho de Graduação (CONGRAD) da participação, via *Skype*, dos membros de GV do referido conselho nas reuniões realizadas na sede; (2) a aprovação *ad referendum* da recomposição do calendário acadêmico do campus GV, alterado em função da suspensão das aulas decorrente do desastre ocorrido no Rio Doce, conforme proposta encaminhada pela Direção, observados os limites da lei, com consulta aos 3 segmentos; (3) a avaliação e aprovação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) do campus de GV, totalizando sete cursos de graduação, entre os dez existentes, que deixaram de ser extensão de vagas, passando a ser considerados como cursos da UFJF.

No ano de 2015, foram aprovados os PPCs do Curso de Nutrição (Resolução nº 39/2015) e do Curso de Administração (Resolução 40/2015). Os cursos de Direito (Resolução nº 3/2013), Ciências Econômicas (Resolução nº 79/2014), Farmácia (Resolução nº 80/2014) e Educação Física (Resolução nº 94/2014) já haviam aprovado os PPCs anteriormente. Por outro lado, durante o período em análise, os cursos de Fisioterapia, Medicina e Odontologia não tiveram seus PPCs analisados pelo CONGRAD.

O número de discentes matriculados no Campus de Governador Valadares, divididos por cursos, bem como a taxa de ocupação dos mesmos no período letivo de 2015.3 pode ser visto na Tabela 1.

Tabela 1: Discentes matriculados por curso na UFJF/GV no período letivo de 2015.3

Curso	2015 *	Vagas oferecidas desde 2012.3	% de ocupaç ão 2015	% de ocupaç ão 2014
Administração	143	350	41%	46,8%
Ciências Contábeis	69	200	35%	39,2%
Ciências Econômicas	137	350	39%	50,0%
Direito	293	350	84%	88,4%
Educação Física	59	200	30%	20,8%
Farmácia	132	280	47%	46,5%
Fisioterapia	122	210	58%	62,7%
Medicina	275	350	79%	82,4%
Nutrição	119	280	43%	37,5%
Odontologia	203	280	73%	77,5%
Total	1.552	2.850	53%	55,18%

* Fonte: Setor de Graduação da UFJF/GV

Em relação à pesquisa, a Pró-reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI) destacou, entre as ações desenvolvidas em 2015, o credenciamento do Campus de Governador Valadares no Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM). No referido programa, foram disponibilizadas seis vagas para o mestrado e duas vagas para o doutorado.

Além disso, faz-se relevante destacar que as atividades de pesquisa e de iniciação científica na UFJF/GV são resultantes de diretrizes de ações implantadas e acompanhadas através dos diversos Programas coordenados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação (PROPGPI), com participação de docentes, TAE's e discentes do campus GV.

Em soma, de forma importante, foi aprimorada pela PROPGPI a tramitação online dos documentos referentes ao pedido de bolsas de iniciação científica (como no edital PIBIC e BIC 2015/2016), o qual se deu através do preenchimento do formulário de inscrição diretamente no SIGA/Propesq.

Em levantamento realizado pelo Setor de Graduação do Campus, referente ao ano de 2015, é possível observar o significativo número de projetos de pesquisa e de discentes bolsistas envolvidos em tais projetos (Tabela 2).

Tabela 2: Número de projetos de pesquisa e bolsitas na UFJF/GV durante o ano de 2015 distribuídos entre os Departamentos.

Departamento	Número de projetos	Número de bolsistas
Administração	1	1
Básico de saúde	4	4
Direito	2	3
Ciências Econômicas	2	4
Farmácia	17	19
Nutrição	3	3
Odontologia	1	1
Total	30	35

Fonte: Setor de Graduação da UFJF/GV

No que se refere à extensão, segundo relatório enviado pela Pró-reitoria de Extensão (PROEX), foram realizadas ações de estímulo e monitoramento das ações de extensão no Campus de Governador Valadares.

No ano de 2015, foram destinadas 88 bolsas para os projetos de extensão na UFJF Campus GV, distribuídas entre todos os departamentos e entre os setores administrativos. Dentre os departamentos, Odontologia e Nutrição são responsáveis pelo maior número de bolsas, conforme apresentado na Tabela 3.

Tabela 3: Número de bolsitas em projetos de extensão na UFJF/GV durante o ano de 2015, distribuídos entre os Departamentos e Setores Administrativos.

Departamento	Número de bolsistas
Administração	1
Básico de Saúde	7
Ciências Contábeis	5
Direito	4
Ciências Econômicas	6
Educação Física	7
Farmácia	6
Fisioterapia	5
Medicina	7
Nutrição	15
Odontologia	18
Setores Administrativos	4
Redistribuída	3
Total	88

Fonte: Setor de Graduação da UFJF/GV

Adicionalmente, o número de bolsas preenchidas pelos discentes do campus GV foi crescente a partir de 2012, sendo que, no ano de 2015, foram concedidas 60 bolsas de TP e 102 bolsas de monitoria, distribuídas de acordo com as Resoluções do CONGRAD n° 58/2008, n° 59/2009 e n° 27/2011. Importante destacar que a distribuição de ambas bolsas ocorreu através da formação de Comissões de avaliação no próprio Campus de Governador Valadares.

Em relação aos parceiros da UFJF/GV, de acordo com os dados fornecidos pelo Setor de Graduação do Campus, foram estabelecidos 13 convênios durante o período de 2015, com o objetivo principal de oferecer aos discentes campos para estágios.

No que diz respeito à Comunicação com a Sociedade, de acordo com o relatório da Diretoria de Comunicação (DIRCOM), durante o ano de 2015, a diretoria buscou maior aproximação entre a comunicação institucional e o público interno. Destaca ainda a ampliação de ações para os públicos específicos do campus Governador Valadares, especialmente após o rompimento da barragem de mineração da empresa Samarco que atingiu toda região do Rio Doce, incluindo o município de Governador. Entre as ações realizadas pela Diretoria estão a divulgação de campanhas de doações, comunicação imediata das medidas adotadas pela instituição, como a interrupção dos calendários letivo e administrativo, mantendo o público interno informado e mobilizado.

A DIRCOM destacou ainda o desenvolvimento de mídia impressa, mídia digital, identidade visual, campanhas institucionais de divulgação/publicitárias, o gerenciamento de fluxo de produtos gráficos, o controle de orçamentos e o acompanhamento técnico para execução no processo de criação, atendendo tanto ao campus sede quanto o campus Governador Valadares.

Em relação à dimensão 9, no que se refere à **Política de Atendimento aos Discentes**, a PROGRAD concluiu a licitação e assinatura do contrato de seguro de acidentes pessoais para todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais dos campi Juiz de Fora e Governador Valadares.

As informações da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) apontam que, durante o ano de 2015, houve dificuldades para o atendimento integral ao campus Governador Valadares, sendo necessário aperfeiçoar o procedimento de integração intercampi em relação ao apoio estudantil. O relatório da PROAE apresenta a quantidade de bolsas e auxílios concedidos no 1º semestre de 2015 destacando que 453 estudantes do *campus* Governador Valadares foram atendidos por alguma das modalidades de bolsas e auxílios administrados pela Pró-reitoria, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Tabela 4: Auxílios concedidos aos discentes da UFJF durante o ano de 2015.

Modalidade	Número de discentes	Número de discentes	Total
Bolsa Permanência	338	58	396
Bolsa PNAES	1.038	102	1.140
Auxílio Alimentação	997	125	1.122
Auxílio Creche	19	4	23
Auxílio Moradia	601	71	672
Auxílio Transporte	1.115	93	1.208
Total	4.108	453	4.561

Fonte: Relatório PROAE.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

O eixo 4 do Relatório envolve a análise da dimensão 5 referente às **Políticas de Pessoal**, a dimensão 6 a qual se refere à **Organização e Gestão da Instituição**, bem como a análise da dimensão 10 referente à **Sustentabilidade Financeira**.

Em relação à Gestão de Pessoas, as informações remetidas pela PRORH (Pró-Reitoria de Recursos Humanos) destaca o aumento no número de vagas para servidores Técnicos Administrativos no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública. No ano de 2015, foram disponibilizadas 20 vagas para os servidores. Um aumento de 33% comparado com as 15 vagas disponibilizadas em 2014.

Outro destaque da Pró-Reitoria em relação à política de pessoal foi a criação de uma unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal SIASS-UFJF na cidade de Governador Valadares. A criação do SIASS foi viabilizada por meio de um acordo de cooperação técnica envolvendo outros quatro órgãos da administração pública federal. Dessa forma, a PRORH pretende atender 960 trabalhadores incluindo servidores da UFJF e demais órgãos participantes.

No que se referem aos dados dos servidores lotados no campus de Governador Valadares, as informações a seguir apresentadas foram fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos do Campus, utilizando o SIGA como fonte.

Em relação ao corpo docente e sua formação, em 2015, a UFJF-GV apresentou em seu quadro 242 docentes no magistério superior. Quanto à sua formação, o corpo docente atende à legislação (Lei 9.394/1996; Art. 52), com quantitativo de 100 docentes com título de doutor (41%), 102 docentes com título de mestre (42%), 24 docentes especialistas (10%) e 16 docentes com ensino superior (7%). Além disso, aproximadamente, 82% do corpo docente encontra-se em regime de tempo integral de trabalho (199 servidores).

No que diz respeito ao corpo de técnico administrativo, o campus contou em 2015 com 159 servidores, sendo que 22% possuem o Ensino Médio como grau máximo de escolaridade, 34% o Ensino Superior, 30% a Especialização, 12% o Mestrado e apenas 1% (1 servidor) o Doutorado.

Em relação à análise da dimensão 6, Organização e Gestão da Instituição, é importante pontuar que a UFJF tem sua estrutura definida pelo estatuto da instituição. Esta estrutura é formada pelos órgãos Colegiados Superiores (formado pelo Conselho Superior, Conselho Setorial de Administração e Recursos Humanos, Conselho Setorial de Extensão e Cultura, Conselho Setorial de Graduação, Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa), Reitoria (Reitor, Vice-Reitor, Chefe de Gabinete e Secretário Geral), Pró-Reitorias, Secretarias, Unidades Acadêmicas e Órgãos Suplementares.

Em relação à organização para a gestão administrativa e pedagógica da UFJF campus Governador Valadares, um importante passo foi dado em 17 de novembro de 2015 com a aprovação pelo CONSU do Regimento Interno do Campus

de Governador Valadares (Resolução nº 35/2015). Conforme definido no Art. 7 do Regimento, a estrutura administrativa do Campus compreenderá: (I) Direção Geral; (II) Unidades Acadêmicas; (III) Coordenações e Gerências; (IV) Conselho Gestor e; (V) Setores Administrativos e de Apoio.

Apesar de aprovado o Regimento em 2015, o Campus iniciará a alteração de sua estrutura administrativa no ano de 2016, com a Constituição do Conselho Gestor e eleições para preenchimento dos cargos de Diretor Geral e Diretores de Unidades para o Instituto de Ciências da Vida e Instituto de Ciências Sociais Aplicadas.

Sendo assim, no ano de 2015, a estrutura administrativa do Campus compreendeu os cargos de: (a) Diretor do Campus (Portaria nº615/2015); (b) Coordenador Acadêmico (Portaria nº694/15); (c) Coordenador Administrativo (Portaria nº1185/14); (d) Gerente de Graduação (Portaria nº673/15); (e) Gerente Administrativo e Financeiro (Portaria nº44/15); (f) Gerente de Recursos Humanos (Portaria nº44/15) e; (g) Gerente de Infraestrutura (Portaria nº938/15).

No que se refere à Sustentabilidade Financeira (dimensão 10), durante o ano de 2015, a distribuição de recursos permaneceu centralizada no campus sede. Entretanto, houve discriminação de recursos específicos para o campus de Governador Valadares na Lei Orçamentária Anual para aplicação em 2016.

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

O eixo 5 do Relatório envolve a análise da dimensão 7 referente à **Infraestrutura Física**.

Como relatado anteriormente, o Campus de Governador Valadares não possui instalações próprias. Assim, no que se refere à utilização de espaços no ano de 2015, estiveram disponíveis os seguintes locais de acordo com o Setor de Infraestrutura: (a) Pitágoras (funcionamento dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito e Sede Administrativa), UNIVALE (funcionamento dos Cursos de Educação Física, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia e Setores Administrativos); (c) Associação Brasileira de Odontologia de Governador Valadares – ABO-GV (Curso de Odontologia); (d) Funorte (Curso de Odontologia); (e) Garagem; (f) Sala Comercial (Curso de Economia); (g) Vila Olímpica (Curso de Educação Física) e; (h) Praça de Esportes (Curso de Educação Física).

Em relação ao acervo impresso das Bibliotecas no Campus de Governador Valadares, no período analisado, o número exemplares na Biblioteca das Ciências Sociais foi de 848 obras, totalizando 5.429 exemplares, número ligeiramente superior àquele descrito para o ano de 2014 (5.258 exemplares). No que se refere ao acervo da Biblioteca dos Cursos de Saúde, estão disponíveis 299 obras, somando 3.369 exemplares, número um pouco superior ao relatado para 2014 (3.310 exemplares).

Diante desse baixo número de exemplares de livros, fez-se fundamental a solicitação de compra de mais exemplares, conforme descrito na Tabela 5 (Edital 001/2014 – Programa de Aquisição de Bibliografia Básica e/ou Complementar para Cursos de Graduação), com previsão de entrega para março de 2016.

Tabela 5: Solicitação de livros para a UFJF campus Governador Valadares em 2015, com previsão de entrega para 2016 (Edital 001/2014).

Curso	Número de	Número de	Valor
Administração	570	6.040	582.541,04
Ciências Contábeis	208	1.220	128.736,50
Ciências Econômicas	153	1.591	157.885,67
Direito	444	2.655	330.114,61
Educação Física	227	2.168	179.010,06
Farmácia	548	2.526	501.767,63
Fisioterapia	329	1.418	233.403,71
Medicina	140	1.254	326.778,44
Nutrição	303	1.718	257.335,61
Odontologia	382	2.551	557.298,62
Total	3.304	23.141	3.254.871,89

Fonte: Biblioteca

Além disso, no que diz respeito à estruturação das bibliotecas, conforme relatório enviado, foram disponibilizados para o Campus de Governador Valadares 13

equipamentos de scanner planetário. Trata-se de um serviço de autoatendimento e gratuito onde o próprio usuário escaneia pequenos trechos de materiais do acervo da Biblioteca, como artigo de periódico, página (s) de livro, salva as imagens nos formatos PDF, TIF e JPG, em cores ou preto e branco, tendo opção de enviar o arquivo por e-mail, salvar em pen drive ou utilizar o arquivamento em nuvens (ex. Dropbox). O equipamento é simples de usar, com painel touch screen. A partir de uma câmera de alta resolução, o scanner permite digitalização até o tamanho A3 (480 x 360 mm), de forma rápida e prática, evitando assim a emissão de raios ultravioletas que comprometem a preservação de documentos. Os arquivos digitalizados devem respeitar os termos da Lei de Direitos Autorais. Os objetivos na implantação deste serviço é a agilidade no atendimento, a preservação do acervo, diminuição de custos para usuários, otimização no acesso à informação e a sustentabilidade com redução da quantidade de papel utilizado.

4 ANÁLISE DOS EIXOS PELA CSA/GV

Inicialmente, faz-se importante destacar três pontos de grande relevância para o Campus. Primeiro, que durante o período de 2015, foi aprovado pelo CONSU o Regimento Interno do Campus Avançado de Governador Valadares (Resolução nº35/15), criando como estrutura administrativa a Direção Geral do Campus, as Unidades Acadêmicas e o Conselho Gestor.

Adicionalmente, fundamental destacar a iniciativa da Administração do Campus GV, através do Setor de Planejamento, em utilizar as proposições feitas pela CSA/GV constantes no Anexo 1 do Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da UFJF (2012-2014) como instrumento de gestão, realizando consulta aos diversos setores do Campus no que se refere ao andamento e conclusão das ações descritas. Apesar do notável avanço, não foram institucionalizadas políticas de autoavaliação no Campus Governador Valadares.

Por fim, grande destaque merece a aprovação do PDI da UFJF 2016-2020 contendo informações e planejamento envolvendo o Campus GV. Apesar de avanço, os dados e planejamento referentes ao Campus não foram descritos de forma ampla no novo documento, atingindo parcialmente as demandas apresentadas pelos departamentos e setores de Governador Valadares e as propostas apresentadas pela CSA/GV.

No que se refere ao debate presencial acerca do PDI conforme planejado pela Comissão de Elaboração do PDI, o mesmo não ocorreu no Campus de GV em função da mobilização estudantil, a qual alegou insuficiente divulgação entre a comunidade acadêmica e sociedade civil, bem como impossibilidade de participação discente em função da incompatibilidade com o horário das aulas. Assim, a consulta à comunidade acadêmica para construção do PDI ocorreu através de contribuições realizadas de maneira individual, via SIGA.

Apesar dos significativos esforços da Direção do Campus em buscar informações para elaboração de um planejamento para o mesmo, as ações desenvolvidas não foram suficientes para criar e dar publicidade a um plano de implantação do Campus, conforme proposto pela CSA/GV.

Em relação à gestão de pessoas, o aumento do número de vagas no Programa de Pós-Graduação Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, apontado pela PRORH, demonstra um avanço em relação à percepção da necessidade de qualificação de servidores TAEs. Entretanto, esta ação não supre a necessidade de elaboração e implementação de uma política de gestão de pessoas que contemple as especificidades do campus GV, que atenda às necessidades de qualificação e capacitação de servidores técnicos administrativos e docentes.

No que se refere à responsabilidade social da instituição, poucas foram as informações fornecidas pelos setores administrativos. Como registrado no relatório anterior da CSA/GV, há necessidade de construção de uma política institucional, uma vez que as ações conhecidas para o Campus são limitadas e pontuais. Assim,

persiste a necessidade de definição da política de responsabilidade social da UFJF-GV.

No que se refere ao ensino de graduação, conforme apresentado no Anexo 1 Relatório Trienal de Autoavaliação Institucional da UFJF (2012-2014), a taxa média de ocupação no Campus de Governador Valadares foi de 55%. Nesse sentido, no Relatório, foi proposta a criação e implementação de uma Política Institucional de divulgação local e regional dos cursos oferecidos pela UFJF/GV e de manutenção dos discentes nos cursos com o objetivo de ampliar a taxa de ocupação. No entanto, a análise da taxa de ocupação referente ao ano de 2015 demonstra, de forma global, uma ligeira redução, atingindo 53%.

Também é importante destacar o aprimoramento feito pela PROPGI da tramitação online dos documentos referentes ao pedido de bolsas de iniciação científica (como no edital PIBIC e BIC 2015/2016), o qual se deu através do preenchimento do formulário de inscrição diretamente no SIGA/Propesq. Dessa forma, sem necessidade de envio de documentação física para o campus de Juiz de Fora, não houve qualquer prejuízo aos docentes e discentes do campus de Governador Valadares no que se refere ao prazo para chegada dos documentos na Propesq.

Em relação aos dados apresentados acerca das políticas de apoio estudantil, faz-se relevante destacar as considerações feitas pela PROAE, apontando as dificuldades para o atendimento integral ao campus Governador Valadares, sendo necessário aperfeiçoar o procedimento de integração intercampi em relação ao apoio estudantil.

5 PROPOSIÇÕES DA CSA/GV

<p>Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional</p> <p>Dimensão 8: Planejamento e Avaliação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e dar publicidade a um plano de implantação do Campus GV. - Institucionalizar as políticas de autoavaliação no Campus GV.
<p>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional</p> <p>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rever de forma periódica o PDI com o propósito de atender as necessidades reais do Campus de GV. - Definir métodos para acompanhamento e avaliação da implementação das ações planejadas para o Campus de GV; - Fornecer apoio à CSA/GV ou comissão equivalente de avaliação presente no Campus. - Criar e implementar uma política de
<p>Eixo 3: Políticas Acadêmicas</p> <p>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</p> <p>Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade</p> <p>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e implementar uma Política Institucional de divulgação local e regional dos cursos oferecidos pela UFJF-GV e de manutenção dos discentes nos cursos. - Implementar ações de autoavaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com participação da comunidade acadêmica. - Ampliar a inserção de novas tecnologias e metodologias de ensino no processo ensino-aprendizagem dos cursos de graduação. - Oferecer e ampliar a capacitação dos docentes para novas metodologias ativas de ensino. - Fomentar e favorecer ações em prol da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. - Aperfeiçoar o procedimento de integração intercampi em relação ao apoio estudantil.
<p>Eixo 4: Políticas de Gestão</p> <p>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</p> <p>Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição</p> <p>Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços institucionais de interação e socialização de conhecimento entre os servidores. - Elaborar e executar um planejamento de pessoal para o campus Governador Valadares, considerando as necessidades do campus e a estrutura física disponível.

	<p>capacitação para todas as atividades desenvolvidas no campus.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Definir e dar publicidade a um plano de implantação do campus. - Criar uma Unidade Orçamentária para a UFJF-GV. - Divulgar amplamente a distribuição dos recursos financeiros entre os campi. - Elaborar e divulgar
<p>Eixo 5: Infraestrutura Física</p> <p>Dimensão 7: Infraestrutura Física</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir projetos para ampliação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico; - Descrever e divulgar de forma ampla os dados sobre as obras do Campus de Governador Valadares. - Disponibilizar espaços de cultura,

ANEXO 2

**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS

(Período: 2015)

AUTORIA: Comissão Própria de Avaliação – UFJF

Juiz de Fora - Novembro de 2015

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

**DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- DIAVI -**

**ORGANISMOS RELACIONADOS ÀS DIMENSÕES
E RESPECTIVOS INDICADORES**

DIMENSÃO 1 - PROPOG

A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Indicadores	COORD
1.1 - Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.	PROPOG
1.2 - Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação.	PROPOG

DIMENSÃO 2 - PROGRAD/PROPGPI/PROEX/CEAD /DRI

A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Indicadores	COORD
2.1a - Coerência das Políticas de ensino com os documentos oficiais.	PROGRA
2.1b - Coerência das Políticas de pesquisa com os documentos oficiais.	PROPGPI
2.1c - Coerência das Políticas de extensão com os documentos oficiais.	PROEX
2.2 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.	PROGRA D
2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).	PROGRA D/ CEAD/D
2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (lato sensu* e stricto sensu*), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).	PROPGPI /DRI
2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).	PROPGPI
2.6 - Políticas institucionais de pesquisa e de iniciação científica e suas formas de operacionalização.	PROPGPI
2.7 - Políticas institucionais de extensão e formas de sua operacionalização, com ênfase à formação inicial e continuada e à relevância social.	PROEX

Dimensão 3 – PROPOG/PROCULT/ SDT/CRITT/PROPOG/PROOSI/DAAF/DS

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Indicadores	COORD
3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.	PROPOG/PROOSI/ PROINFRA/DAAF/DS/CAE FI

3.2 - Relações da IES* com a sociedade; setor público, setor privado e mercado de trabalho.	PROPO G
3.3 - Relações da IES* com a sociedade: inclusão social.	PROPOG/DAAF/CAEFI
3.4 - Relações da IES* com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	PROPOG/PROCUL T/

**Dimensão 4 - DIRCOM/Ouvidoria
A comunicação com a sociedade**

Indicadores	COOR
4.1 - Coerência das ações de comunicação com a sociedade com as políticas constantes dos documentos oficiais.	DIRCO M
4.2 - Comunicação interna e externa.	DIRCO
4.3 - Ouvidoria.	Ouvidori

Dimensão 5 - PRORH/CEAD

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Indicadores	COOR
5.1 - Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.	PROR H
5.2 - Formação do corpo docente.	PROR
5.3 - Condições institucionais para os docentes.	PROR
5.4 - Condições institucionais para o corpo técnico-administrativo.	PROR
5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais.	CEA
5.6 - Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.	CEA

Dimensão 6 - Gabinete/SECRETARIA GERAL

Organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Indicadores	COOR
6.1 - Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.	SG
6.2 - Gestão Institucional (considerar as especificidades da gestão de cursos a distância, quando for o caso).	SG
6.3 - Funcionamento representação e autonomia dos Conselhos Superiores.	SG
6.4 - Funcionamento, representação e autonomia dos colegiados de curso.	SG

Dimensão 7 - PROINFRA/PROOSI/CEAD/Biblioteca

Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Indicadores	COORD
7.1- Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	PROINFR A/
7.2 - Instalações gerais.	PROINF RA
7.3 - Instalações gerais nos pólos para educação a distância.	CEAD
7.4 - Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico.	Biblioteca

	Universitári
7.5 - Bibliotecas dos pólos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.	CEAD

Dimensão 8 - DIAVI
Planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Indicadores	COOR
8.1 - Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.	DIAVI
8.2 - Autoavaliação institucional.	DIAVI
8.3 - Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.	DIAVI

Dimensão 9 - PROAE
Políticas de atendimento aos estudantes.

Indicadores	COOR
9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.	PROA F
9.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.	PROA F
9.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente.	PROA
9.4 - Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.	PROA

Dimensão 10 - PROPOG
Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

Indicadores	COOR
10.1 - Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.	PROPO C
10.2 - Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.	PROPO C
10.3 - Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.	PROPO C

Em 30 de novembro de 2015.
DIAVI/CPA

Comissão Própria de Avaliação
Diretoria de Avaliação Institucional

Endereço:

Faculdade de
Engenharia Campus
da UFJF Telefone:
32 2102 3499

e-mail: secretaria.avaliacao@ufjf.edu.br

ANEXO 3

**PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**

RELATÓRIOS APRESENTADOS PELOS ORGANISMOS DA UFJF

CRITT – CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

35. Quais ações importantes foram implementadas entre a Instituição de Ensino Superior e o setor público, privado e o mercado de trabalho no ano de 2015?

A incubação de empresas é um processo que estimula o progresso e a estruturação de novos negócios com alto grau de inovação promovendo assim o desenvolvimento de *startups* e *spin-offs* em um ambiente planejado e adequado para tais empreendimentos. A IBT ajuda a consolidar no mercado, empresas intensivas em tecnologia, além de instigar a interface de novos produtos e processos inovadores na sociedade.

No ano de 2015, realizou-se o apoio gerencial a onze empresas incubadas no Critt, quais sejam: Ada Tecnologia, ATSR Sistemas, Bemmelhor, Gestiva, Imovi (Woobe), Infoteste (SCIP 10), Midialinks, OPT Soluções, ProtMat, Smart Inove e Visual Field; além de oferecer apoio as empresas graduadas. O processo de Disseminação da Cultura do Empreendedorismo tem por objetivo o desenvolvimento técnico-científico do país, por meio de atividades inovadoras capazes de revolucionar o mercado pelo desenvolvimento de novos produtos e/ou serviços, contribuindo assim para o desenvolvimento social, gerando emprego e renda.

A IBT/UFJF ofereceu, no ano de 2015, atendimento personalizado ao público externo disseminando e colaborando para a cultura do empreendedorismo, prospectando potenciais empreendedores e contribuindo para o aperfeiçoamento e desenvolvimento de novas ideias e soluções inteligentes, tendo sido realizados 36 atendimentos especializados, totalizando 156 horas de consultorias nos eixos Empreendedorismo, tecnológico, mercado, gestão e capital.. Destacam-se dentre essas iniciativas a assessoria e consultoria prestadas por profissionais altamente qualificados, tendo sido realizadas dez horas de Consultoria para cada empresa incubada, com o diagnóstico, diligência de Inovação e recomendações através da Empresa Wylinka - Bloom Business Technology por meio do Programa de Desenvolvimento Estratégico de Empresas Incubadas financiado pelo Sebrae e pela Sectes em parceria com a Rede Mineira de Inovação. Também foi realizado um *workshop* de planejamento de ações e consultoria na área de vendas em Tecnologia da Informação, para as empresas Smart Inove, Bem Melhor, Imove (Wobee) e OPT Soluções.

Além disso, a IBT é responsável pelo acompanhamento das atividades desenvolvidas apoiando diretamente a consecução bimestral do plano de ação das empresas que fazem parte do processo de incubação. Aliam-se a isso, ações de qualificação de pessoal por meio de formações de curta e longa duração que propiciam ao público externo e interno contato com o

que há de mais inovador e promissor no cenário nacional e internacional, somando sessenta horas de atividades desenvolvidas. Outra atribuição da IBT é a sensibilização, prospecção e qualificação para novos negócios, tendo sido realizadas três dessas atividades envolvendo mais de 130 potenciais empreendedores.

Inovando no Processo de Incubação de Empresas do CRITT/UFJF, surgiu em dezembro de 2015, o “Programa de Formação Empreendedora”, aliando a experiência consolidada ao longo dos anos pelos profissionais do CRITT e garantindo ao público externo a possibilidade de explorar a carreira empreendedora e fornecendo aos participantes ferramentas para a identificação de oportunidades de negócios e aquisição de conhecimento necessário para o teste da viabilidade técnica, mercadológica e financeira de suas ideias de negócios. Essa iniciativa auxilia o ingresso de futuros empreendedores no processo de incubação, garantindo o aperfeiçoamento de ideias e aumentando a possibilidade de sucesso dos futuros empreendimentos. O Programa é composto por duas etapas e dez módulos sendo que, a primeira etapa constitui-se de curso divididos em dez módulos tratando dos temas mais relevantes ao desenvolvimento profissional dos novos empreendedores, bem como do aprimoramento de seus planos de negócio. A segunda etapa é a preparação para o ingresso na incubadora de base tecnológica. Foram disponibilizadas vinte e cinco vagas gratuitas. O programa tem duração de dois meses.

Atuando de forma conjunta com a IBT e outras áreas do CRITT, o setor de Transferência de Tecnologia realizou o atendimento a clientes internos – da UFJF – e externos, incluindo empresas e inventores independentes e o encaminhamento de demandas atendidas. Dessa forma, atendendo à Lei de Inovação (nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004), realizou-se um trabalho de triagem entre o corpo docente da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) com o intuito de captar parceiros para cada projeto demandado. Em 2015 o setor de TT atendeu demandas e realizou triagem de competências; elaborou contratos/convênios e realizou 75 novos atendimentos ao público externo. Desses atendimentos, 17 se transformaram em projetos no ano: Seleccionata IV, Italac, Visual Field, Termo aditivo Kron, L’oreal, Imovi (Wobee Sistemas), José Rocha, Diagnostico Cataguases, Condimentos Portuense IV, Plangeo (Planejamento Estratégico, Planejamento de Marketing e Desenvolvimento do software), Bar do Bigode e Xororó, Baldi, Ortofarma, Bfox e Ibitipoca.

Tais atividades têm revelado a parceria e diálogo constante da instituição com os parceiros da iniciativa privada e pública, propiciando aos empreendedores a frente das empresas incubadas e ao público externo formação, assessoria e referencial em inovação com excelência e responsabilidade social.

36. Quantos pedidos de patentes e registros foram solicitados em 2015?

No ano de 2015 foram solicitadas 12 (doze) proteções, sendo 09 (nove) depósitos de patente, 02 (dois) registros de programa de computador e 01 (um) registro de marca. Conforme descrito abaixo:

MARCAS – 2015

19/05/2015	Pró – Música Símbolo de Cultura
------------	---------------------------------

DEPÓSITOS DE PATENTES DA UFJF -2015

BR 1020150052456	Dispositivo Mostrador Eletrônico remoto com informações audiovisuais e em Braille para redes inteligentes	09/03/2015
BR10201501085 16	Sais de 1,2,3-triazóis como produtos para alisamento capilar	12/05/2015
BR10201501084 86	Fitoterápico contendo extrato de embaúba com atividade cicatrizante	12/05/2015
BR10201501084 60	Fitoterápico contendo extrato padronizado de embaúba com atividade hipoglicemiante e	12/05/2015

BR10201501085 24	Produto, composição e processo de preparação de vidro contendo nanopartículas metálicas de cobre, obtidas pela reação de oxirredução de óxido de antinômico (III), com potencial aplicação em fotonica.	12/05/2015
BR 10 20150175744	Composições fitoterápicas nanoestruturadas na base Bryophyllum pinnatum (lam.) oken com ciclodextrinas, formulações, e usos.	23/07/2015
BR 10 20150175752	Formulação farmacêutica fitoterápica na forma de creme anti-inflamatório	23/07/2015

	contendo a partição hexânica do extrato metanólico das folhas de <i>pereskia aculeata</i> miller (ora-pro-nobis).	
BR 10 20150214510	Nanopartículas magnéticas com duplo revestimento para carregamento de ácidos nucléicos e moléculas polianiónicas <i>in vitro</i> e <i>in vivo</i> .	03/09/2015
BR 102015028907 3	Método para detecção desaturação em transformadores de corrente utilizando o filtro de savitzky-golay.	18/11/2015

PROGRAMA DE COMPUTADOR – 2015

BR 512015000476	GT - COMBUSTOR	12/05/2015
BR 5120150007882	DESTUR – Avaliação de desempenho de	23/07/2015

37- Quantas empresas foram incubadas em 2015?

No ano de 2015 não tivemos nenhuma nova empresa participando do processo seletivo de incubação de empresas. No entanto, temos 11 empresas constantes do processo de incubação, mas que iniciaram em anos anteriores.

38- Quais os principais setores empresariais estão contemplados nas empresas atualmente incubadas?

Empresa	Área de Atuação
ADA	Tecnologia da Informação
ATSR	Tecnologia da Informação
Bemmelho	Telecomunicação
Gestiva	Tecnologia da Informação
Imovi	Tecnologia da Informação
Infoteste	Tecnologia da Informação

MidiaLinks	Tecnologia da Informação e
OPT	Tecnologia da Informação
ProtMat	Saúde (Odontologia)
Smarti	Eletrônica e Tecnologia da
Visual	Saúde (Oftalmologia)

39- Quais os cursos ou projetos o CRITT ofereceu à sociedade de 2015?

- Análise de Conjuntura Econômica
- Noções de Plano de *Marketing*
- Noções de Gestão e Técnicas de Vendas
- Práticas dos Recursos Humanos
- Ciclo de Palestras Corporativas
- Palestra de Propriedade Intelectual
- Palestra Busca de Propriedade Industrial
- Palestra de Planejamento Tributário
- Inovação e Gestão de Produtos
- Marketing e Vendas
- Aplicações Financeiras e Educação Financeira para Empreendedores
- Workshop Gestão da Inovação em Empresas
- Treinamento em Marketing e Vendas
- Curso de Finanças Pessoais para Empreendedores

DRI - DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Sumário

EQUIPE TÉCNICA	4
ORGANOGRAMA DA DRI	5
1. Programas de Intercâmbio	6
2. Convênios	7
3. Ciência sem Fronteiras (CsF)	8
4. Bolsistas do PIIGRAD	9
5. Intercambistas Estrangeiros	10
6. Inglês sem Fronteiras (IsF)	11

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

REITOR: Marcos Vinício Chein Feres (*em exercício*)

DIRETORA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS: Rossana C. N. Melo

DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - DRI

Equipe Técnica

Assessor de Apoio à Cooperação: Tiago Timponi Torrent

Secretário Executivo: Vítor Hugo Terra

Coordenadora de Programas Especiais: Arlene Audi Brasil Gazêta

Gerente de Convênios Internacionais: Hugo Nogueira Rocha e Clarissa Campos Figuerôa

Gerente de Intercâmbio Incomig para Américas Central e do Sul, África, Ásia e Oceania: Hugo Nogueira Rocha

Gerente de Intercâmbio Incomig para América do Norte e Europa: Clarissa Campos Figuerôa

Gerente de Intercâmbio Outgoing: Thiago Coelli

Gerente de Relacionamento Institucional: Carla Visentin **Coordenadora do Programa**

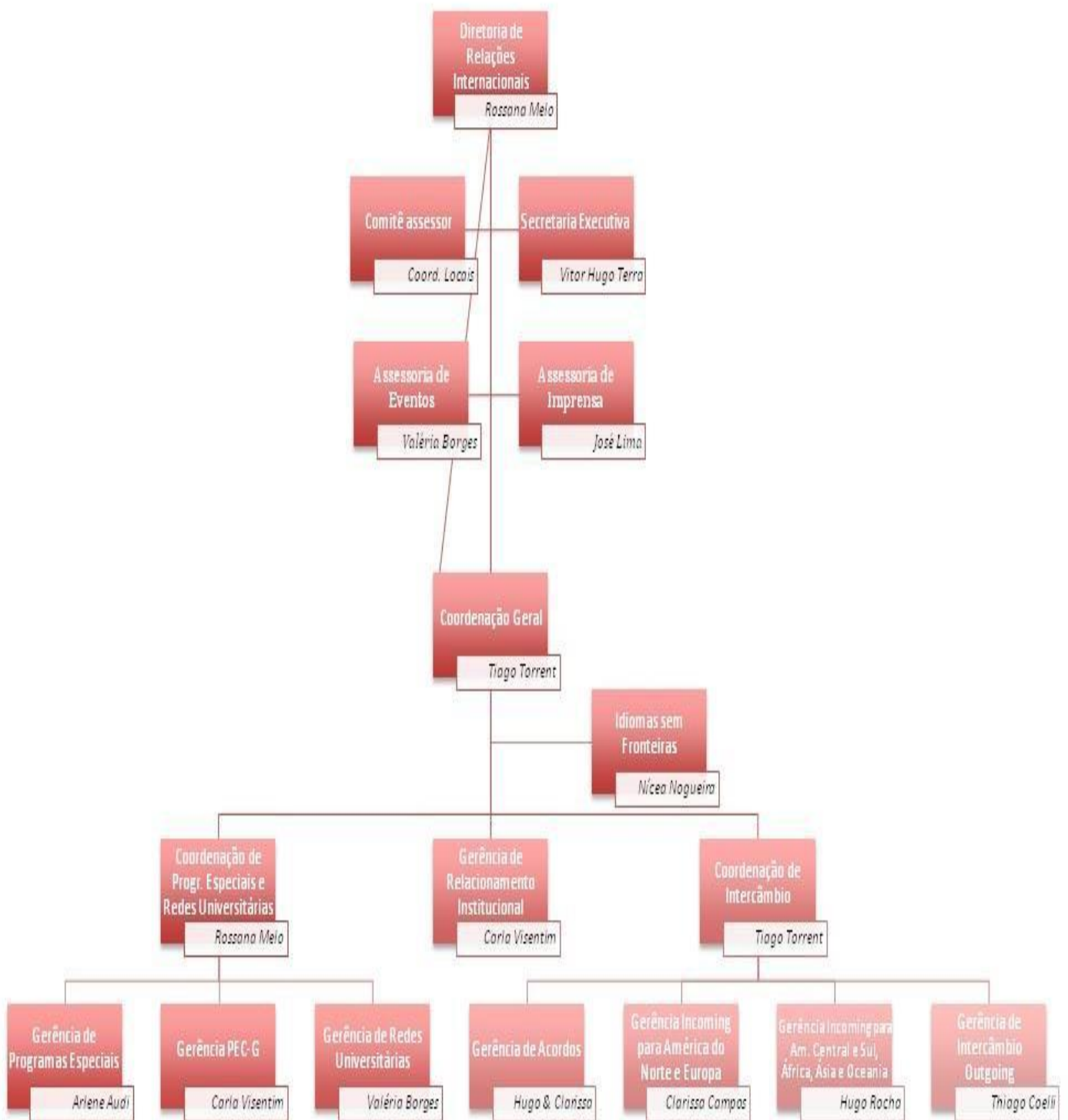
PEC-G: Carla Visentin **Assessoria de Comunicação:** José Renato N. Lima
Gerente de Eventos: Valéria Borges Costemalle

Estagiários:

Anne Cristina Maciel Ramos
Letícia Vieira Barbosa
Andressa O. Soares
Manuella Rezende

Juliana Dias Gomes
Talita França Leão
Beatriz da Mata Ribeiro dos Anjos Lauren Canuto Viana

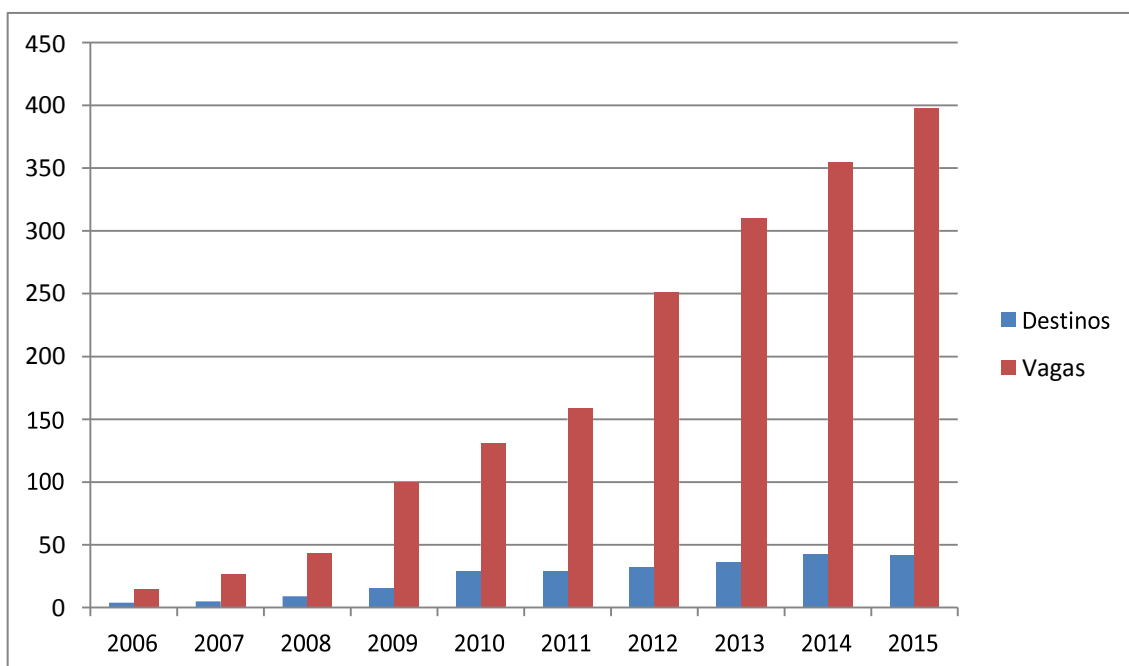
Colaboradores: A DRI recebe a colaboração de professores, pesquisadores e servidores que atuam em diversos setores incluindo a coordenação de convênios e bancas de seleção.



1- Programas de Intercâmbio

Piigrad 2015: O PII-GRAD tem por objetivo promover o envio de graduandos da UFJF para cursar um ou dois semestres em universidades conveniadas no exterior. A cada ano, um novo edital é publicado, através do qual são discriminadas as fases do processo seletivo, os requisitos para a seleção e o número de vagas por universidade e por curso. Em 2015 o edital ofereceu **398** vagas para **42** diferentes destinos.

Tabela 1: Progressão de número de destinos/vagas 2006-2015.



Obs: basta clicar nas barras para o número exato em cada ano.

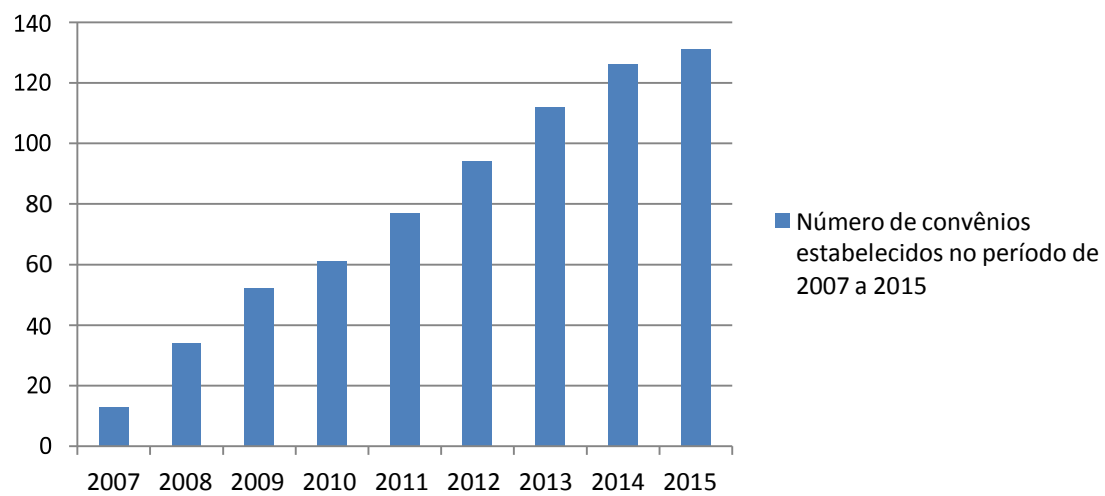
2 - Convênios

A Coordenação de Convênios cuida da abertura, tramitação, acompanhamento e renovação dos acordos de cooperação celebrados entre a UFJF e as instituições parceiras no exterior. Em 2015 a UFJF possuía **131** convênios bilaterais estabelecidos.

Novos convênios firmados em 2015:

- Paris 8 - Cotutela (França)
- Ruder Boskovic Institute (Croácia)
- Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Portugal)
- Temple University (EUA)
- Wroclaw University (Polônia)

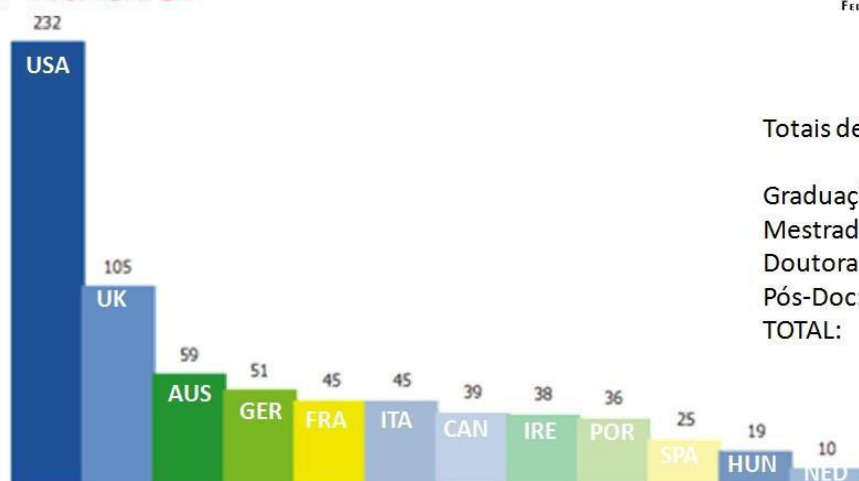
Número de convênios estabelecidos no período de 2007 a 2015



3 - Ciências sem Fronteiras

No ano de 2015 o programa Ciência sem Fronteiras não abriu nenhuma chamada pública, embora alunos previamente aprovados continuem saindo para o exterior (cf. informações abaixo). Até o momento, a UFJF já enviou um total de **741 bolsistas** em quatro diferentes categorias.

CsF na UFJF



Totais de Bolsistas:

Graduação:	692
Mestrado:	1
Doutorado:	39
Pós-Doc:	9
TOTAL:	741



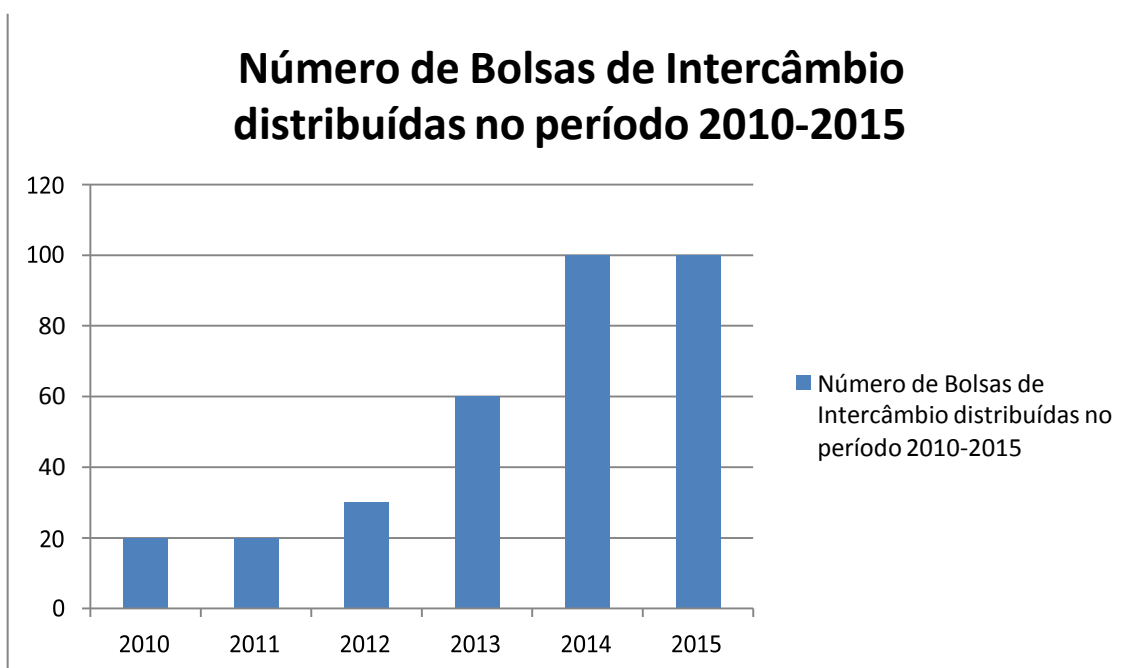
Status dos bolsistas do Programa Ciências sem Fronteiras/Capes

Bolsistas do Programa que foram par ao exterior em 2015: **70**
Bolsistas do Programa que retornaram em 2015: **195**
Bolsistas com retorno previsto para agosto de 2016: **92**

4 – Bolsistas do PIIGRAD

A distribuição do benefício se refere, prioritariamente, aos estudantes vinculados ao Programa de Apoio Estudantil da UFJF, e, no caso de estudantes não vinculados, pela ordem das melhores colocações no processo seletivo. Em 2015 foram oferecidas **100 bolsas**, de valor fixado pelo dólar, a depender do destino.

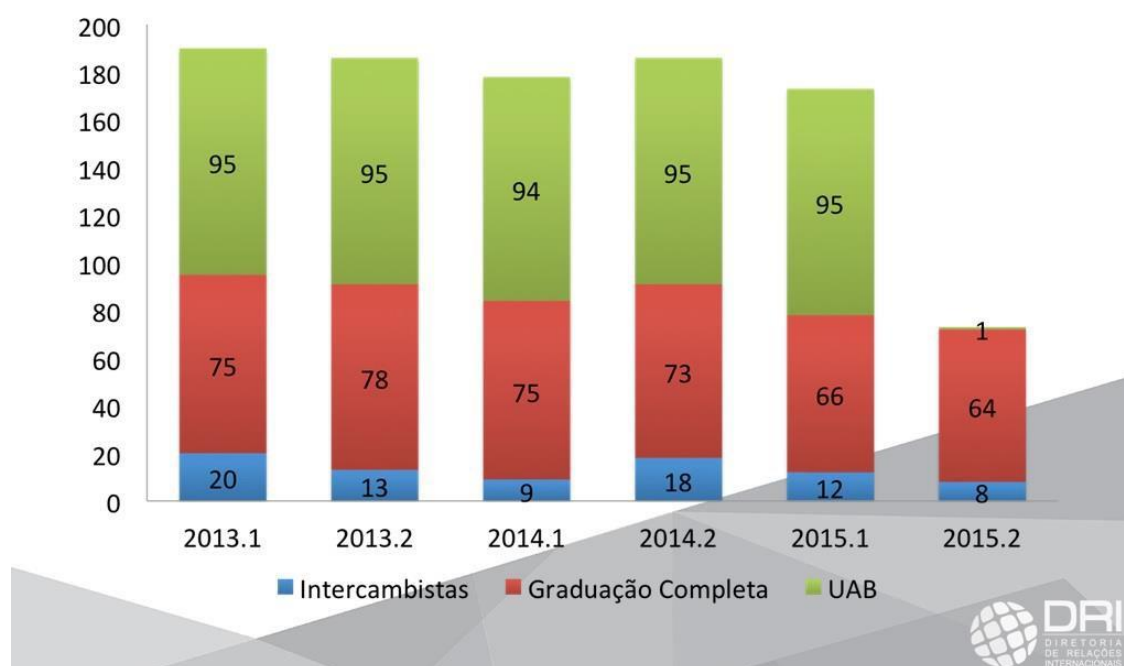
Região de Destino	Valor da Bolsa
África	U\$ 3.400,00
América Central e México	U\$ 3.400,00
América do Norte - EUA e Canadá	U\$ 5.800,00
América do Sul	U\$ 2.500,00
Ásia	U\$ 6.250,00
Europa - Portugal	U\$ 5.000,00
Europa - Demais Países	U\$ 6.250,00
Oceania	U\$ 6.500,00



5 - Intercambistas Estrangeiros

Anualmente a UFJF recebe estudantes estrangeiros em todos os níveis de ensino, seja através dos acordos bilaterais, de programas governamentais, como o PEC-G, ou de núcleos de educação da UFJF no exterior. Em 2015 havia registro de **73** estrangeiros vinculados ao corpo discente da instituição.

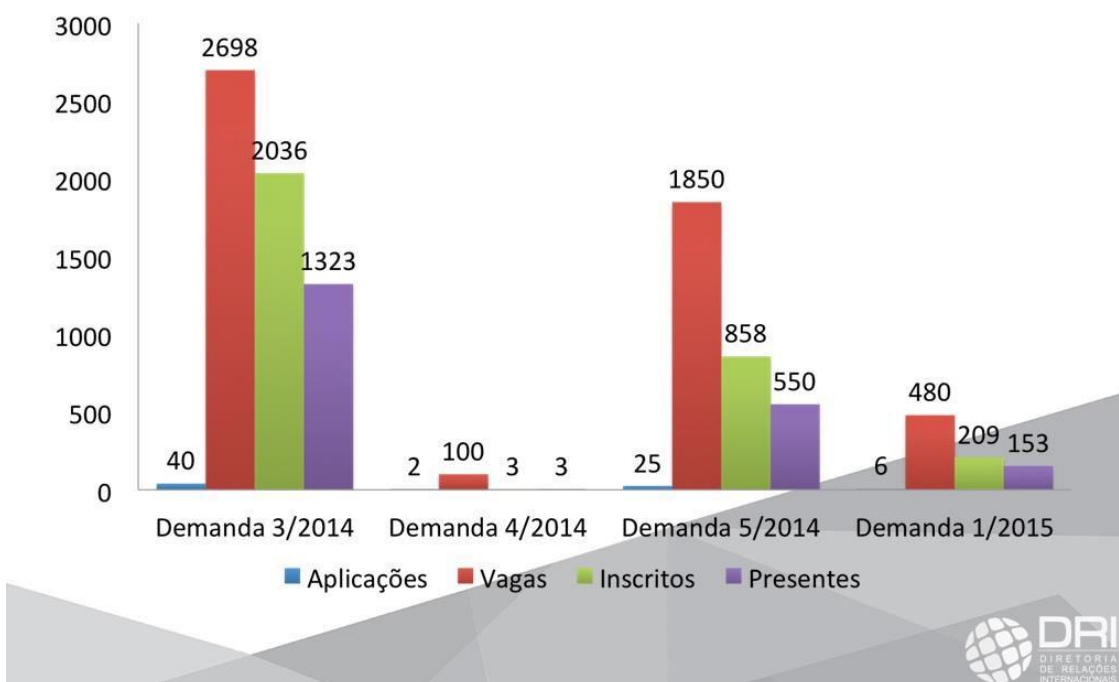
Alunos Estrangeiros na UFJF



6 – Inglês sem Fronteiras

Criado em 2013, no seio do Programa Ciência sem Fronteiras, o IsF, hoje, é vinculado diretamente à Diretoria de Relações internacionais, em acordo com as diretrizes estabelecidas pelas políticas internacionais do MEC de fomentar o ensino de línguas estrangeiras na instituição. Desde dezembro de 2014, o IsF-UFJF já realizou **73** aplicações de testes de proficiência TOEFL ITP.

Aplicações TOEFL ITP na UFJF



OUVIDORIA

EM ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DE ENCAMINHAMENTO DE DADOS RELATIVOS À OUVIDORIA PARA A CONFEÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFJF -2015 ,PRESTO AS INFORMAÇÕES.

Em conformidade com o Estatuto da Ouvidoria da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), este órgão de assessoramento do reitor, tem por finalidade contribuir para o aprimoramento e desenvolvimento institucional, oferecendo aos professores, técnico-administrativos, discentes e à comunidade em geral uma via de comunicação com a administração da UFJF e que além de suas inerentes competências prioriza a rapidez no trato das demandas, transparência das ações, oferecendo um tratamento equânime, considerando demandas formuladas através dela, buscando interpretar as percepções ou anseios dos servidores e comunidade sintetizando-as e enriquecendo-as com informações, além de garantir a todos respostas, o contraditório e o amplo direito de defesa.

A informação pública, gratuita e acessível, é considerada um dos bens mais importantes oferecidos aos servidores e comunidade como estímulo ao exercício da atividade pública, à cidadania e ao aprimoramento do controle da Administração Pública, para uma Universidade que se quer moderna, eficiente e participativa e a Ouvidoria da UFJF exercendo como órgão central, a interlocução com os servidores públicos e comunidade, por meio de procedimentos de negociação de termos e de outros instrumentos, facilita o acesso a todos à informação, simplificando seus procedimentos internos e promovendo a divulgação sistemática de sua missão institucional, bem como dos serviços oferecidos.

A Ouvidoria, garante com sua atuação diuturna, o acompanhamento de todas as etapas das manifestações recebidas, o que representa uma satisfação efetiva para os que utilizam dos seus préstimos, evitando desgastes desnecessários dos usuários e encontrando a solução pretendida de acordo com as particularidades de cada caso,assegurando com nossa atuação a normalização concreta e resolvendo pendências intranquilizadoras e ainda apresentando a melhor opção de acordo,partindo para um atendimento humanizado pelo conhecimento da singularidade de cada demanda,fazendo os ajustes necessários para que o manifestante encontre a adequação harmônica no cerne da questão motivadora.

RESPOSTAS AOS QUESITOS:

DIMENSÃO 4 – A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.3. OUVIDORIA.

48. O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA TENDO EM VISTA O DISPOSTO NO ART.13 DA LEI N°8.112, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1990, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES CONFERIDAS PELO ART.24, DO ESTATUTO DA UFJF, EMPOSSA O PROFESSOR LÊNIO DE PAULA MOTA NO CARGO DE OUVIDOR PELA PORTARIA 369/2015, PUBLICAÇÃO NO DOU: 07/04/2015 SEÇÃO 2 PÁG. 29.

49. IMPLEMENTAMOS UMA OUVIDORIA PARTICIPATIVA, ESTANDO SEMPRE PRESENTES ONDE E QUANDO A ATIVIDADE LABORAL DA OUVIDORIA SE FAZ NECESSÁRIA.

50. a) SIM, ENCONTRA-SE INSTITUCIONALIZADA . b)

SIM,ESTÁ IMPLANTADA.

C) ESTÁ INSTALADA EM UMA PEQUENA E MODESTA SALA NO PRÉDIO DA REITORIA,TENDO COMO PESSOAL ALÉM DO OUVIDOR UMA BOLSISTA (TP 12 HORAS).NECESSÁRIO SE FAZ A AMPLIAÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO E PESSOAL PARA MELHOR ATENDIMENTO DAS DEMANDAS.

51. FREQUÊNCIA INTEGRAL DO OUVIDOR.

52. ATRAVÉS DO PORTAL DA UFJF.

53. a) CINCO DIAS ÚTEIS.

b) DOIS DIAS ÚTEIS.

C) TRES DIAS
ÚTEIS.

54. ESTATUTARIAMENTE.

A) NÚMERO DE REGISTROS :

RECEBIDOS : 887 (oitocentos e oitenta e sete) ENVIADOS : 717 (setecentos e dezessete)

B) TEMPO DE RESPOSTA : CINCO DIAS ÚTEIS.

C) RESOLUÇÃO DAS DEMANDAS : 100%. NENHUMA PENDÊNCIA.

Atenciosamente

Prof. Lênio de Paula

Mota Ouvidor – UFJF

JUIZ DE FORA,07/01/2016

BIBLIOTECA

FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS (Período: 2015)

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.4. Biblioteca: acervo, serviços e espaço físico:

74. Quais as ações foram ou estão sendo realizadas para (a):

74.1. Atualização, manutenção e ampliação do acervo?

- Processo em andamento, com previsão de entrega para março de 2016 - Edital 001/2014 - Programa de Aquisição de Bibliografia Básica e/ou Complementar para Cursos de Graduação.

CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

CURSO	TITULOS	EXEMPLARES	VALOR
Administração	570	6.040	582.541,
C. Contábeis	208	1.220	128.736,
C. Economicas	153	1.591	157.885,
Direito	444	2.655	330.114,
E. Física	227	2.168	179.010,
Farmácia	548	2.526	501.767,
Fisioterapia	329	1.418	233.403,
Medicina	140	1.254	326.778,
Nutrição	303	1.718	257.335,
Odontologia	382	2.551	557.298,
TOTAL	33	23.141	3.254.871,

CAMPUS JUIZ DE FORA

CURSO	TÍTULO	EXEMPLARES	VALOR
Administração	12	160	R\$
Arquitetura	6	1.138	R\$
BAC Artes Visuais	1	486	R\$
BAC Ciencias Exatas	5	85	R\$
BAC Cinema	40	175	R\$
BAC Design	84	502	R\$
BAC Moda	55	234	R\$
BAC Interdisciplinar Artes	25	87	R\$
C.A J. XXIII Ens. Fund.	59	1.734	R\$
C.A J. XXIII Ensino Médio	17	17	R\$
Ciência da Computação	72	918	R\$
Ciência da Religião	60	308	R\$
Ciências Biológicas	24	85	R\$
Ciências Contábeis	40	286	R\$
Direito	1	188	R\$

Enfermagem	71	701	R\$
Engenharia Ambiental e Sanitária	53	269	R\$
Engenharia Civil	26	152	R\$
Engenharia Computacional	43	226	R\$
Engenharia da Produção	34	109	R\$
Engenharia Eletr. Hab. Robótica	1	765	R\$
Engenharia Eletr. Hab. Energia	33	214	R\$
Engenharia Eletr. Hab. Sist. Eletrônicos	15	135	R\$
Engenharia Eletr. Hab. Telecom	56	313	R\$
Engenharia Mecânica	39	383	R\$
Estatística	5	14	R\$
Farmácia	7	24	R\$
Filosofia	70	394	R\$
Física	45	397	R\$
Fisioterapia	87	439	R\$
Geografia	38	130	R\$
Letras	4	1.357	R\$
Matemática	47	204	R\$
Medicina	1	790	R\$
Medicina Veterinária	1	3	R\$
Nutrição	21	142	R\$
Odontologia	1	524	R\$
Opção 2 Ciclo C. Exat. Química	20	205	R\$
Pedagogia	2	1.026	R\$
Química BAC	4	21	R\$
Química Licenciatura	15	32	R\$
Sistemas de Informação	33	500	R\$
EAD/UAB	3	13.2	R\$
TOTAL	35	290	R\$

- Processo em andamento - Renovação de assinaturas de e-books e base de dados, aguardando dotação orçamentária, com previsão para março de 2016 :

Biblioteca Virtual 3.0 Pearson, E-books Minha Biblioteca , JSTOR, Heinonline, VLex, Coleção ABNT, Revista dos Tribunais Online e Impressa, ABNT Coleção.

74.2. Modificação do espaço físico destinado ao sistema de bibliotecas?

Inauguração Bibliotecas:

- Biblioteca da Faculdade de Letras - área 139,30 m²

74.3. Capacitação de funcionários das bibliotecas?

Cursos e atividades internas:

O processo de avaliação do ensino superior pelo MEC e as bibliotecas universitárias

Cursos, eventos e atividades externas:

8º Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias –
Biblioteca Viva

III Reunião Nacional do Comitê Brasileiro de Desenvolvimento de Coleções
- CBDC

6ª Conferência Luso-Brasileira de Acesso Aberto CONFOA

74.4. Serviços prestados pelas bibliotecas à comunidade acadêmica e à sociedade?

- Empréstimo de tablets e netbooks:

Com objetivo de democratizar o acesso à informação científica disponibilizada nas

fontes de informação online adquiridas pela UFJF e outras fontes externas como Portal CAPES, a BU disponibilizou 50 tablets e 50 netbooks destinados ao empréstimo para usuários. O empréstimo dos tablets e netbooks é facultado a toda comunidade acadêmica, sendo que os tablets serão emprestados somente no recinto da BU. Já para os netbooks, será permitido empréstimo domiciliar por um período de 10 dias. A implantação do serviço na BU é um projeto piloto para posterior implantação nas Bibliotecas de Unidade e nas Bibliotecas do Campus Avançado de Governador Valadares.

- Scanner planetário:

Foram disponibilizados 15 equipamentos, sendo instalados dois na BU e os demais nas unidades e Campus Avançado de Governador Valadares. Trata-se de um serviço de autoatendimento e gratuito onde o próprio usuário escaneia pequenos trechos de materiais do acervo da Biblioteca, como artigo de periódico, página (s) de livro, salva as imagens nos formatos PDF, TIF e JPG, em cores ou preto e branco, tendo opção de enviar o arquivo por e-mail, salvar em pen drive ou utilizar o arquivamento em nuvens (ex. Dropbox). O equipamento é simples de usar, com painel touch screen. A partir de uma câmera de alta resolução, o scanner permite digitalização até o tamanho A3 (480 x 360 mm), de forma rápida e prática, evitando assim a emissão de raios ultravioletas que comprometem a preservação de documentos. Os arquivos digitalizados devem respeitar os termos da Lei de Direitos Autorais. Os objetivos na implantação deste serviço é a agilidade no atendimento, a preservação do acervo, diminuição de custos para usuários, otimização no acesso à informação e a sustentabilidade com redução da quantidade de papel utilizado.

- Rede de internet sem fio (WIFI) gratuito.

- Elevador para acesso de pessoas com dificuldade de locomoção.

- computadores acessíveis para consulta ao acervo.

- Atendimento ao usuário: orientação aos usuários quanto à recuperação das informações do acervo e a utilização dos serviços oferecidos.
- Consulta online ao acervo: diretamente na Internet no endereço www.biblioteca.ufjf.br A pesquisa pode ser feita por AUTOR, TÍTULO ou ASSUNTO e refere-se à base de dados de todo o acervo do Centro de Difusão do Conhecimento.
- Infocentro: centro equipado com 60 computadores conectados a Internet.
- Pesquisa bibliográfica: serviço de orientação quanto à utilização de bases de dados e ebooks para levantamentos bibliográficos.
- Empréstimo: para professores, funcionários, alunos e usuários da comunidade em geral devidamente cadastrados no sistema.
- Reserva de material emprestado: via Internet.
- Renovação online.
- Cópia de documentos: serviço de reprodução de parte dos documentos ou artigos de periódicos do acervo, de acordo com a Lei de Direitos Autorais.
- Comutação Bibliográfica: a Biblioteca Universitária participa do Programa COMUT do IBICT/CNPq que permite localizar e solicitar cópias de artigos de periódicos no Brasil e no exterior.
- Treinamento de usuários: são oferecidos treinamentos a usuários em relação ao uso dos recursos das bibliotecas, pesquisa bibliográfica ou normalização bibliográfica.
- Orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos: este serviço é oferecido aos acadêmicos dentro das normas técnicas vigentes.
- É oferecido também o serviço de orientação quanto à normalização dos periódicos publicados dentro da UFJF.
- Elaboração de ficha catalográfica para trabalhos acadêmicos, livros e periódicos.
- Geração online da ficha catalográfica de teses, dissertações e TCC.
- Atendimento online em tempo real para sanar dúvidas e informações.
- Acesso ao Portal de Periódicos CAPES: periódicos com texto completo, disponíveis gratuitamente. Possível acessar de qualquer computador ligado à rede da UFJF e também através do acesso domiciliar via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) e Proxy (utilizando login e senha do SIGA).
- Capacitação online no uso das bases de dados e livros eletrônicos através de tutoriais disponíveis no site da biblioteca.

Em Implantação:

- Repositório institucional: disponibilização do conteúdo completo de teses, dissertações, produção intelectual da UFJF em formato aberto. Um servidor já foi disponibilizado para esse fim e o software DSPACE já foi instalado e os registros já estão sendo efetuados.

74.5. Mudanças no horário de funcionamento?

Não houve

74.6. Qual o volume de recursos aplicados na aquisição de novos livros, para a ampliação do acervo?

Conforme apresentado no item 7.4.1. os editais de aquisição de livros impressos e as renovações de assinaturas de fontes online encontram-se em tramitação.

74.7. Apresente o novo quantitativo de obras, títulos, exemplares e revistas.

Livros, publicações avulsas, folhetos, normas e material multimídia:

146.800 títulos / 365.635 exemplares

UFJF – Universidade Federal de Juiz de Fora		
CGCO – Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional		
SIGA – Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – Módulo Biblioteca		
Página: 1		
QUANTIDADE DE OBRAS E EXEMPLARES POR UNIDADE		
Gênero: TODOS		
Total de Obras: 146800		
Total de Exemplares: 365635		
UNIDADE	OBRAS	EXEMPLARES
Administração e Ciências Contábeis	3540	8008
Arquivo Central	93	93
Biblioteca Universitária	60276	143870
Biblioteca-Campus GV-Pitágoras	848	5429
Biblioteca-Campus GV-Univale	299	3369
CAED	486	799
CCS	1829	2124
CTU	3035	7055
Direito	6895	13600
Economia	5180	7412
Educação	7682	16680
Engenharia	3	3
Exatas	11630	32508
IAD	4239	10615
ICB	1942	5680
ICE	9	9
ICH	16406	29547
ICH-NUHFIP	1749	1796
IIF-Instituto Itamar Franco	6544	7115
João XXIII	11830	21765
Letras	4049	7255
MAM-Alencar	1995	2062
MAM-Arthur Arcuri	1315	1497
MAM-Cleonice Rainho	1	1
MAM-Dormevidy Nobrega	3441	3821
MAM-Guima	2866	3069
MAM-Murilo Mendes	2897	3018
MAM-Poliedro	1210	1513
Medicina	2685	5686
Odontologia e Farmácia	4176	8806
Serviço Social	5770	11430

E-books: 8.817 títulos (acesso perpétuo)

E-BOOKS	TÍTULO
COLEÇÃO ATHENEU	400
BIBLIOTECA VIRTUAL 3.0	2.074
IEEE	654

Periódicos

PERIÓDICOS	
TOTAL DE TÍTULOS	TÍTULOS CORRENTES
3017	307

OBS.: O Portal de Periódicos CAPES, disponibilizado pelo Governo Federal, complementa a coleção impressa e é amplamente utilizado dentro da Instituição e remotamente com acesso disponibilizado aos membros da comunidade acadêmica via CAFe e proxy.

74.8. Quantas publicações da editora da UFJF aconteceram em 2013?
Informação deverá ser repassada pela EDUFJF

75. Das implementações planejadas para a biblioteca, quais estão sendo ou já foram executadas? E qual foi a quantidade de recursos financeiros efetivamente aplicados nos itens a seguir:

75.1. Infraestrutura:

Em execução o novo espaço: Biblioteca do instituto de Ciências Biológicas, que deverá ser inaugurada em 2016.

75.2. Equipamentos:

Aquisição de 36 leitoras de Código de Barras, sendo investido R\$ 11.439,00

75.3. Mobiliário:

Não houve aquisição de mobiliário em 2015

75.4. Material de consumo 2015: R\$ 6.299,75

CAEFI – COORDENAÇÃO DE ACESSIBILIDADE EDUCACIONAL, FÍSICA E INFORMACIONAL

RELATÓRIO DE AÇÕES CAEFI PDI 2015

A Coordenação de Acessibilidade Educacional, Física e Informacional (Caefi) coordena e desenvolve uma série de ações que contribuem para suprir barreiras de acesso, participação social e aprendizagem dos alunos, facilitando seu processo de adaptação no interior da universidade. Seguindo este propósito, a Caefi visa melhorar as condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência na UFJF, por meio da promoção de conhecimento relacionado à acessibilidade educacional, física e informacional.

A Coordenação de Acessibilidade tem como propostas:

- Melhorar as condições de acesso e permanência das pessoas com deficiência no interior da UFJF.
- Assessorar os cursos de graduação e pós-graduação, bem como outros setores da UFJF, no cumprimento das atuais demandas legais. Essas demandas expressam a necessidade de que todos os cursos de formação de professores desenvolvam ações pedagógicas, contemplando a formação de um profissional sensibilizado e adequadamente preparado para uma prática pedagógica eficiente junto aos alunos com necessidades educacionais especiais inseridos na rede regular de ensino.
- Apoiar projetos que produzam conhecimentos e alternativas que promovam a melhoria das condições de ensino e aprendizagem na área.
- Apoiar a implementação de projetos envolvendo acessibilidades físicas e atitudinais.

Para atingir as metas estabelecidas a Caefi atua em 5 grandes ações.

São elas: minicursos, festival do minuto, palestras, curso de extensão eo ciclo de palestras Encontros: Gritos de mudanças, como também atividades específicas realizadas dentro do campus, em escolas e instituições em Juiz de Fora e região.

Dentre as ações propostas no pdi 2015 poucas foram realizadas, pois essa coordenação permaneceu sem coordenador durante o ano.

São elas:

- Início das entrevistas para o segundo volume do livro: “Eu faço parte desta história: Inclusão na Universidade Federal de Juiz de Fora.
- Realização de 1 edição do “Café com a Caefi” promove integração entre diferentes setores relacionados à acessibilidade.
- Palestra na X Semana da Enfermagem com a temática “Enfermagem em defesa do SUS: ética, formação e organização política” promovida pela Faculdade Estácio de Sá.
- Promoção de acessibilidade para evento internacional ICCSPE e ALCIDED realizados pelo NGIME- UFJF.
- Participação na Campanha e ação solidária - Natal da Inclusão – promovida pelo NGIME – UFJF.
- Atendimento a alunos com deficiência e professores e coordnadores de cursos.

Foi acrescido um conjunto de ações pelo cunho de importância na propagação da acessibilidade no âmbito acadêmico e atingindo a comunidade em geral. Considerando que hoje a UFJF é uma instituição referencia no que tange as questões de acessibilidade e deficiência.

Os resultados obtidos foram fundamentais para a existência e demonstração do trabalho efetivo realizado pela Coordenação de Acessibilidade, Educacional, Física e Informacional (Caefi).

Todas as divulgações foram realizadas de maneira horizontal e vertical em meios de comunicação pessoais da Coordenação, como sites e redes sociais, e

além disso, muitas das vezes conseguindo espaço em mídias de comunicação, como jornais impressos, televisivos, rádio e internet, que fizeram divulgação espontânea pelo simples fato de o acontecimento possuir alta relevância para a comunidade acadêmica e para a sociedade em seu âmbito geral. Além disso, outra maneira encontrada pela Coordenação de Acessibilidade que auxilia nas divulgações é o marketing viral e o boca a boca. Sempre que é programado algum evento os colaboradores da Caefi entram em contato por telefone, e-mail, enviam convites, fazem campanhas de divulgação, visitam as faculdades e propagam a importância e necessidade do evento para a melhor inclusão da pessoa com deficiência na sociedade.

Os resultados alcançados geraram ainda mais visibilidade e retorno dos participantes para a Coordenação de Acessibilidade. Em nenhum dos eventos programados a resposta foi negativa.

PRORH – PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

DIMENSÃO 05

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

INDICADORES:

5.1. Coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho com as políticas firmadas em documentos oficiais.

No exercício de 2015, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos, por meio de suas Coordenações de Administração de Pessoal - CAP, Avaliação e Movimentação de Pessoas - CAMP, Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas - CCDP, Formação, Análise e Planejamento de Pessoas - CFAP, Saúde, Segurança e Bem-Estar - COSSBE e o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF, participou efetivamente na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFJF - PDI/UFJF, permitindo-se, assim, rediscutir toda a política de pessoal. O primeiro momento se deu no âmbito da PRORH, que apresentou *propostas de seu planejamento* as quais foram inseridas na “Minuta de Proposta do PDI” para ampla consulta à Comunidade Interna e Externa da Universidade, realizada em três momentos distintos ao longo de 2015. O novo PDI foi aprovado na Reunião do Conselho Superior de 18 de dezembro de 2015, para os próximos 05 anos, a contar de *01 de janeiro de 2016 até 31 de dezembro de 2020*.

Para a elaboração dessas *propostas de planejamento* da política de pessoal das Carreiras Docente e Técnico-Administrativa em Educação da UFJF, a PRORH fundamentou-se no ordenamento legal do serviço público federal estabelecido por Atos Normativos e Atos Autorizativos expedidos pelo Governo e seus Ministérios: da Educação - MEC e do Planejamento, Orçamento e Gestão - MPOG, os quais seguem listados a seguir:

- Lei nº **8.112/1990** que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores.
- Lei nº **8.745/1993** que dispõe sobre a contratação por tempo determinado de professor substituto, visitante e pesquisador visitante estrangeiro.
- Lei nº **11.091/2005** que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.
- Ofício Circular nº **015/2005/CGGP/SAA/SE/MEC, de 28 de novembro de 2005** - Descrição dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação previstos na Lei 11.091/2005 - Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.

- Decreto nº 5.707/2006 que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoas.
- Decreto nº 5.825/2006 - Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.
- Portaria Interministerial nº 22/2007 que constituiu o banco de professor-equivalente.
- Lei nº 11.784/2008 que dispõe sobre a sistemática para a avaliação de desempenho.
- Decreto nº 7.232/2010 que dispõe sobre os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação.
- Decreto nº 7.485/2011, alterado pelo Decreto nº 8.259/2014 que dispõe sobre a constituição de banco de professor-equivalente e regulamenta a admissão de professor substituto.
- Lei nº 12.772/2012 que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.
- Decreto nº 8.260/2014 que dispõe sobre a constituição do banco de professor-equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

Outros instrumentos importantes são as Normas Complementares expedidas pela UFJF, por seus órgãos competentes e/ou órgãos no exercício de competências delegadas, com base em critérios estabelecidos pelas atividades acadêmicas e administrativas da UFJF.

Há de se ressaltar que os objetivos e metas propostos e aprovados para o PDI/2016-2020 priorizam o aperfeiçoamento e desenvolvimento dos servidores Docentes e Técnico-Administrativos na carreira e estão pautados em uma perspectiva que visa à identificação, ao aprimoramento das competências profissionais, técnicas e pessoais de forma a alavancar o desempenho de todos os colaboradores da UFJF conduzindo-se, assim, à implementação de um Programa de Dimensionamento de Pessoal integrado aos Programas de Capacitação e Avaliação de Pessoal sustentados por ***uma Gestão por Competência e Processos***.

Durante o ano de 2015, a PRORH executou ***as diversas ações*** apresentadas ao longo deste relatório, sendo a maioria delas sintetizadas nos **Quadros I, II, III, IV, V e VI**. Ressalta-se que muitas outras atividades programadas ficaram prejudicadas devido ao longo período de greve dos técnico-administrativos e docentes das Universidades Federais, sendo especificamente na UFJF o período de 28 de maio a 08 de outubro de 2015. Além da greve, passamos por um período de ocupação da reitoria pelos estudantes de 18 de maio

a 03 de junho e a vacância do cargo do Reitor Júlio Maria Fonseca Chebli em 16 de novembro de 2015, o que prejudicou sobremaneira nosso planejamento e nossa execução nesse ano.

5.2. Formação do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.

A **Lei nº 11.091/2005** que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, o **Decreto nº 5.707/2006** que instituiu a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoas, o **Decreto nº 5.825/2006** que estabeleceu as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005, a **Lei 11.784/2008** que instituiu a sistemática para avaliação de desempenho e a **Lei nº 12.772/2012** que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira e Cargos de Magistério Federal e do Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, são as referências para a estruturação e a definição de ações que a UFJF vem implementando de forma a permitir o desenvolvimento dos Docentes e Técnico-Administrativos na carreira, resultando em um número expressivo de servidores qualificados. Em 2014, 94% de docentes e 16% de técnico-administrativos possuíam as titulações de doutores e mestres. Em 2015 houve acréscimo no percentual, passando de **94% para 95%** dos docentes e de **16% para 19%** dos técnico-administrativos que se qualificaram nos diversos programas oferecidos, como pode ser visualizado nos **Quadros I, II, III**.

Destacam-se, a seguir, as diversas diretrizes estabelecidas no **Decreto nº 5.707/2006** que continuam a nortear as políticas de pessoal da UFJF, as quais vêm permitindo alcançar as condições institucionais.

1. Incentiva e apoia os servidores em suas iniciativas de capacitação.
2. Assegura o acesso dos servidores a eventos de capacitação interna ou externamente ao seu local de trabalho.
3. Incentiva e apoia as iniciativas de capacitação promovidas pela própria Universidade, mediante o aproveitamento de habilidades e conhecimentos de seus servidores.
4. Incentiva a inclusão das atividades de capacitação como requisito para a promoção funcional e ações formativas para a docência.
5. Avalia permanentemente os resultados das ações de capacitação.
6. Elabora o plano anual de capacitação.
7. Promove entre os servidores ampla divulgação das oportunidades de capacitação.

5.3 e 5.4. Condições institucionais para o corpo Docente e Técnico-Administrativo.

A composição dos Quadros de Magistério Superior, do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnico-Administrativo da UFJF mudou significativamente nos últimos oito anos, quantitativa e qualitativamente em virtude do REUNI - Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, dos novos mecanismos de gestão de pessoal que instituíram o banco de professor-equivalente e o quadro de referência dos servidores técnico-administrativos e das diversas políticas adotadas pela UFJF para o desenvolvimento dos servidores.

Fator importante, que impulsionou esse desenvolvimento, foi a adequada gestão do banco de professor-equivalente, permitindo a seleção e contratação de professores substitutos, e a do quadro de referência dos servidores técnico-administrativos.

Outro instrumento, nesse processo de desenvolvimento, será o início de atuação em 2016 da **Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD**, cuja proposta do Regimento dessa Comissão foi aprovada em reunião ordinária do Conselho Superior da UFJF, no dia 31 de agosto de 2015 - Resolução nº 25/2015, de 01 de setembro de 2015, e em processo para a eleição de seus membros.

A seguir, apresentamos a composição atual do quadro de pessoal da UFJF que é o resultado de uma contínua e efetiva política de pessoal da Universidade. Observa-se um acréscimo quantitativo e qualitativo dos Quadros de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos.

Quadro I – Magistério Superior

Regime	Titulação	Qtd e	Totais	Qtd e	Totais
		2014		2015	
20h	Graduação	3	116	1	134
	Especialização	33		40	
	Mestrado	38		43	
	Doutorado	42		50	
40h	Graduação	5	72	5	68
	Especialização	15		12	
	Mestrado	17		17	
	Doutorado	35		34	
DE	Graduação	4	1242	3	1275
	Especialização	26		21	
	Mestrado	28		27	
	Doutorado	93		97	
TOTAIS		1430		1477	

Quadro I.1. - Magistério Superior - Campus UFJF

Regime	Titulação	Qtde	Totais
20h	Graduação	1	102
	Especialização	13	
	Mestrado	41	
	Doutorado	47	
40h	Graduação	5	68
	Especialização	12	
	Mestrado	17	
	Doutorado	34	
DE	Graduação	2	1077
	Especialização	21	
	Mestrado	170	
	Doutorado	884	
			1247

Quadro I.2. - Magistério Superior - Campus GV

Regime	Titulação	Qtde	Totais
20h	Graduação	0	32
	Especialização	27	
	Mestrado	2	
	Doutorado	3	
40h	Graduação	0	0
	Especialização	0	
	Mestrado	0	
	Doutorado	0	
DE	Graduação	1	198
	Especialização	0	
	Mestrado	102	
	Doutorado	95	
			230

Quadro II – Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Regime	Titulação	Qtde	Totais	Qtde	Totais
		2014		2015	
DE	Graduação	1	94	1	88
	Especialização	4		2	
	Mestrado	53		48	
	Doutorado	36		37	

Quadro III - Técnicos Administrativos em Educação

NÍVEL	Totais	Pós-Doutorado	Doutoranda	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino Méd	Outros
E	485	2	21	176	239	47	0	0
D	770	0	7	84	262	211	184	22
C	229	0	1	13	58	39	79	39
B	74	0	0	0	11	11	25	27
A	24	0	0	0	0	6	9	9
Total 2015	1582	2	29	273	570	314	297	97
Total 2014	1525	1	23	223	553	302	329	94

Quadro III.1. Técnicos Administrativos em Educação - Campus GV

NÍVEL	Totais	Pós-Doutora	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino	Outros
E	67	1	1	17	32	16	0	0
D	50	0	1	2	18	29	0	0
C	5	0	0	0	0	2	3	0
B	0	0	0	0	0	0	0	0
A	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	122	1	2	19	50	47	3	0

Quadro III.2. Técnicos Administrativos em Educação - Campus Juiz de Fora

NÍVEL	Totais	Pós-Doutora	Doutorado	Mestrado	Especialização	Graduação	Ensino	Outros
E	418	1	20	159	207	31	0	0
D	720	0	6	82	244	182	184	22
C	224	0	1	13	58	37	76	39
B	74	0	0	0	11	11	25	27
A	24	0	0	0	0	6	9	9
Total	1460	1	27	254	520	267	294	97

5.5. As políticas internas de pessoal e carreira (Docentes e TAE's) implementadas em 2015.

5.5.1. Capacitação.

No ano de 2015, a Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas (CCDP/PRORH) deu continuidade e aperfeiçoou as políticas de capacitação e qualificação de seus servidores. Nesta perspectiva foram ofertados os seguintes programas:

1. Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI.
2. Programa de reserva de vagas no mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.
3. Programa de vagas gratuitas reservadas nos cursos pagos de pós-graduação *lato*

sensu (sua eficácia encontra suspensão, aguardando decisão sobre a constitucionalidade da matéria - PEC 395/2014).

4. Programa de capacitação - PROCAP.

5. Logística para a implantação do certificado digital em cursos oferecidos pelo

PROCA
P.

6. Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da

oferta de língua estrangeira.

7. Seminário de Integração dos novos servidores.
8. Apoio às ações formativas para docentes da UFJF.

Através da pluralidade dos programas de capacitação, qualificação e aperfeiçoamento ofertados aos servidores desta Universidade, verifica-se o cumprimento de um importante objetivo institucional inerente, sobretudo, a esta Pró-Reitoria, qual seja: a promoção e democratização do desenvolvimento tanto dos integrantes da carreira docente, quanto dos membros da carreira técnico-administrativo em educação.

Salienta-se que o cumprimento deste compromisso institucional tem contribuído, significativamente, para a mudança cultural, a melhoria no desempenho das atividades, o aprimoramento da capacidade reflexiva e crítica dos servidores e o estímulo ao exercício de práticas cidadãs.

1. Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI.

Inicialmente, insta salientar que o Programa de Apoio à Qualificação - PROQUALI foi instituído no ano de 2010, por meio da Resolução nº 40 do Conselho Superior da Universidade Federal de Juiz de Fora. No ano de 2014 o programa foi aperfeiçoado, sobretudo, pela atuação conjunta entre a Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas-CCDP e o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional - CGCO, que levou à informatização do lançamento de frequência dos bolsistas, ação esta que gerou as seguintes externalidades positivas:

- a. Possibilidade de lançamento de frequência online, pelo próprio servidor, durante 24h por dia.
- b. Desnecessidade do comparecimento do servidor ao Campus, sobretudo para aqueles que se encontram afastados ou em outros países desenvolvendo suas pesquisas.
- c. Redução mensal de cerca de 700 folhas de papel.
- d. Automatização na geração de folhas de pagamentos e relatórios.
- e. Erradicação de erros nos lançamentos dos valores das respectivas bolsas, e
- f. Dinamização das atividades devido a redução de retrabalhos.

No que concerne à oferta de bolsas, no **ano de 2015** foram ofertadas 51 bolsas de incentivo à graduação (destinadas aos TAEs) e 242 bolsas de incentivo à qualificação de pós-graduação (destinadas aos Docentes e TAEs), visando a dar continuidade aos bolsistas que já pertenciam ao programa em anos anteriores.

Ainda no PROQUALI, salienta-se que o programa **no ano de 2015** contribuiu para a

qualificação de 79 servidores, sendo: 9 graduados, 45 mestres e 25 Doutores, os quais somados aos 206 servidores qualificados, através do PROQUALI, nos anos anteriores, totalizam mais de 285 servidores qualificados nos últimos 4 anos, fato este que impacta diretamente na qualidade do ensino, pesquisa e extensão desenvolvida no âmbito desta Instituição.

2. Programa de vagas gratuitas reservadas nos cursos pagos de pós-graduação *lato sensu*.

Este programa encontra respaldo no Art. 10º, §6º da Resolução 33/2011 – CONSU/UFJF, e consiste na reserva de, pelo menos, 10% das vagas para participação gratuita nos cursos de pós graduação *lato sensu* em que haja pagamento da contraprestação pecuniária.

No entanto, no ano de 2015, a manutenção do programa não foi possível, em decorrência da suspensão da oferta dos cursos de especialização pagos, na UFJF. Sendo assim, o programa de qualificação ainda continua existindo, mas sua eficácia encontra suspensão, aguardando decisão sobre a constitucionalidade da matéria - PEC 395/2014.

3. Programa de reserva de vagas no mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública.

O Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública da Universidade Federal de Juiz de Fora foi criado em 2009, é ofertado na modalidade semipresencial pelo Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação CAEd/UFJF.

No ano de 2015 foram ofertadas 20 vagas destinadas aos servidores integrantes da carreira de Técnico Administrativo em Educação, tanto do campus de Juiz de Fora quanto do campus de Governador Valadares. *A inovação ocorrida em 2015* permitiu um aumento de 33% do número de vagas ofertadas, considerando que em 2014 foram ofertadas 15 vagas.

4. Programa de capacitação - PROCAP.

O programa de capacitação desenvolvido no âmbito desta Pró-Reitoria, no ano de 2015, ofertou 75 cursos de capacitação destinados aos servidores dos dois campi da UFJF (docentes e TAE's).

Nesta perspectiva, ao longo deste ano, 645 servidores (Docentes e TAEs) de ambos os campi participaram de alguma atividade de aperfeiçoamento ofertada por esta Universidade.

5. Implantação do certificado digital.

No ano de 2015 a Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas/PRORH conseguiu implementar o certificado digital. Os cursos ofertados pelo PROCAP poderão ter seus certificados emitidos pelo próprio servidor. Este, sem dúvida, é um grande exemplo e contribuição à sustentabilidade, sem contar com a economia para a UFJF (papel, impressão; gráfica etc). Os

servidores dos dois campi foram amplamente beneficiados, uma vez que não precisam mais se deslocar à UFJF para obter seus certificados.

6. Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira.

Esta iniciativa visa à capacitação para atender necessidades de alunos ou docentes de outras nacionalidades que necessitem de atendimento no âmbito desta IFE. Destarte em 2015 foram ofertadas 20 vagas nas disciplinas de língua estrangeira disponibilizadas pelo Projeto de Universalização da língua estrangeira, distribuídas entre os idiomas inglês, francês, italiano, latim e espanhol aos servidores da UFJF.

7. Seminário de Integração dos novos servidores.

Em 2015 o Seminário de Integração passou a ser chamado de “**Seminário de Integração e Formação de Carreiras**”, deixando de ser um evento de integração e passando a ser um curso de capacitação na plataforma Moodle. Nesta atividade foram capacitados cerca de 250 servidores, com uma carga horária de 30 horas, gerando um impacto de mais 750 horas de treinamento praticado em ambos os campi da UFJF.

8. Apoio às ações formativas para docentes da UFJF.

A Coordenação de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas, *no ano de 2015*, prestou relevante auxílio às atividades desenvolvidas pela Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica - CIAPES, principalmente no tocante à oferta de cursos voltados para docentes e, ainda, ofertando turmas extras, a fim de atender a demanda de capacitação dos docentes em estágio probatório.

55.2. Programa de Capacitação Didático-Pedagógica dos Docentes.

A UFJF, por meio da PROGRAD criou a CIAPES - Coordenação de Inovação Acadêmica e Pedagógica do Ensino Superior que, em parceria com a PRORH, vem desenvolvendo, desde o final de 2011, ações formativas para a docência em nível superior, direcionadas aos professores da UFJF.

Como a *Lei 12.772/2012* estabelece em seu inciso V do Art. 24 que o docente em estágio probatório deverá participar do Programa de Recepção de Docentes instituído pela IFE, a UFJF formalizou as Portarias nº. 04/PROGRAD, de 30 de setembro de 2013 e 02/PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2014. Essas portarias estabelecem que “o docente em Estágio Probatório precisa cumprir 120 horas de atividades formativas durante as quatro etapas avaliativas” dispondo que estas atividades ficarão ao encargo da CIAPES.

O programa intitulado Percursos Formativos, foi criado em 2013 e, após um curso Piloto

oferecido no período de 2012-2013, constituiu-se num formato em que o docente possa optar, entre as diversas ações oferecidas, por aquelas que melhor atendam às suas demandas. Este programa prevê que as 120 horas a serem cursadas possam ser divididas ao longo dos 4 períodos avaliativos do estágio probatório - 30 horas em cada. A ideia é oferecer diversas opções para que os docentes em estágio probatório criem seus percursos formativos de acordo com as necessidades, desejos, afinidades e especificidades acadêmicas.

No ano de 2015 a Coordenação da CIAPES constatou a necessidade de revisão das Portarias de nºs 04/PROGRAD, de 30 de setembro de 2013 e 02/PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2014. Para isso, constituiu um grupo de trabalho para apresentação de proposta de uma nova Resolução à Pro-Reitoria de Graduação - PROGRAD.

Além dos cursos ofertados pelo PRORH constantes no *quadro IV, a seguir*, os docentes em estágio probatório também fizeram cursos de capacitação em suas áreas específicas de formação, tais como: eventos científicos (congressos, seminários, encontros, jornadas) mini- cursos e workshops cujas horas foram validadas pela CIAPES para cômputo no Programa Percursos Formativos.

No ano de 2015 foram emitidos 275 pareceres de validação de horas cursadas pelos docentes em estágio probatório o que viabilizou o cumprimento da carga horária exigida na portaria de nº 02/PROGRAD, de 12 de fevereiro de 2014.

Quadro IV - Ações Formativas para a docência em nível superior.

1	Ações Desenvolvidas - Programa Percursos Formativos Período: 16/03/2015 a 05/07/2015.	Certificados
1.1	Atualização na Língua Portuguesa - 50h.	76
1.2	Relações Interpessoais e Negociação de Conflitos - 20h.	20
1.3	Capacitação Pedagógica em EAD - Formação de Instrutores para cursos à distância - 40h.	20
1.4	Seminário de Integração e Formação de Carreiras I - 20h.	102
1.5	Diretrizes e Esclarecimentos da Lei de Acesso à Informação - Lei 12.527/2011 e Decreto 7.724/2012- 20h.	92
1.6	Língua Brasileira de Sinais - Módulo I - 60h.	6
1.7	O Ambiente Virtual de Aprendizagem - Moodle e suas possibilidades pedagógicas - 40h.	9
1.8	A Nova Previdência Complementar do Servidor Público-FUNPRESP - 40h.	80
1.9	As Ameaças Virtuais e a Importância da segurança da Informação nos Dias Atuais - 20 h.	15
1.1	Rotinas Básicas Acadêmicas e Administrativas da UFJF - 30h.	20
1.1	Leitura e Produção de Textos - 30h.	31
1.1	Banco de Dados Access – Intermediário.	15

1.1	Comunicação Assertiva.	13
1.1	Comunicação Dirigida por Objetivos.	14
1.1	Empreendedorismo no Setor Público.	15
1.1	Endnote Basic: Uma Ferramenta para Gerenciar Referências Bibliográficas.	42
1.1	Guarda do Patrimônio na UFJF.	4
1.1	Introdução ao Processo Licitatório na Administração Pública.	11
1.1	O Gestor Público e a Lei de Responsabilidade Fiscal.	14
1.2	Rotinas Básicas Acadêmicas e Administrativas da UFJF.	20
1.2	Sistema de Gestão de Qualidade com Base no Programa 5s.	22
2	Ações Desenvolvidas - Programa Percursos Formativos PERÍODO PREVISTO: 03 de agosto a 13 de Dezembro de 2015.	
2.1	Legislação Básica Aplicada à Gestão de Pessoas no serviço público - Lei 8112 e Legislação Complementar - 40h.	21
2.	Metodologia de elaboração de projetos e pesquisas - 20h.	86
2.3.	O Uso da Internet como Ferramenta Aplicável ao Trabalho: (Skype, Google, Docs e outras Ferramentas) -20h.	25
2.	Comunicação e Comportamento como ferramentas de Gestão.	9
2.	Capacitação para Ledores e Transcritores.	5
2.	Excel - Office 2007.	24
2.7.	Correspondência Oficial: Interpretação E Prática (Redação Oficial).	10
2.	Normas para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos.	24
2.	Gestão de Pessoas por Competências no Serviço Público.	34
2.1	Educação Ambiental: Sustentabilidade Ambiental.	9
2.1	Inglês Instrumental - I, II e III.	1
2.1	Italiano Instrumental I, II e III.	1
	Total	890*
*qte de certificados de cursos de capacitação obtidos por 293 docentes.		

55.3. 55.4. 55.5. 55.6. Plano de saúde, Auxílios-Natalidade, Pré-Escolar, Transporte e Alimentação.

A UFJF, atendendo às orientações estabelecidas pela Portaria Normativa nº 05/10 - MPOG, disponibiliza aos seus servidores Docentes e Técnico-Administrativos Ativos e Inativos, seus dependentes e pensionistas a Assistência à Saúde Suplementar viabilizada por meio de contrato com a Operadora de Saúde Unimed Juiz de Fora. Este plano oferece opções em 06 modalidades e possui auxílio pago pela União, subsídio que varia conforme o nível salarial e a

faixa etária, resultando na quantia líquida a ser paga. Em algumas situações, não há necessidade de complementação pelos servidores, a depender dos critérios: idade, renda e modalidade do plano.

Em 2015 a Comissão Especial criada pela Reitoria para acompanhamento do plano de saúde “UFJF-Unimed”, após análise do contrato e negociações com a Unimed, conseguiu obter uma redução do percentual previsto para reajuste do contrato de 13,55% para 11% e mesmo diante de pesquisa realizada pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar, que apontou uma variação de 17,7% nos custos médico hospitalares das operadoras de planos de saúde.

Auxílios-Natalidade, Pré-Escolar, Transporte e Alimentação também são benefícios os quais os servidores têm direito e garantidos por meio de legislações específicas.

55.7. Programas e ações para melhoria da qualidade de vida dos TAE's e Docentes.

A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF além das ações já desenvolvidas em consonância com a Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) concebeu em 2014 o Programa para a Qualidade de Vida no Trabalho - PRÓ-VIDA -, em parceria com diversas unidades da UFJF. Dentre os parceiros têm-se as Faculdades de Fisioterapia, Educação Física, Nutrição, Psicologia e Serviço Social, havendo ainda interfaces com alguns projetos realizados no HU (Hospital Universitário/UFJF) e o Polo de Enriquecimento Cultural para a Terceira Idade da UFJF.

O PRÓ-VIDA tem como objetivos principais formular, implementar, monitorar e avaliar projetos que englobam ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde, com foco na melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores públicos federais. Uma característica do PRÓ-VIDA é ser um programa em que as ações se articulam, permitindo adaptações e inclusões de novas propostas e parcerias ao longo do tempo.

Em 29 de agosto de 2014, o PRÓ-VIDA foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Superior da UFJF através da Resolução Nº 11/2014. Com a aprovação, o PRÓ-VIDA tornou-se uma política institucional, o que garante a continuidade do programa com maior solidez, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro V - Ações ou projetos inerente ao PRÓ-VIDA.

Descrição da ação ou projeto inerente ao PRÓ-VIDA em execução:
Ano de 2014.
1. Programa Ginástica laboral nos setores - CDARA, COPESE, CGCO, PRORH, COESF, COMPRAS, PROINFRA, CRITT, FINANÇA HU, FARMÁCIA HU.

2. Acompanhamento e Suporte Domiciliar para servidores licenciados por motivo de saúde.
3. Vamos Conversar.
4. Oficina de Memória em parceria com o Pólo de Enriquecimento Cultural.
Ano de 2015.
5. Programa “Servidor saudável - grupo de corrida e caminhada para servidores da UFJF” em parceria com Faculdade de Educação Física.
6. Grupo de estudos, em parceria com a faculdade de Psicologia, para construção de política de enfrentamento do Assédio Moral com a produção de um documento propositivo.
7. Programa de meditação mindfulness para ressignificação do trabalho e melhora na qualidade de vida.

Atualmente, a Unidade SIASS atende cerca de 7000 trabalhadores - entre servidores da UFJF e de 14 órgãos partícipes. A expectativa é que os benefícios do PRÓ-VIDA se estendam para além deste número, já que há também os beneficiados indiretamente pelas ações de melhoria na qualidade de vida do trabalho.

A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF está vinculada à Pró-Reitoria de Recursos Humanos através da Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (COSSBE) e é estruturada por duas Gerências, a Saúde do Trabalhador e a de Segurança do Trabalho. A equipe de trabalho tem caráter transdisciplinar (médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, engenheiros e técnicos) composta por integrantes do quadro da UFJF e dos órgãos conveniados.

No **campus Avançado de Governador Valadares**, por meio de Acordo de Cooperação Técnica, a UFJF e outros 4 órgãos partícipes constituíram em maio de 2015 a Extensão da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal SIASS - UFJF nessa cidade.

A extensão da Unidade SIASS atenderá cerca de 960 trabalhadores, entre servidores da UFJF e dos órgãos partícipes. A expectativa é que as ações e projetos desenvolvidos pelo PRÓ-VIDA beneficiem também esses servidores.

55.8- Programa de Dimensionamento de Pessoal - PRODIM

O Decreto nº **5.825/2006** estabeleceu as diretrizes para a elaboração do **Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em**

Educação, instituído pela Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005.

Esse Plano de Desenvolvimento - PDICCTAE-UFJF - instituído pela Resolução nº 24/2006 – CONSU é vinculado ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UFJF e contempla:

I - dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal, com definição de modelos de alocação de vagas que contemple a realidade da UFJF;

II - Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento; e

III - Programa de Avaliação de Desempenho.

Os Programas de Capacitação e Aperfeiçoamento e Avaliação de Desempenho já estão consolidados na Universidade desde o ano de 2007, conforme as ações que vêm sendo executadas desde então e os resultados alcançados.

Para o Dimensionamento também foi elaborada em 2007 proposta do Programa a ser aprovada no Consu, entretanto devido à complexidade do tema, a dificuldade de sua implementação, o que ocorreu em todas as Universidade Federais, e a expectativa de o próprio MEC estabelecer novas diretrizes, o Programa ainda não foi implementado.

O dimensionamento das necessidades institucionais de pessoal objetiva estabelecer a matriz de alocação de cargos e definir os critérios de distribuição de vagas, mediante a análise de vários fatores, daí a sua complexidade:

I - a análise do quadro de pessoal, inclusive no que se refere à composição etária e à saúde ocupacional;

II - a análise da estrutura organizacional da UFJF e suas competências;. III -

a análise dos processos e condições de trabalho; e

IV - as condições tecnológicas.

Em março de 2015, a Pró-Reitora de Recursos Humanos da UFJF, por meio da Portaria de nº 348, de 20 de março de 2015, retomou as ações sobre o Dimensionamento e instituiu Comissão para realizar o Dimensionamento dos Técnico-Administrativos em Educação e propor meios para a movimentação de pessoas na forma de minuta de Resolução a ser encaminhada ao Consu.

A Comissão concluiu os trabalhos no **mês de dezembro de 2015** com a apresentação da Proposta do “Programa de Dimensionamento” à Pró-Reitora de Recursos Humanos a ser encaminhada ao Consu para apreciação e aprovação.

O Programa proposto de Dimensionamento das Necessidades Institucionais (PRODIM) da UFJF deverá ser estruturado em um projeto sinérgico, progressivo e contínuo de mapeamento,

adequação e planejamento de pessoal Técnico-Administrativo. O dimensionamento constituirá em um importante instrumento gerencial a ser utilizado pela Universidade no processo de: diagnóstico, planejamento, seleção, recrutamento, aplicação e movimentação dos servidores Técnico-Administrativos.

56. Em relação à formação com a atividade profissional, em quais tiveram modificações ou inserções de projetos:

56.1. Avaliação das condições de trabalhos.

A Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS/UFJF, através da Gerência de Segurança do Trabalho, realiza vistorias rotineiras para identificar, analisar, mapear e avaliar as condições de riscos de acidentes e doenças do trabalho que são inerentes aos processos produtivos e aos ambientes de trabalho da UFJF.

Como consequência deste trabalho de vistorias e de avaliação de riscos, a equipe técnica da Gerência de Segurança do Trabalho, elabora os “RPRAs - Relatórios de Prevenção de Riscos Ambientais”, relatório este, que identifica e aponta medidas de controle para os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos e de acidentes.

Busca-se assim, eliminar, reduzir, neutralizar ou controlar os fatores de riscos ocupacionais capazes de serem causas de acidentes do trabalho ou de doenças relacionadas ao trabalho e desta forma, contribuir com a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

56.2. Avaliação de desempenho dos TAE's e Docentes.

O Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação - PROADES, constitui parte do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação da UFJF - PDICCTAE-UFJF, instituído pela Resolução nº 24/2006 - CONSU, e tem como objetivo geral avaliar o desempenho do servidor Técnico-Administrativo em Educação (TAE), viabilizando a mudança de padrão de vencimento mediante a progressão por mérito.

Busca promover o desenvolvimento do TAE na carreira e no ambiente organizacional, proporcionando o desenvolvimento da Instituição e a melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade. Tem como premissa o planejamento participativo, por meio da elaboração do Plano de Metas, e a valorização do trabalho em equipe. Sua metodologia é estruturada em um ciclo anual de avaliação dividido em três fases que ocorrem ao longo do ano.

No entanto, o ano de 2015 apresentou-se com peculiaridades que implicaram na necessidade de, extraordinariamente, proceder com o PROADES em uma fase única, pelos motivos que se seguem:

1 - Em outubro de 2014 a Coordenação de Avaliação e Movimentação de Pessoas da PRORH retomou as atividades da “PRORH ITINERANTE” de forma a manter um diálogo mais próximo com

os servidores e explicar o modo de funcionamento do PROADES, bem como ressaltar a importância da participação de todos os servidores. Esse trabalho foi concluído em fevereiro de 2015, após visitas em todas as Unidades, administrativas e acadêmicas, da UFJF.

2- Para iniciar o PROADES, o organograma aprovado pelo CONSU, bem como a lotação de cada TAE, deveriam estar devidamente adequados no SIGA, uma vez que esse sistema é o suporte informacional para a execução do PROADES em todas as Unidades da UFJF. No entanto, constatou-se um conjunto de inconsistências nas informações registradas nesse sistema, as quais deveriam ser corrigidas antes de iniciar o PROADES. Para tanto, foi necessário um árduo trabalho, que se concluiu somente em agosto de 2015, envolvendo a PRORH, CGCO, PROPLAG e Diretoria de Comunicação, para realizar o acerto de organograma.

Constatou-se, a partir daí, que não haveria tempo hábil para a realização do PROADES, em sua plenitude, no ano de 2015. Uma vez que o PROADES não ocorreu por motivos alheios ao envolvimento dos TAEs e para que o período não ficasse *in albis*, a Avaliação de Desempenho, relativa ao período de 2015, foi fundamentada nas atividades realizadas ao longo do ano em cada Unidade de Avaliação no mês de novembro/2015.

Nesse sentido, o PROADES ocorreu com a seguinte sistemática:

1. Cada Unidade de Avaliação promoveu uma reunião entre a Coordenação Setorial de Avaliação e o conjunto de TAEs a ela pertencentes.
2. Nessa reunião, os presentes foram convocados a elaborar, em conjunto, uma sistematização das atividades realizadas na unidade ao longo do ano de 2015.
3. Cada equipe apresentou uma breve sistematização de suas atividades e cada TAE especificou as atividades que desenvolveu individualmente, sintonizadas às atividades da sua equipe.
4. A Coordenação Setorial de Avaliação fez o registro dessas atividades no SIGA, no mês de novembro/2015.
5. Avaliados os resultados das atividades realizadas pela Unidade, foi indicado o resultado com uma das seguintes recomendações quanto à progressão por mérito: HABILITADO ou NÃO HABILITADO.

Todas as Unidades procederam com a realização do PROADES nos termos propostos, durante o mês de novembro, de modo que o 6º ciclo avaliativo foi concluído com êxito, tendo a participação de 1.510 TAEs.

A avaliação de desempenho dos Docentes é realizada na Unidade Acadêmica e acompanhadas por meio dos Planos Individuais de Trabalho- PIT.

57. Número de Docentes e TAE's atendidos pelos diversos programas da PRORH.

Quadro VI - Docentes e TAE's atendidos em programas da PRORH.

PROGRAMA: CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS e AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	Nº Servidores atendidos em 2015
PROQUALI - ofertas de bolsas	293
Vagas em Especialização	*
Vagas reservadas mestrado CAEd	20
Cursos de Capacitação	645
Apoio às ações formativas para docentes da UFJF	293
Programa de reserva de vagas em disciplinas do projeto de universalização da oferta de língua estrangeira	20***
Seminário de Integração dos novos servidores	180
6º ciclo avaliativo - Programa de Avaliação de Desempenho	1.510

* Programa existente, mas com eficácia suspensa - aguardando tramitação - PEC 395/2014.

*** Número de vagas, o número de inscritos fica a cargo da PROGRAD.

58. Política para apoio a participação em congressos e similares para Docentes e TAE's .

A universidade continuou a incentivar a participação, de docentes e técnicos administrativos, em congressos e similares por meio de liberação de atividades de trabalho e custeio da viagem, seja com inscrição no evento, passagens e/ou passagens e diárias. Como exemplo, citamos as viagens internacionais que em 2015 foram 51 com algum ônus para UFJF (alguma forma de custeio) e 148 com ônus limitado, ou seja, mantendo o salário do servidor, totalizando um investimento de R\$1.343.599,95. Percebe-se, entretanto, uma redução do valor para os eventos internacionais, em virtude de corte no orçamento da Universidade por parte do Governo Federal. Por outro lado, a Universidade manteve a política de apoiar a participação de seus servidores em eventos de capacitação e qualificação o que pode ser observado no número de servidores que se afastaram com ônus limitado.

PROPOG – PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

DIMENSÃO 1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

- Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

2. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores e com base no PDI e nos seus objetivos, quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2015?

Segundo o planejamento definido no PDI 2009/2013, os objetivos levantados para essa pró-reitoria foram os seguintes: implementar uma modernização administrativa da UFJF; acompanhar e gerir os dados e metas institucionais; definir um Plano de Metas no novo PDI; fazer o levantamento das rotinas administrativas da UFJF; promover estudos de organização e métodos e redefinição de uma estrutura administrativa eficiente; modelar os processos administrativos modernizados; informatizar os procedimentos administrativos com o replanejamento do sistema SIGA; efetuar os procedimentos licitatórios para a contratação de serviços e materiais para a UFJF; catalogar os novos equipamentos patrimoniáveis e dar baixa no que for considerado inservível. Para esses objetivos passamos a expor:

No que concerne a definir um plano de metas no novo PDI, no final de 2014, por iniciativa da pró-reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (PROPOG), foi iniciado o planejamento para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFJF. Através da portaria nº 416 de 01/04/2015, foi criado o grupo de trabalho com o objetivo de coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2015/2019 – da UFJF. Durante o ano de 2015 foram realizadas várias reuniões com a comissão, três consultas públicas à comunidade interna e externa da UFJF, via site, três tentativas de audiências públicas no campus Juiz de Fora e GV, as quais foram frustradas devido a circunstâncias alheias à vontade da comissão, quais sejam: ocupação da reitoria pelos alunos em maio de 2015, greve dos TAEs de maio a outubro de 2015, suspensão das aulas e greve dos professores de agosto a outubro de 2015 e por fim, suspensão das aulas em GV em novembro e dezembro de 2015 devido aos problemas de abastecimento de água naquele município. Ainda assim, foram coletadas contribuições de todos os seguimentos da UFJF, com a criação de objetivos e metas, permitindo a construção de um documento democrático e participativo. No final de dezembro de 2015, foi aprovado pelo CONSU o PDI/UFJF 2016-2020.

Sobre o acompanhamento e gestão de dados institucionais, a PROPOG, no final do ano de 2015 iniciou trabalhos no sentido de estruturar uma coordenação com o objetivo de gerir todos os trabalhos relacionados ao censo da educação superior, segundo exigências do MEC. Todo esse empenho culminou na publicação das portarias 13 e 14/2016 que, respectivamente, criaram e deram atribuições à Coordenação do Censo da Educação Superior. Para a consecução dos trabalhos a PROPOG realizou todos os esforços necessários para a estruturação física desse novo setor que já se encontra em pleno funcionamento.

Ainda em 2015, a PROPOG, com o objetivo de continuar a implementação de uma modernização administrativa, prosseguiu com os trabalhos de compras no Sistema de Registro de Preços (SRP), já com intuito de ampliação para materiais de consumo amplamente utilizados na UFJF e também participou de estudos, em conjunto com o Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO) e o Arquivo Central, para a criação do memorando eletrônico na UFJF, que, no mês de dezembro de 2015, foi colocado em prática.

No que diz respeito ao levantamento de rotinas administrativas, estudos de organização e métodos, redefinição de uma estrutura administrativa eficiente, modelagem de processos administrativos e informatização de procedimentos com replanejamento do SIGA, a PROPOG iniciou em 2014 estudos relativos à implantação da gestão por processos no âmbito da UFJF. Este esforço teve continuidade ao longo de todo o ano de 2015 e culminou na estruturação do Escritório de Processos da UFJF, vinculado à PROPOG, por meio das portarias 13 e 15/2016. Entre outras atribuições, tem o objetivo de mapear, analisar, modelar, publicar e informatizar, sempre que possível, os processos de negócios da instituição. Esse trabalho visa a transformar a visão que a universidade tem de seus processos, colocando-a em uma posição de vanguarda na gestão administrativa e no alcance de seus objetivos estratégicos.

Para a adequada gestão dos bens inservíveis da instituição, bem como para atender aos requisitos de sustentabilidade que são obrigatórios no atual ordenamento jurídico nacional, a UFJF implantou em sua estrutura organizacional um órgão suplementar que se responsabiliza por todas essas atividades.

No sentido de catalogar equipamentos patrimoniáveis, a PROPOG, por meio da Gerência de Patrimônio, tem envidado esforços para inserir em seus processos internos, rotinas administrativas mais rígidas para evitar que materiais permanentes sejam despachados para as unidades sem seus devidos registros de patrimônio.

3. Quais implementações **não** foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

Segundo as metas definidas, elencadas no questionamento anterior, percebe-se claramente que, de alguma forma, todas foram ou estão sendo atendidas por meio de ações e esforços de planejamento da PROPOG.

4. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2015? E porque estas realizações ou implementações **não** foram inseridas no PDI?

A PROPOG, ao longo do ano de 2015, executou várias ações operacionais de rotinas administrativas internas (coordenação de bolsas, gestão de contratos sob sua responsabilidade, dotações orçamentárias, dentre outras), entretanto, não foram realizadas ações para execução de planejamento estratégico fora do âmbito do PDI.

- Articulação entre o PDI e os processos de Avaliação

6. Caso tenha ocorrido, relate-nos alguma alteração nas metas e ações acadêmicas e administrativas no ano de 2015 decorrentes das avaliações e as possíveis correções que são resultantes do processo de acompanhamento do PDI.

Com relação à proposição de Construir um novo PDI que especifique as novas metas da Universidade para os próximos cinco anos, informamos que esta foi plenamente cumprida na elaboração do PDI 2016/2020.

7. Além da implantação da Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI) existe algum outro projeto em relação a avaliação em andamento? Qual?

Não há nenhum projeto além da implantação da Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI) no âmbito institucional no que é de conhecimento da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (PROPOG).

8. Como a avaliação realizada pela CPA, para o relatório anual 2014, influenciou nas ações da UFJF no ano de 2015?

No geral a maioria das avaliações das ações no relatório anual de 2014 foram, ou estão, sendo atendidas por meio de ações e esforços de planejamento da PROPOG, como da UFJF no ano de 2015.

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao

Essas dimensão 3 não é competência da PROPOG .

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

10.1. Coerência da sustentabilidade financeira apresentada pela IES com o estabelecido em documentos oficiais.

88. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores e com base no PDI e nos seus objetivos, quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2015?

Ao longo do ano de 2015, a PROPOG executou várias ações operacionais de rotinas administrativas internas: coordenação de bolsas, gestão de contratos sob sua responsabilidade, dotações orçamentárias, controlar e fiscalizar obras que serão executadas por empresas terceirizadas, fiscalizar empresas terceirizadas de limpeza e segurança, administrar os almoxarifados (central e HU) da UFJF, entre outras.

89. Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

Não existiram implementações que foram realizadas em 2015 nas principais atividades da PROPOG, pois os atendimentos ao cidadão foram pontuais pelas demandas solicitadas e com base no histórico da prestação dos serviços públicos para os usuários. As principais razões para não terem realização destas ações, foram um ano de 2015 com várias circunstâncias alheias à vontade do setor, quais sejam: ocupação da reitoria pelos alunos em maio de 2015, greve dos TAEs de maio a outubro de 2015, suspensão das aulas e greve dos professores de agosto a outubro de 2015 e por fim, a descontinuidade política no cargo de Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Gestão.

90. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2015? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

Conforme elencado no questionamento anterior, verifica-se que as atividades do setor foram atendimentos aos usuários pelas demandas solicitadas e com base no histórico da prestação dos serviços públicos da Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (PROPOG).

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

91. O que foi implementado que não constava no relatório anterior? No

questionamento anterior foi descrito a resposta deste item.

Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

92. Além dos recursos oficiais referentes a pessoal e custeio, relate-nos os demais financiamentos resultantes de:

Projetos especiais? Não existem projetos especiais.

Demais Programas?

Não há novos programas.

Dotações referentes a emendas parlamentares.

Os valores dotados em emendas parlamentares foram no total R\$ 2.834.641,00. Dívidas em despesas de capital R\$ 447.260,00 e despesas correntes R\$ 2.387.381,00.

Outros. Quais? Não se aplica.

93. Falesobre:

As políticas de aquisição de equipamentos.

A aquisição de equipamentos segue critérios específicos das ações da graduação, pesquisa, pós-graduação e extensão. Os equipamentos de infraestrutura são adquiridos conforme a necessidade de expansão ou reposição (danos irreparáveis ou alta defasagem tecnológica).

A expansão e conservação do espaço físico.

A expansão segue a demanda gerada por programas governamentais (como o REUNI) ou demandas planejadas conforme previsto no PDI. A conservação ocorre de forma essencialmente corretiva e preventiva em alguns casos, como limpeza de calhas, por exemplo.

Ações que geram recursos e sua destinação.

Convênios, principalmente o do CAED e cessão de alguns espaços da Universidade (cantinas etc) geram recursos. Essencialmente eles servem para a conservação da universidade, complementação de projetos de bolsas e aquisição de matérias, principalmente quando ocorrem cortes na LOA.

Como são distribuídos os recursos entre as diversas unidades da UFJF?

A distribuição de recursos entre as unidades orçamentárias da UFJF no ano de 2015 teve por base um histórico de gastos dos setores do período anterior, reajustado pelo IPCA.

As demandas excepcionais são analisadas individualmente conforme a disponibilidade de recursos orçamentários disponíveis pelo Governo Federal a Universidade Federal de Juiz de Fora no momento da solicitação.

94. Quantifique o volume de recursos para:

As informações referentes aos questionamentos do item acima e os subsequentes não foram encontradas no banco de dados da PROPOG.

Recursos CT-INFRA/PROINFRA do MCT-FINEP.

Recursos aplicados na pesquisa, extensão e aquisição de bibliografia. Recursos obtidos para obras, de diversas fontes.

Outros. Quais? Não se aplica.

95. Apresente o número de projetos financiados por organismos externos (FAPEMIG, CNPq, CAPES, etc.). A informação referente ao questionamento não foi encontrada no banco de dados da PROPOG. A competência pode ser da PROPGI que deve controlar os projetos financiados por organismos externos.

PROPGPI – PRÓ-REITORIA ADJUNTA DE PÓS-GRADUAÇÃO

2.4 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação (*lato sensu e *stricto sensu**), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização (igual forma para faculdades, universidades e centros universitários).**

17. No que tange a modalidade presencial:

17.1. Quais foram as ações implementadas no ano de 2015 para a melhoria na qualidade da pós-graduação da UFJF?

SS (STRICTO SENSU):

As ações para melhoria da qualidade da pós-graduação na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 2015, começaram no âmbito administrativo da Pró-reitoria Adjunta de Pós-graduação (PROPGPI), que recebeu três novos servidores para a composição da equipe. Com atividades melhor definidas e um corpo técnico capacitado, foi possível aumentar o acompanhamento, a assessoria e o atendimento aos programas de pós-graduação. Não menos importante, as reuniões ordinárias e mensais do Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa e do Fórum de coordenadores foram retomadas, de modo a reestabelecer um espaço próprio de deliberações, discussões e troca de experiências entre todos os coordenadores de pós-graduação da Universidade. Alguns procedimentos foram padronizados, como o fluxo para a proposição de bancas de mestrado e doutorado. A padronização do processo ofereceu maior celeridade ao trâmite de aprovação e de cadastramento de viagens junto ao sistema SCDP para a vinda de professores convidados. Em 2015, também instituiu-se que todos os servidores da PROPGPI analisem processos de homologação de dissertações de mestrado e teses de doutorado, de modo que o procedimento ficou significativamente mais rápido e contribuiu para a melhoria da qualidade do atendimento aos discentes e programas; conseqüentemente, da pós-graduação. Outra ação importante foi a criação da Câmara de Pós-graduação, com representantes indicados pelo Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa, para auxiliar na estruturação de novas propostas de cursos de pós-graduação. Instituiu-se ainda em 2015 o acompanhamento dos relatórios anuais de cada programa a serem enviados para a Capes. A Coordenação de Pós-graduação atuou como órgão assessor para a confecção dos relatórios, ação muito elogiada pelos Coordenadores dos PPGs que permitiu melhoria dos relatórios enviados à Capes.

LS (LATO SENSU):

Entre as ações implementadas no ano de 2015 para a melhoria na qualidade da pós-graduação *lato sensu* da UFJF, podemos destacar a regularização da tramitação das propostas de oferecimento de cursos com a devida aprovação do Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP), a suspensão dos cursos autofinanciados, no Conselho Superior (CONSU), em resposta à insegurança jurídica para sua oferta e, a elaboração do edital em fluxo contínuo para oferta dos cursos

gratuitos, cuja minuta recebeu parecer favorável da Procuradoria. Entre outras medidas, o referido edital condiciona o início dos cursos à sua aprovação prévia pelo CSPP, além de estabelecer a necessidade de divulgação dos resultados preliminares e finais dos processos seletivos para ingresso nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

17.2. Quantos Cursos de pós-graduação foram ofertados em 2015?

SS: Foram oferecidos, em 2015, 35 cursos de mestrado na modalidade presencial na UFJF, de modo que 30 são acadêmicos e 5 são profissionais. Em relação aos cursos de doutorado, foram oferecidos 17, todos acadêmicos.

LS: Foram oferecidos seis cursos a saber: Ciência da Religião; Educação no Ensino Fundamental; Filosofia, Cultura e Sociedade; História da África; Nefrologia; Religiosidades Afro-brasileiras: Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar

17.3. Qual o número de alunos em cada curso?

SS Com base nos dados oficiais da Plataforma Sucupira, vinculada à CAPES, o número de alunos que estão matriculados em 2015 segue na tabela abaixo:

	PROGRAMA	MESTRAD	DOCTORADO
1	Ambiente Construído – Mestrado	48	-
2	Artes, Cultura e Linguagens – Mestrado	39	-
3	Ciência da Computação – Mestrado	43	-
4	Ciência da Religião – Mestrado e Doutorado	52	54
5	Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados – Mestrado Profissional	34	-
6	Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal – Mestrado	41	-
7	Ciências Biológicas: Imunologia e Doenças Infecto-Parasitárias/Genética e Biotecnologia – Mestrado e	45	49
8	Ciências Farmacêuticas – Mestrado	35	-
9	Ciências Sociais – Mestrado e Doutorado	54	54
1	Clínica Odontológica – Mestrado	33	-
1	Comunicação – Mestrado	68	-
1	Direito e Inovação – Mestrado	27	-
1	Ecologia – Mestrado e Doutorado	29	42
1	Economia – Mestrado e Doutorado	40	30
1	Educação – Mestrado e Doutorado	84	58
1	Educação Física (associado com Viçosa) – Mestrado	28	-
1	Educação Matemática – Mestrado Profissional	50	-
1	Enfermagem – Mestrado	27	-
1	Engenharia Elétrica – Mestrado e Doutorado	67	56
2	Física (PROFIS) – Mestrado Profissional em Rede	15	-
2	Física (Doutorado associado com Viçosa) – Mestrado e Doutorado	35	56
2	Geografia – Mestrado	34	-
2	História – Mestrado e Doutorado	55	52
2	Letras (PROFLETRAS) – Mestrado Profissional	14	-
2	Letras: Estudos Literários – Mestrado e Doutorado	38	56
2	Linguística – Mestrado e Doutorado	27	42
2	Matemática – Mestrado	26	-
2	Matemática (PROFMAT) – Mestrado Profissional em Rede	26	-
2	Modelagem Computacional – Mestrado e Doutorado	32	37
3	Multicêntrico em Química – Mestrado e Doutorado	Não existe oferta de vagas para a UFJF.	

3	Psicologia – Mestrado e Doutorado	75	34
3	Química – Mestrado e Doutorado	38	47
3	Saúde – Mestrado e Doutorado	81	82
3	Saúde Coletiva – Mestrado e Doutorado	46	7
3	Serviço Social – Mestrado	43	-
	TOTAL	1429	756

LS:

Nome do Curso	Número de vagas
Ciência da Religião	20
Educação no Ensino Fundamental	30
Filosofia, Cultura e Sociedade	10
História da África	50
Nefrologia	5
Religiosidades Afro-brasileiras: Política de Igualdade Racial no Ambiente	50
	165

17.4. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2015?

17.5. Qual o número de bolsistas?

17.6. E quais recursos foram disponibilizados para cada um destes projetos?

As questões 17.4, 17.5 e 17.6 não se referem à PROPGPI.

2.5 - Políticas institucionais para cursos de pós-graduação lato sensu* e stricto sensu na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES* credenciada para modalidade a distância).

18. No que tange a modalidade de Ensino a Distância:

18.1. Quais foram as ações implementadas no ano de 2015 para a melhoria na qualidade da pós-graduação a distância da UFJF?

LS: Essa questão foi respondida anteriormente no item 17.1

18.2. Quantos Cursos de pós-graduação a distância foram ofertados em 2015?

SS: um curso – Gestão e Avaliação da Educação Pública, na modalidade Mestrado Profissional.

LS: Abaixo são listados os cursos que tiveram sua tramitação pela PROPGPI

- Aperfeiçoamento em Acessibilidade na atividade física escolar

- Aperfeiçoamento em Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio
- Aperfeiçoamento para Professores e Tutores – Docência e Tutoria em EAD
- Audiodescrição
- Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência
- Gestão Pública
- Mídias na Educação

18.3. Qual o número de alunos em cada curso?

SS: Gestão e Avaliação da Educação Pública, na modalidade Mestrado Profissional: 423 alunos.

LS:

- Aperfeiçoamento em Acessibilidade na atividade física escolar = 1000
- Aperfeiçoamento em Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio = 3085
- Aperfeiçoamento para Professores e Tutores – Docência e Tutoria em EAD = 180
- Audiodescrição = 100
- Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência = 440
- Gestão Pública = 150
- Mídias na

Educação = 325

Total: 5280

18.4. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2015?

18.5. Qual o número de bolsistas?

18.6. E quais recursos foram disponibilizados para estes projetos?

As questões 18.4, 18.5 e 18.6 não se referem à PROPGPI.

24. Relate-nos sobre a implementação de algum dos itens abaixo: (Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

24.4. Programas de bolsas.

SS: Em relação aos cursos de pós-graduação da UFJF, as agências de fomento CAPES e FAPEMIG realizam a distribuição anual de cotas de bolsas com base em critérios próprios, de modo que a Universidade apenas viabiliza a implementação e acompanhamento de todos os bolsistas. Além disso, a própria instituição disponibiliza três cotas de bolsas de monitoria de pós-graduação para cada curso de cada programa. Assim, os cursos que possuem mestrado recebem três cotas e os que possuem mestrado e doutorado recebem três cotas para cada modalidade. Adicionalmente,

durante a reunião do fórum de coordenadores realizada em março de 2015, foram distribuídas, em caráter de rodízio, outras 35 cotas de bolsas de monitoria de mestrado e 15 de doutorado, com base nas demandas dos programas de pós-graduação. Por fim, a UFJF mantém ainda, por meio de bolsas concedidas pela CAPES, 10 bolsas de mestrado e 4 bolsas de doutorado para estudantes conveniados à Organização dos Estados Americanos e ao Grupo Coimbra que ingressaram na instituição em 2014. Outras 3 bolsas de mestrado e 1 de doutorado, são distribuídas nos mesmos moldes supracitados, para discentes intercambistas que ingressaram em 2015.

24.5. Programas de mobilidade acadêmica.

Em nível de pós-graduação os alunos têm a possibilidade de cursar disciplinas em outras instituições mas não há um programa formal neste sentido.

24.6. Programas de intercâmbio.

Não houve, em 2015, implementação de novos programas de intercâmbio para a pós-graduação. Desde 2013/2014, a UFJF estabeleceu um convênio com a Organização dos Estados Americanos (OEA) em parceria com o Grupo Coimbra, de modo que a instituição recebe, anualmente, alunos estrangeiros para cursarem mestrado e doutorado nos nossos programas de pós-graduação. Dessa forma, não houve implementação, mas houve manutenção do programa de intercâmbio. Em 2015, a universidade recebeu três alunos de mestrado e um aluno de doutorado. Além disso, selecionou, para ingresso em 2016, outros 9 alunos de mestrado.

24.8. Programas de bolsas de pesquisa.

Ver item 24.11

24.9. Convênios.

Favor verificar com o Setor de Convênios

24.10. Programas para publicações.

Em função das restrições orçamentárias não foi possível publicar um edital referente a esta ação em 2015.

24.11. Programas de apoio a atividades científicas.

No ano de 2015 foram divulgados/implementados editais de bolsas de iniciação científica com financiamento do CNPq (PIBIC/Ações Afirmativas – 16 bolsas e PIBIC – 130 bolsas), da Fapemig (Probic 120 bolsas e Probic Jr. 60 bolsas) e também da UFJF (Programa BIC – 500 bolsas).

Deu-se prosseguimento ao pagamento de bolsas de iniciação científica a outros programas de auxílio a pesquisa cujos editais haviam sido lançados anteriormente como é o caso do Apoio a Grupos, Enxoval e Recém Doutor. Ainda com relação a estes editais foram entregues equipamentos de informática como computadores, impressoras, notebooks e tablets.

Devido a restrição orçamentária não foi possível publicar editais referentes a estes

programas em
2015.

24.14. Programa de apoio a atividades com a comunidade.

Não se aplica.

24.15. Criação de novos cursos de Mestrado e Doutorado aprovados pela CAPES.

O curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva teve a primeira entrada no segundo semestre de 2015, de forma que foi aprovado, pela CAPES, em 2014. Além disso, o curso de Doutorado em Ciências Biológicas: Comportamento e Biologia Animal foi aprovado pela CAPES em 2015, bem como o Mestrado Profissional em Bioquímica e Biologia Molecular, situado no campus avançado de Governador Valadares. Ainda em 2015 foram aprovados os Cursos de Mestrado Acadêmico em Administração e também a inclusão da UFJF na Rede de Mestrado Profissional em Administração Pública – Profiap.

24.16. Novos incentivos ao Programa “Ciência Sem Fronteiras”.

Não se aplica. Verificar com a DRI.

25. Em 2014, qual o número de bolsistas inscritos em:

25.2. Monitoria de pós-graduação

128 bolsas de monitoria
de mestrado 63 bolsas
de monitoria de
doutorado

74 bolsas FAPEMIG
de mestrado 35
bolsas FAPEMIG de
doutorado

436 bolsas CAPES
de mestrado 230
bolsas CAPES de
doutorado.

25.3. Outras modalidades na UFJF.

Não se aplica

26. Quantos discentes estão envolvidos nos programas/projetos de:

26.1. Apoio à pesquisa.

Ver item 24.11

26.3. “Ciência Sem Fronteiras”.

Não se aplica. Verificar com a DRI.

26.4. Seminário de Iniciação Científica da UFJF – 2015

Foi realizado entre os dias 01 e 03 de dezembro, onde foram apresentados 544 trabalhos, sendo: 84 das Ciências Exatas, 93 das Ciências Biológicas, 62 das Engenharias e Ciência da Computação, 87 das Ciências da Saúde, 73 das Ciências Sociais Aplicadas, 88 das Ciências Humanas, 32 da Linguística, Letras e Artes e 25 do Probic Júnior. Foram envolvidos, 861 bolsistas, 784 colaboradores e 340 orientadores. Foram inscritos no total mais de 2000 participantes.

PROGRAD – PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

RELATÓRIO PROGRAD

1 - INTRODUÇÃO

Destacamos que este relatório refere-se às atividades desenvolvidas no ano de 2015 e desta forma o mesmo deve conter uma síntese de todas as ações/atividades realizadas pela PROGRAD no ano de 2015.

2 – ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Como tantas outras IFES, a UFJF atravessou em 2015 um ano bastante atípico com drástica redução orçamentária e um longo período de greve de servidores técnico-administrativos e docentes que durou de fins de maio a meados de outubro. Esses dois fatores comprometeram enormemente as ações relativas à graduação: recomposição de calendário acadêmico, matrícula de calouros para o segundo semestre letivo de 2015, bolsas de monitoria, seleção de bolsistas da graduação, por exemplo, além de descompasso entre os calendários das IFES o que prejudicou os programas de mobilidade nacional e internacional.

Outra questão que foi determinante para a graduação da UFJF ocorreu em seu *campus* avançado em Governador Valadares: foi necessária a suspensão das atividades acadêmicas e administrativas neste *campus* devido o estado de calamidade pública instaurado pelo rompimento da barragem de rejeitos em Mariana/MG, atingindo diversas cidades de Minas Gerais e Espírito Santo, entre elas Governador Valadares. Essa situação ensejou a descompatibilização dos calendários acadêmicos do *campus*

sede e do *campus* avançado até o início do primeiro semestre letivo de 2017.

Em meio a essas adversidades, a PROGRAD conseguiu realizar ações basilares para que a UFJF cumpra sua missão e seu planejamento de desenvolvimento institucional. Assim, em consonância com o que foi salientado pela CPA, este relatório refere-se às atividades desenvolvidas no ano de 2015 e tem como um dos principais referenciais o PDI. Nesse sentido, destacamos que a UFJF ficou por cerca de 18 meses sem um Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado, visto que o PDI anterior vigorou até junho de 2014 e orientou as atividades da PROGRAD até aquele momento.

Entretanto, a PROGRAD participou ativamente da elaboração do novo PDI, aprovado em dezembro de 2015. Isso possibilitou que a PROGRAD pudesse não só rever o que tinha sido cumprido no PDI antigo, mas que pudesse planejar e executar ações ao longo de 2015 a fim de estruturar a política de graduação pelos próximos cinco anos.

A seguir, destacamos algumas ações norteadoras do trabalho da PROGRAD em 2015:

PROCEDIMENTOS PREVISTOS NO PDI	O QUE FOI REALIZADO?	O QUE FOI ALTERAD
Conhecimento dos números e das estatísticas da UFJF	A PROGRAD vem, desde outubro de 2014, monitorando os números relacionados à graduação da UFJF: <ul style="list-style-type: none">- Censo: matriculados e concluintes- avaliação de cursos- retenção- evasão- bolsas- aproveitamento acadêmico- mobilidade nacional	
Valorização e reestruturação dos Cursos de Licenciatura na UFJF conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores (julho/2015)	Foi realizado em junho de 2015 um Seminário sobre as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para as Licenciaturas, que seriam aprovadas em julho do mesmo ano, contando com as presenças do Prof. Dr. Luiz Dourado (relator das referidas DCN), pró-reitores de graduação de outras IFES e/ou	Os PPC dos cursos de licenciatura começaram a ser alterados para atender o disposto nessas novas DCN.

	representantes, coordenadores dos cursos de licenciaturas da UFJF, demais professores e	
Acompanhamento do desempenho acadêmico dos discentes da UFJF	Desde a aprovação do novo RAG, em fevereiro de 2014, foi instituída uma comissão para criar as “normas de acompanhamento estudantil” que elaborou Critério Coeficiente de Evolução Inicial (CEI) e Coeficiente de Evolução Trimestral (CET) para identificação dos estudantes com baixo rendimento acadêmico. Paralelamente, a PROGRAD em entendimento com a PROAE estabeleceram um plano de ação com vistas ao oferecimento de apoio pedagógico, psicológico e financeiro àqueles estudantes identificados pelos critérios CEI e	O acompanhamento estudantil deixa de ser estritamente quantitativo, passando a ter um olhar individualizado e qualitativo sobre as necessidades do aluno com baixo rendimento acadêmico.
Consolidação dos Bacharelados Interdisciplinares	A gestão iniciada em setembro de 2014 visitou, ainda em 2014, os três bacharelados interdisciplinares oferecidos pela UFJF para identificar suas estruturas e necessidades. Durante o ano de 2015, a PROGRAD priorizou as ações junto ao BI de Ciências Exatas através de reuniões com os coordenadores deste BI e dos cursos que o têm como primeiro ciclo a fim mapear as dificuldades enfrentadas pelos discentes que cursam tais cursos. Para 2016, serão assistidos os BI	A partir do mapeamento do BI em Ciências exatas, foi proposta uma mudança de procedimento em relação ao fluxo dos alunos entre o primeiro e o segundo ciclos, e em relação às situações de mudanças de cursos.
Acompanhamento psicossocial e pedagógico estudantil	Como dito anteriormente, a PROGRAD em entendimento com a PROAE estabeleceram um plano de ação com vistas ao oferecimento de apoio pedagógico, psicológico e financeiro àqueles estudantes que assim o necessitassem. Tais estudantes podem procurar a PROAE espontaneamente ou serem encaminhados pelas	

	contatar tais estudantes a partir dos resultados insatisfatórios nos critérios CEI E CET.	
Consolidação da Educação a Distância (EAD)	Os cursos de graduação a distância da UFJF, embora coordenados e supervisionados pelo Centro de Educação a Distância (CEAD), têm o mesmo <i>status</i> e seus alunos têm os mesmos direitos e deveres dos alunos da educação presencial. A fim de consolidar essa modalidade de ensino de graduação, a PROGRAD tem participado do fóruns de discussão sobre a educação a distância no Brasil.	A colação de grau dos estudantes da EaD acontece juntamente com a dos estudantes dos cursos presenciais, em uma cerimônia unificada. As peculiaridades dos cursos na modalidade a distância têm sido observadas e respeitadas, por exemplo o calendário diferenciado diante da situação de greve

DIMENSÃO 2 - A política para o ensino (graduação e pós-graduação) presencial e EAD, a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1a - Coerência das Políticas de ensino com os documentos oficiais.

10. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2012/2014), e com base no PDI e nos seus objetivos, quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2015?

Em 2015, além de participar ativamente da construção coletiva do novo PDI, a PROGRAD implementou ações fundantes para as políticas de graduação:

1. Com a aprovação do novo Regulamento Acadêmico da Graduação (RAG) em 2014, todos os cursos tiveram que atualizar seus Projetos Pedagógicos (PPC) para atender às novas disposições. O Conselho Setorial de Graduação (Congrad) criou uma comissão formada por conselheiros com a finalidade de verificar se as disposições do novo RAG estão contempladas em cada um dos

PPC antes de sua análise e deliberação pelo Congrad, o que vem sendo feito desde o início de 2015;

2. Também foi aprovada no Congrad a instalação de uma comissão para proposição de novos procedimentos de ajustes de matrícula dos curso de graduação;
3. A PROGRAD realizou, em maio de 2015, um Colóquio sobre estágios das licenciaturas em parceria com o CAp João XXIII que contou com a participação do professores orientadores de estágios dos cursos de licenciatura, professores do Colégio de Aplicação, professores da Faculdade de Educação, Coordenação de Estágios da PROGRAD e demais interessados;
4. Com a previsão de aprovação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, a PROGRAD realizou um Seminário para o qual foi convidado o Prof. Dr. Luiz Fernandes Dourado, Conselheiro do CNE e relator dessas Diretrizes, para falar das mudanças propostas. Estiveram presentes ao Seminário que aconteceu no dia 18 de junho de 2015, no Anfiteatro da Reitoria da UFJF, DCN licenciaturas pró-reitores de graduação de outras IFES e/ou seus representantes, coordenadores dos cursos de licenciaturas da UFJF, demais professores e interessados. Os PPC dos cursos de licenciatura da UFJF estão sendo atualizados;
5. Buscando alcançar a meta 12 do PNE 2014-2024 (Lei 13.005, de 25 de junho de 2014), por meio de sua estratégia 12.7 que trata da obrigatoriedade do oferecimento de 10% das grades curriculares dos cursos graduação como atividades de extensão (“Curricularização da Extensão”) e atender ao disposto na Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003 que altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. que trata do oferecimento de conteúdos transdisciplinares, a PROGRAD propôs uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e com a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) visando à criação de um Núcleo de Ação

Multidisciplinar dentro da DIAAF para elaborar propostas de atividades e disciplinas a serem criadas em diferentes departamentos da UFJF, captar recursos humanos para execução dessas propostas e moderar as ações relacionadas às questões étnico-raciais, de diversidade e de acessibilidade. Por outro lado, será criado dentro da PROEX, um projeto de extensão de caráter amplo que poderá ser denominado, por exemplo, de Saberes, Cultura Popular e Diversidade e que terá como uma das ações o oferecimento daquelas atividades e disciplinas propostas pela DIAAF através de “seminários integradores”. Tais atividades e disciplinas deverão abarcar as questões étnico-raciais, ambientais, de acessibilidade e etc., e nos atenderiam com a efetiva curricularização de 10% de extensão.

6. O Congrad aprovou em junho de 2015 a Resolução 47/2015-CONGRAD que trata do aproveitamento dos estudos realizados por graduandos da UFJF em mobilidade internacional, proposta pela Diretoria de Relações Internacionais;
7. O Congrad aprovou um “modelo” para elaboração de pareceres em processos tramitados neste Conselho, a fim de padronizar e facilitar a análise dos mesmos;
8. A PROGRAD realizou reuniões com a equipe do CGCO (Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional) com vistas a maiores adequações do Sistema SIGA às novas disposições do RAG;
9. O Conselho Setorial de Graduação, em sua reunião extraordinária de 05 de agosto de 2015, relacionou as informações sobre as atividades da graduação que deveriam ter tratamento diferenciado diante da situação de greve que afetou o início do 2º semestre letivo: matrícula de calouros, ajustes de matrículas pelas coordenações; cursos EaD, estágios da graduação, bolsas de treinamento profissional e GET, atividades do PIBID e PET;
10. O Congrad instalou uma comissão de conselheiros para rever e propor alterações nas resoluções que dispõem sobre os programas de Monitoria e Treinamento Profissional com o objetivo de atualizar os critérios de seleção de

projetos e distribuição de vagas;

11. A PROGRAD vem participando de fóruns nacionais de discussão sobre Educação a Distância (EaD), atualizando o Congrad e debatendo neste Conselho questões tais como: falta de uma política em nível nacional, corpo docente, papel do tutor, custo/aluno, relação sede/polos, recursos financeiros (bolsas, custeio, etc.), recursos humanos para gestão dos cursos, avaliação dos cursos, biblioteca (física e/ou virtual), polos no exterior, situação dos estudantes que não concluíram seus cursos (recursos, reoferta de disciplinas, custeio, etc.);
12. O Congrad aprovou alterações no Edital do Programa de Ingresso Seletivo Misto com vistas à sua aproximação do formato proposto pelo ENEM;
13. O Congrad discutiu a proposta de reserva de vagas para surdos no Curso de Licenciatura em Letras/Libras e a encaminhou ao Conselho Superior, onde foi aprovada (Processo 23071.011569/2015-57);
14. O Congrad aprovou a normativa que estabelece a possibilidade de fluxo contínuo de matrículas nas disciplinas de estágio para agilizar os processos de inserção dos acadêmicos de graduação nos diferentes campos de estágio;
15. O Congrad indicou à comissão de revisão do RAG que fizesse constar do Título II do RAG (do Ingresso na UFJF), dentre suas ordens de prioridade, a transferência inter *campi*;
16. A PROGRAD concluiu a licitação e assinatura do contrato de seguro de acidentes pessoais para todos os alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação presenciais dos campi Juiz de Fora e Governador Valadares, e de graduação da Educação à distância da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF, tanto em atividades dentro das instalações da Instituição, como no exercício de atividades acadêmicas fora dela;
17. O Congrad aprovou a participação, via SKYPE, dos conselheiros do CONGRAD do *campus* avançado da UFJF em Governador Valadares em suas reuniões;

18. A PROGRAD solicitou ao Congrad que a autorizasse aprovar *ad referendum* a recomposição do calendário acadêmico do *campus* avançado em Governador Valadares, conforme proposta a ser encaminhada pela sua Direção, observados os limites da lei, com consulta aos 3 segmentos;

19. A PROGRAD sugeriu a criação de um Grupo de Trabalho (GT) com os dados institucionais para fins de uniformização de informações que visem à consolidação de procedimentos para avaliação dos cursos de graduação. Tal GT foi pensado em proposto em dezembro de 2015 e criado pela Portaria 019/2016 de 7 de janeiro de 2016.

11. Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

Não se aplica.

12. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2015? E por que estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

Considerando que a UFJF teve suas metas previstas por um PDI que vigorou por nove anos, até junho de 2014, e que a instituição ficou sem um novo PDI até dezembro de 2015, e que nesses documentos não estava prevista a criação de quaisquer cursos, destacamos que sete dos dez cursos de graduação oferecidos no *campus* avançado de Governador Valadares, deixaram de ser “extensão de vagas dos cursos do *campus* sede” e passaram a constar do rol de cursos da UFJF.

13. Em relação às realizações citadas no item anterior:

13.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

Resoluções do CONGRAD / aprovações dos PPC dos cursos:

3/2013 - Direito GV

79/14 - Ciências Econômicas GV

80/14 - Farmácia GV

94/14 - Educação Física GV

31/15 - Ciências Contábeis GV

39/15 - Nutrição GV

40/15 - Administração GV

- ainda sem aprovação os PPC dos cursos: Fisioterapia, Medicina e Odontologia

Resoluções CONSU que criam os cursos em Governador Valadares

9/14 - Direito GV

27/14 - Ciências Econômicas GV

28/14 - Farmácia GV

12/15 - Educação Física GV

16/15 - Ciências Contábeis GV

13.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

Coordenação de Cursos, Setor de Regulação da PROGRAD, Conselho Superior.

13.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

Tais cursos já passaram pelos processos de reconhecimento.

13.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

Não se aplica.

13.5. E como foram utilizados?

Não se aplica.

2.2 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade presencial, e suas formas de operacionalização.

14. Os cursos de graduação, especialização, mestrado e doutorado que estavam programados para 2015, entraram em carga no ano em questão? Se sim, quais foram?

Não havia cursos de graduação programados para iniciarem em 2015.

2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

15. No que tange a modalidade de Ensino à Distância:

15.1. Quantos cursos à distância foram ofertados em 2015?

Cursos de Graduação – Total de 7 Cursos, são eles:

- Administração Pública
- Licenciatura em Computação
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Pedagogia

15.2. Qual o número de alunos em cada curso?

Administração Pública = 608
 Licenciatura em Computação = 545
 Licenciatura em Física = 315
 Licenciatura em Matemática = 280
 Licenciatura em Química = 188
 Licenciatura em Educação Física = 216
 Licenciatura em Pedagogia = 546
 _____ **Total = 2698**

15.3. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2015?

Um Programa de extensão aprovado:

- Programa e-TEIA - Tecnologias de informação e comunicação na Educação:
Inovação na sala de Aula

Observação: Os cursos de licenciaturas EaD participam do PIBID/UFJF, com projetos acontecendo em diferentes polos.

15.4. Qual o número de bolsistas?

04 bolsistas alunos dos cursos da modalidade EAD participaram do projeto de extensão.

15.5. quais recursos foram disponibilizados para estes projetos?

O Cead disponibilizou a estrutura física como: laboratório de informática, sala para reuniões e recursos tecnológicos para web e videoconferência, bem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.16. A UFJF está em processo de credenciamento para oferta de ensino a distância em 2015?

16. A UFJF está em processo de credenciamento para oferta de ensino a distância em 2015?

Não.

17. Como esta o andamento do recredenciamento?

O parecer final do recredenciamento está em fase de homologação de acordo com e-MEC 201014145 Parecer CNE/CES 273/2014, publicada no DOU em 09/01/2015 Seção 1 p.725.

24. Relate-nos sobre a implementação de algum dos itens abaixo:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

24.1. Programas de monitoria.

Foi implementado um programa de monitoria/nivelamento no ICE para aprimorar o conhecimento básico em matemática dos estudantes.

24.2. Programas de nivelamento.

Foi implementado um programa de nivelamento/monitoria no ICE para aprimorar o conhecimento básico em matemática dos estudantes.

24.3. Regulamentação de TCC.

Não se aplica.

24.4. Programas de bolsas.

Total de bolsas de monitoria = 771

Total de bolsas de treinamento profissional = 1003 (sendo 641 de projetos específicos e 362 administrativas)

Total de bolsas para o GET = 60

24.5. Programas de mobilidade acadêmica.

Foram oferecidas 09 bolsas de mobilidade acadêmica pela UFJF e 6 bolsas, através do convênio com o Banco Santander. No total, foram 09 alunos que usufruíram de bolsa de mobilidade custeada pela UFJF, 06 alunos que usufruíram de bolsa de mobilidade do convênio SANTANDER/ANDIFES e 09 alunos que saíram em mobilidade acadêmica, porém sem bolsas.

24.6. Programas de intercâmbio.

Os alunos de graduação participam de Programas de Intercâmbio que são, todos eles, gerenciados pela DRI (Diretoria de Relações Internacionais).

24.14. Programa de apoio a atividades com a comunidade.

Os alunos de graduação participam de programas de apoio a atividades com a comunidade através de Projetos de Extensão Universitária, aprovados nas Unidades Acadêmicas e cadastrados na PROEX.

24.16. Novos incentivos ao Programa “Ciência Sem Fronteiras”. Verificar com a Diretoria de Relações Internacionais.

25. Em 2015, qual o número de bolsistas inscritos em:

25.2. onitoria. = 771 (matriz UFJF)

25.3. Outras modalidades na UFJF. Treinamento

profissional = 1003 (matriz UFJF)

Mobilidade acadêmica = 06 bolsas (Convênio Santander/Andifes) e 10 bolsas (matriz UFJF)

GET = 60 (matriz UFJF) PET = 70 (CAPES)

Jovens Talentos = 150 (CAPES)

PIBID = 227 bolsas para alunos da Graduação (CAPES) e 42 bolsas para professores da escola pública de educação básica (CAPES).

Sobre as bolsas PIBID/CAPES, informamos que conforme o relatório do Sistema de Acompanhamento de Concessões de Bolsas (SAC), na data de 08/01/2016, os números são:

- número de projetos dos cursos **presenciais** em 2015 = 16 projetos
- número de projetos dos cursos **EaD** em 2015 = 4 projetos
- número de bolsas distribuídas aos alunos de graduação **presencial** em 2015 = 201 bolsas
- número de bolsas distribuídas aos alunos de graduação **EaD** em 2015 = 26 bolsas
- número de supervisores (professores da educação básica pública) ligados aos projetos dos cursos **presenciais** em 2015 = 39 supervisores
- número de supervisores (professores da educação básica pública) ligados aos projetos dos cursos **EaD** em 2015 = 3 supervisores *
- número de coordenadores (docentes da UFJF) dos projetos dos cursos presenciais em 2015 = 17 coordenadores
- número de coordenadores (docentes da UFJF) dos projetos dos cursos EaD em 2015 = 4 coordenadores

* A supervisora (1) do Projeto do Curso de Informática EaD foi suspensa pela CAPES em dezembro de 2015 devido à acúmulo de bolsa PIBID com as do FNDE.

PROCULT - PRÓ-REITORIA DE CULTURA

Dimensão 3 – A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.4 - Relações da IES com a sociedade: defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

37. Quais ações foram implantadas no ano de 2015, em relação à:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

37.2. Memória Cultural.

37.3. Produção artística.

37.4. Patrimônio cultural.

Entre os dias 1º e 8 de novembro, Juiz de Fora voltou a ser a capital brasileira da música erudita com o 26º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga. A dedicação à preservação e ao restauro de partituras do patrimônio musical do Brasil colônia e a vanguarda na utilização de instrumentos de época para a divulgação deste acervo colonial e barroco deram ao Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga reconhecimento nacional e internacional, além de inúmeras premiações.

A ampliação de espaços para a música colonial brasileira e para o movimento da música antiga com instrumentos de época é uma das metas que o evento alcançou. Hoje, o mercado brasileiro produz e comercializa um número cada vez maior de produtos do gênero. Mas foi o festival juiz-forano que abriu caminho para isso, com a pesquisa, a recuperação, o restauro e o registro da música histórica nacional.

O destaque desta edição foi a participação da Orquestra Barroca do Amazonas, especialista no repertório luso-brasileiro do século XVIII, que se apresenta no evento pela primeira vez na história do Festival.

Conforme a tradição, todas as apresentações musicais e palestras foram abertas ao público, com entrada franca.

38. Quais foram as principais ações de responsabilidade social da IES, em relação à: (Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

38.1. Ações de relação com a sociedade.

De 1º a 8 de novembro de 2015, o Centro Cultural Pró-Música e a Pró-reitoria de Cultura da UFJF promoveram a 26ª edição do Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga. Ao longo de sete dias ininterruptos, grandes nomes nacionais do gênero realizaram concertos, ministram oficinas e palestras, que acontecem em diversos lugares da cidade, proporcionando deleite para o público e oportunidade de aperfeiçoamento para músicos profissionais e estudantes. Como destaque desta edição, a participação da Orquestra Barroca do Amazonas, especialista no repertório luso-brasileiro do século XVIII, que se apresentou no evento pela primeira vez na história do Festival.

Além das apresentações musicais e das palestras, todas abertas ao público e com entrada franca, o 26º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga ofereceu nove oficinas nas seguintes modalidades: flauta doce, cravo e piano, violoncelo barroco, violino e viola barrocos, traverso, canto barroco, canto repertório luso-brasileiro, instrumentos históricos de cordas dedilhadas e dança barroca. Juntamente com as oficinas, os participantes tiveram direito a participação na oficina de música de câmara, oferecida como um espaço para a prática de conjunto. Outra ação de relação com a sociedade se deu através do “Projeto Luz da Terra”, cujo objetivo é proporcionar o acesso de produtores sediados em Juiz de Fora há pelo menos três anos ao Cine-Theatro Central para que possam apresentar. Dessa forma, a iniciativa pretende incentivar e apoiar o desenvolvimento da produção cultural da cidade, estimular sua popularização e assim contribuir para a formação de público.

38.2. Formas de acompanhamento.

38.3. Ações para desenvolvimento socioeconômico e educacional da região.

38.4. Ações de inclusão social.

Como ações de inclusão social, numa parceria com a Pró-reitoria de Cultura, o Cine-Theatro Central realizou edital público com o “Projeto Luz da Terra”. Criado em 2013 pela Pró-reitoria de Cultura, o Luz da Terra tem como objetivo de proporcionar o acesso ao principal teatro de Juiz de Fora de produtores sediados em Juiz de Fora há pelo menos três anos. Dessa forma, a iniciativa pretende incentivar e apoiar o desenvolvimento da produção cultural da cidade, estimular sua popularização e assim contribuir para a formação de público, graças à acessibilidade do preço dos ingressos e à obrigatoriedade de cessão de 10% das entradas para escolas, centros comunitários e instituições filantrópicas.

Através do Cine-Theatro Central, outra iniciativa de forte cunho inclusivo-social ocorreu no mês de dezembro de 2015. Em uma ação do grupo Lúdica Música, o conjunto realizou show beneficente no teatro, cujos ingressos puderam ser adquiridos na Pró-reitoria de Cultura, na sede da FUNALFA e na bilheteria do Cine-Theatro Central mediante doação de brinquedos e/ou materiais escolares para serem distribuídos a crianças de instituições e bairros carentes de Juiz de Fora. A iniciativa teve grande e positiva repercussão nas redes sociais e entre o público em geral, sendo arrecadada grande quantidade de doações, repassadas às crianças na semana do Natal de 2015.

38.5. Ações de defesa do patrimônio cultural e produção artística.

As ações culturais desenvolvidas pela Pró-reitoria de Cultura extrapolaram os espaços geográficos da Universidade em apoios e parcerias, fazendo acontecer programações como a do 26º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, o Primeiro Circuito de Arte Atual de Juiz de Fora Jazz Festival e o Projeto “Luz da Terra”, que trouxe apresentações de artistas locais ao Cine-Theatro Central com ingressos a preços populares e distribuição de convites a escolas. Merecem destaque as ações realizadas na Praça Cívica e no saguão da Reitoria, acolhendo projetos como o Caminhada em Bloco e o Som de Domingo, além de exposições em áreas interna e externa. Como ação de defesa do Patrimônio Cultural, cumpre destacar a realização do 26º Festival de Música Colonial Brasileira e Música Antiga, realizado de 1º a 8 de novembro de 2015. A dedicação à preservação e ao restauro de partituras do patrimônio musical do Brasil colônia e a vanguarda na utilização de instrumentos de época para a divulgação deste acervo colonial e barroco deram ao Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga reconhecimento nacional e internacional, além de inúmeras premiações. Para Juiz de Fora, o Festival cumpre a missão assumida pelo Pró-Música de aprofundar o trabalho de formação de gerações de jovens músicos locais, enquanto que, para o Brasil, funciona como um verdadeiro fórum de discussões e intercâmbio entre os maiores conhecedores de diversos instrumentos em temas tão especializados e importantes como a música colonial brasileira e antiga.

39. Outros programas relacionados à responsabilidade social, como:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

- 39.1. Projetos visando à sustentabilidade (Exemplo: Iluminação aLED)
- 39.2. Projetos já registrados relacionados a ações em prol do meio ambiente
- 39.5. Outros projetos da UFJF. Quais?

41. Quais projetos foram realizados em 2015 em parceria com o Pró-Música?

Entre os dias 1º e 8 de novembro, Juiz de Fora voltou a ser a capital brasileira da música erudita com o 26º Festival Internacional de Música Colonial Brasileira e Música Antiga. Ao longo de uma semana, grandes nomes nacionais do gênero realizaram concertos, ministram oficinas e palestras, que acontecem em diversos lugares da cidade, proporcionando deleite para o público e oportunidade de aperfeiçoamento para músicos profissionais e estudantes.

O destaque desta edição foi a participação da Orquestra Barroca do Amazonas, especialista no repertório luso-brasileiro do século XVIII, que se apresenta no evento pela primeira vez na história do Festival.

Conforme a tradição, todas as apresentações musicais e as palestras são abertas ao público, com entrada franca.

42. Quais projetos foram realizados em 2015 em parceria o Cine-Theatro Central?

A principal parceria da Pró-reitoria de Cultura com o Cine-Theatro Central se dá através do “Projeto Luz da Terra”. Criado em 2013 pela Pró-reitoria de Cultura, o Luz da Terra foi lançado com o objetivo de proporcionar o acesso ao cine-teatro de produtores sediados em Juiz de Fora há pelo menos três anos. Dessa forma, a iniciativa pretende incentivar e apoiar o desenvolvimento da produção cultural da cidade, estimular sua popularização e assim contribuir para a formação de público, graças à acessibilidade do preço dos ingressos e à obrigatoriedade de cessão de 10% das entradas para escolas, centros comunitários e instituições filantrópicas.

No “Projeto Luz da Terra”, são selecionados projetos de produtores culturais de Juiz de Fora que tenham como objetivo a ocupação do Cine-Theatro Central para realização de eventos nas áreas de teatro, música, literatura e outras atividades artísticas e culturais que resultem em apresentações abertas ao público em geral. Tem como objetivos o incentivo à produção da cultura e da educação locais, a democratização do apoio da UFJF de forma transparente e a concessão, por meio de parceria, do estímulo à popularização de obras produzidas em Juiz de Fora. Em 2014, 06 espetáculos foram contemplados, entre peças teatrais, *shows* de humor, musicais infantis, espetáculos de ballet, entre outros. O público total presente às apresentações foi de mais de 5.000 espectadores.

43. E com outros centros culturais?

No primeiro semestre de 2015, a Pró-reitoria de Cultura estabeleceu parceria com a União Brasileira de Trovadores por meio da distribuição de “kits” culturais com publicações, CDs e catálogos de exposições para o Primeiro Concurso de Trovas Country Magazine.

Em parceria com a FUNALFA, foi realizado o evento “Som de Domingo” na Praça Cívica da UFJF, em edição única no mês de março de 2015. Também em parceria com a FUNALFA, o Cine-Theatro Central foi palco de uma ação social beneficente do grupo Lúdica Música, que realizou show beneficente no teatro, cujos ingressos puderam ser adquiridos na Pró-reitoria de Cultura, na sede da FUNALFA e na bilheteria do Cine-Theatro Central mediante doação de brinquedos e/ou materiais escolares para serem distribuídos a crianças de instituições e bairros carentes de Juiz de Fora. A iniciativa teve grande e positiva repercussão nas redes sociais e entre o público em geral, sendo arrecadada grande quantidade de doações, repassadas às crianças na semana do Natal de 2015.

Em uma iniciativa conjunta que envolveu exposições simultâneas ocorrendo concomitantemente em espaços públicos e privados, a Pró-reitoria de Cultura promoveu o “Primeiro Circuito de Arte Atual” de Juiz de Fora. Como espaços públicos, contemplaram exposições o Saguão da Reitoria da UFJF, a Galeria Guaçuí do IAD/Campus UFJF, e a Galeria Arlindo Daibert, instalada no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas. Entre os espaços privados, a Casa Vinteum e a Hiato, em São Mateus; o Espaço Manufato, no Alto dos Passos; e a Bodoque, na rua Barão de Cataguases, também receberam exposições. Oitenta artistas foram selecionados a partir de uma convocatória que estabeleceu os critérios de participação, com análise das obras por representantes das galerias, tanto públicas quanto privadas.

44. Relate-nos alguns eventos importantes que ocorreram em 2015.

Dentre as ações realizadas no ano de 2015, tivemos a edição única do projeto “Som de Domingo”, realizada no mês de março, com uma marcante apresentação de *covers* das bandas *Beatles* e *Rolling Stones*. O “Som de Domingo” representou uma ação realizada com o objetivo de estreitar os laços entre a comunidade acadêmica e a sociedade em geral e promover o acesso à cultura, através do oferecimento de programação musical gratuita e de qualidade. As apresentações

– concertos, *shows*, apresentações de dança – realizavam-se mensalmente, nas manhãs de domingo, na Praça Cívica da universidade. Os desdobramentos e os objetivos dessa ação envolveram a criação de oportunidades, disponibilizando recursos e suporte técnico para que haja o envolvimento dos alunos de vários segmentos da UFJF com o projeto.

Outro evento importante promovido pela Pró-reitoria de Cultura da UFJF no ano de 2015 foi o “Primeiro Circuito de Arte Atual de Juiz de Fora”. A intenção primordial do projeto foi reunir artistas de Juiz de Fora com atuação no campo das artes visuais, em linguagens distintas, a fim de promover a diversidade da produção artística da cidade. A mostra teve como objetivo principal levar ao público de Juiz de Fora e região as mais recentes produções de artistas renomados das artes visuais juntamente com artistas da nova geração, a fim de gerar um intercâmbio e uma troca de conhecimentos entre os profissionais das artes visuais na cidade e com o intuito de abrir o mercado para novos talentos e proporcionar uma experiência de intercâmbio com artistas consagrados.

A iniciativa foi realizada e ocorreu concomitantemente em espaços públicos e privados. Como espaços públicos, contemplaram exposições o Saguão da Reitoria da UFJF, a Galeria Guaçuí do IAD/Campus UFJF, e a Galeria Arlindo Daibert, instalada no Centro Cultural Bernardo Mascarenhas. A Casa Vinteum e a Hiato, em São Mateus; o Espaço Manufato, no Alto dos Passos; e a Bodoque, na rua Barão de Cataguases, foram os espaços privados que receberam exposições. Oitenta artistas foram selecionados a partir de uma convocatória que estabeleceu os critérios de participação, com análise das obras por representantes das galerias, tanto públicas quanto privadas.

PROAE – PRÓ-REITORIA DE APOIO ESTUDANTIL

LISTE OS PROCEDIMENTOS	O QUE FOI REALIZADO?	O QUE FOI ALTERADO?
Elaboração do Edital 01/2015 do Apoio Estudantil.	Realizado	Incorporação de outros indicadores sociais para a avaliação socioeconômica, para além do indicador renda; alteração na lista de documentos obrigatórios; criação de critérios objetivos para a concessão de bolsas e auxílios; entre outras alterações.

Elaboração do Edital 02/2015 do Apoio Estudantil.	Realizado	Aperfeiçoamento dos indicadores socioeconômicos para a avaliação socioeconômica; aperfeiçoamento e racionalização da lista de documentos obrigatórios; entre outras alterações.
Reformulação do módulo do Apoio Estudantil no SIGA.	Realizado	***
Avaliação socioeconômica referente aos editais do Apoio	Realizado	***
Avaliação socioeconômica dos ingressantes (matrícula) pelos grupos A e B	Realizado	Implantação de um projeto piloto para integração dos processos de avaliação socioeconômica da matrícula (grupos A e B) com os processos do Apoio Estudantil, visando a racionalização dos procedimentos e dos recursos humanos.
Análise do critério renda para os cursos de pós-graduação stricto sensu	Não realizado	A equipe técnica de assistentes sociais da PROAE entende que o processo de análise para isenção de taxas não é privativo do assistente social e pode ser realizado por cada programa utilizando critérios objetivos. Com intuito de dar maior resolutividade e eficiência aos processos, a equipe orienta os programas que encaminham essa demanda

Análise dos pedidos de isenção da taxa de inscrição do PISM.	Realizado - o procedimento foi realizado em função da necessidade imediata da COPESE. No entanto, a equipe técnica de assistentes sociais da PROAE orientou o setor para os procedimentos futuros, entendendo que a análise para isenção de taxas não é privativa do assistente social e pode ser realizado pelo setor utilizando critérios objetivos.	***
Folha de pagamento mensal das modalidades de bolsas e auxílios do Apoio Estudantil.	Realizado	***
Confecção de planilhas e envio para a Astransp realizar o pagamento do auxílio transporte.	Realizado entre janeiro e março de 2015.	A PROAE alterou a forma de pagamento do Auxílio Transporte, que passou a ser creditado diretamente na conta corrente informada pelo (a) discente - conforme ocorre com as demais modalidades de bolsas da UFFJ.
Encaminhamento dos (as) discentes apoiados (as) aos projetos da modalidade manutenção.	Não realizado	A exigência de contrapartida de 12 horas semanais em projetos na UFJF foi extinta pela Resolução 33/2014, assim como a modalidade Manutenção.
Captação de novos projetos.	Não realizado	A exigência de contrapartida de 12 horas semanais em projetos na UFJF foi extinta pela Resolução 33/2014, assim como a modalidade Manutenção.
Atendimento psicológico individual	Realizado	***
Atendimento psicológico em grupo	Realizado	Ampliação dos atendimentos em grupo no campo da Psicologia.
Atendimento pedagógico	Realizado	***
Orientação e atendimento social	Realizado	***
Atendimentos e orientações	Realizado	***

Atendimento ao campus de Governador Valadares	Realizado parcialmente	A PROAE encontrou dificuldades para o atendimento integral ao campus de Governador Valadares, de forma que se faz necessário aperfeiçoar esse procedimento e a integração intercampi no que tange o Apoio Estudantil.
Palestras e oficinas	Realizado	Oferecimento de diversas palestras e oficinas ao longo de 2015 com objetivo de propiciar um espaço de debate e reflexão sobre as experiências na vida universitária.

3.1 - Coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais.

30. Quais foram as ações de responsabilidade social implementadas no ano de 2015?

Aperfeiçoamento dos critérios para a concessão de bolsas e/ou auxílios da política de apoio estudantil, visando uma distribuição mais equânime dos recursos públicos para o cumprimento dos objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil: (1) democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal; (2) minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior; (3) reduzir as taxas de retenção e evasão; e (4) contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

Ampliação do serviço de apoio psicológico e pedagógico aos e às discentes com o oferecimento de oficinas, palestras e grupos de suporte.

Oriento a consultar a Diretoria de Ações Afirmativas (DIAAF) e a Coordenação de Acessibilidade Educacional, Física e Informacional (CAEFI) sobre suas ações.

31. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores (2014), e com base no PDI e nos seus objetivos, quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2015?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

32. Quais implementações **não** foram realizadas? E quais foram as principais razões para não realização destas ações?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

33. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2015? E porque

estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

34. Em relação às realizações citadas no item anterior:

34.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

34.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

34.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

34.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

34.5. E como foram utilizados?

Não tenho como responder – Não foram identificadas no PDI 2009/2013 ações específicas de apoio estudantil relacionadas à responsabilidade social da instituição.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes.

9.1 - Coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais.

77. Levando em consideração os planejamentos dos anos anteriores e com base no PDI e nos seus objetivos, quais implementações foram ou estão sendo realizadas no ano de 2015?

No PDI 2009/2013 a política de atendimento aos estudantes foi projetada como atribuição de uma Coordenação – Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE). No ano de 2014, a Coordenação de Assuntos Estudantis se transformou em Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, que em 2015 se transformou em Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) e passou a contar com duas Coordenações: (1) Coordenação de Assistência Estudantil; (2) Coordenação de Apoio Psicossocial e Pedagógico. A PROAE tem a função de gerir a política de assistência estudantil da UFJF em consonância com os objetivos do Programa Nacional de Assistência Estudantil. Atualmente oferece apoio socioeconômico, psicológico e pedagógico para contribuir com a permanência das e dos discentes. O apoio socioeconômico se dá através da concessão financeira em seis modalidades:

(1) Bolsa PNAES; (2) Auxílio Moradia; (3) Auxílio Transporte; (4) Auxílio Creche; (5) Auxílio Alimentação; além de (6) atuar como gestora do Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação, que oferece auxílio financeiro a estudantes indígenas e quilombolas, além de estudantes matriculados em cursos de graduação com carga horária média superior ou igual a cinco horas diárias (na UFJF são atendidos os cursos de Medicina e Enfermagem).

O apoio psicológico e pedagógico ocorre através de atendimentos individuais e em grupo, além de oferecer oficinas e palestras.

78. Quais implementações não foram realizadas? E quais foram as principais razões para a não realização destas ações?

A UFJF, por meio da atuação da Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE), avançou no atendimento psicossocial e pedagógico de seus discentes, estendendo os atendimentos a todas e todos que procurem o serviço e trabalhando junto a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e o Conselho Setorial de Graduação (CONGRAD) na institucionalização de uma política de acompanhamento aos discentes, conforme consta no Art. 79 do Regimento Acadêmico de Graduação.

No entanto, o quadro de recursos humanos e espaço físico da Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE) ainda é insuficiente para realizar integralmente esse projeto e avançar com uma proposta de acompanhamento de egressos.

79. O que não consta no PDI, mas foi efetivamente realizado no ano de 2015? E porque estas realizações ou implementações não foram inseridas no PDI?

1) Desenvolvimento de grupos de suporte, palestras e oficinas conduzidas pela Coordenação de Apoio Psicossocial e Pedagógico, tais como:

a) Grupo Fora de Casa: um espaço institucional de acolhimento ao estudantes provenientes de outras cidades, visando proporcionar melhores possibilidades de ajustamento ao novo contexto sociocultural e de mudança familiar.

b) Palestras e oficinas que pretendem levar aos graduandos um espaço para discussão e reflexão sobre diferentes temáticas relevantes às suas experiências universitárias, como habilidades sociais, relacionamentos interpessoais, amadurecimento pessoal, enfrentamento de vulnerabilidades, desempenho cognitivo, metodologias de estudo e aprendizagem, adaptação ao universo acadêmico e universitário, questões vocacionais e profissionais, etc.

c) CinePROAE: um espaço de exibição e discussão de filmes, com o objetivo de ampliar o conhecimento das relações humanas, históricas e sociais, além de promover reflexões a partir do cinema e de suas diversas possibilidades educativas.

2) Implantação da Comissão da Moradia Estudantil, responsável por propor as normas de funcionamento e habitação dos prédios destinados a Moradia.

As ações não constaram no PDI porque foram projetadas pela nova gestão, iniciada em setembro de 2014.

80. Em relação às realizações citadas no item anterior:

80.1. Quais foram os documentos utilizados (regulamentos, atas, projetos e etc.)?

- 1) Grupos de suporte, palestras e oficinas: material técnico específico da área
- 2) Comissão da Moradia Estudantil: Resolução nº 06/2014 do Conselho Superior e Portaria nº 762/2015.

80.2. Quais foram os organismos responsáveis por cada atividade?

- 1) Grupos de suporte, palestras e oficinas: Coordenação de Apoio Psicossocial e Pedagógico da PROAE (equipe de psicólogos e pedagoga)
- 2) Comissão da Moradia Estudantil: Pró-Reitoria de Apoio Estudantil e Educação Inclusiva (PROAE); Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD); Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Gestão (PROPOG); Faculdade de Direito; SINTUFEJUF; Centros e Diretórios Acadêmicos dos cursos de Arquitetura, Ciências Sociais, Letras, Pedagogia e Serviço Social.

80.3. Quais foram os resultados obtidos através de cada uma das realizações?

- 1) Grupos de suporte, palestras e oficinas: em andamento.
- 2) Comissão da Moradia Estudantil: a comissão está produzindo dois relatórios (1) com propostas de adequações nos prédios para garantia de maior segurança e conforto dos moradores e (2) com o inventário de mobiliário a ser adquirido para a habitação dos prédios. Além disso, está construindo a minuta de regulamento que define as normas de funcionamento e habitação, que deverá ser encaminhada para aprovação do Conselho Superior após ser concluída.

80.4. Caso tenham sido divulgados os resultados obtidos, como estes foram divulgados?

Não há.

80.5. E como foram utilizados?

Não há.

9.2 - Programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos

81. Faça um breve relato sobre o(a):

81.1. Apoio a eventos.

Não há.

81.2. Representações de docentes.

Não há.

81.3. Organizações estudantis.

Não há.

9.3 - Condições institucionais de atendimento ao discente.

82. Faça um breve relato sobre o(a):

82.1. Programas de bolsas e sobre o atendimento geral aos discentes.

A PROAE oferece 2 (duas) modalidades de bolsa e 4 (quatro) modalidades de auxílios. Há a possibilidade de acúmulo entre as modalidades, com exceção para as bolsas (PNAES e Permanência).

- I – Bolsa Permanência:** incentivo pecuniário mensal, concedido nos termos do Programa de Bolsa Permanência do Ministério da Educação, destinado aos (às) discentes que atendam aos critérios de avaliação socioeconômica estabelecidos pela equipe técnica de assistentes sociais da PROAE, matriculados (as) em cursos cuja carga horária média seja igual ou superior a 05 (cinco) horas diárias – hipótese em que se encaixam, até o momento, os cursos de Medicina e Enfermagem da UFJF – ou discentes indígenas e quilombolas independente da carga horária dos cursos nos quais estejam matriculados.
- II – Bolsa PNAES:** incentivo pecuniário mensal, com valor equiparado ao da Bolsa Permanência, destinado aos (às) discentes que atendam aos critérios de avaliação socioeconômica estabelecidos pela equipe técnica de assistentes sociais da PROAE, matriculados (as) nos cursos presenciais da UFJF.
- III – Auxílio Alimentação:** acesso gratuito aos restaurantes universitários da UFJF, respeitado o seu sistema de funcionamento e de oferta de alimentação (café da manhã e/ou almoço e/ou jantar).
- IV – Auxílio Moradia:** incentivo pecuniário mensal, destinado ao custeio parcial de despesas com aluguel de imóvel, exclusivo para discentes provenientes de municípios distintos daquele do campus no qual estão matriculados. Nesta modalidade, os (as) discentes ou o seu núcleo familiar não poderão possuir residência própria, alugada ou cedida no município em que se localiza o campus da UFJF (Juiz de Fora ou Governador Valadares).
- V – Auxílio Transporte:** recebimento de auxílio pecuniário correspondente ao valor gasto mensalmente para o deslocamento da residência ao respectivo Campus Universitário durante o período letivo, sendo o valor estipulado conforme endereço comprovado, trajeto e comprovante de matrícula.
- VI – Auxílio Creche:** concessão de um auxílio pecuniário para custeio parcial das despesas com os (as) dependentes legais do (a) discente, até o limite de idade de 05 (cinco) anos, 11 (onze) meses e 29 (vinte e nove) dias, inclusive. Esta modalidade é concedida a apenas um (uma) responsável legal, em razão do (a) mesmo (a) dependente.

82.2. Programas de apoio psicopedagógicos.

Atendimento Psicológico: é aberto a todas e todos discentes da UFJF. Oferece um espaço de acolhimento e escuta com o objetivo de refletir sobre a vida acadêmica, as questões afetivas e emocionais que podem ocorrer durante a experiência universitária, além do atendimento breve e encaminhamento para outros serviços, quando necessário. Os atendimentos ocorrem por meio de agendamento (telefone, e-mail ou presencialmente) ou em plantão, com acolhimento imediato, de acordo com a disponibilidade do usuário e do serviço. O serviço funciona de 2ª a 6ª feira, de 8 às 19 horas.

Apoio Pedagógico: tem o objetivo de diminuir as deficiências pedagógicas, estimular e facilitar a permanência do estudante no curso e assessorar os alunos nas demandas didáticas e acadêmicas. O atendimento acontece de 2ª a 6ª feira, de 13:00 às 19:00 horas.

Além dos atendimentos individuais, os profissionais de psicologia e pedagogia também oferecem atendimentos em grupo, palestras e oficinas, que são divulgados semestralmente pelo site da PROAE.

9.4 - Acompanhamento de egressos e criação de oportunidades de formação continuada.

83. Faça um breve relato sobre os contatos com egressos, explique os mecanismos de interação com os “empregadores” e a informação sobre a formação continuada.

Não há.

84. Preencha os número de discentes atendidos nos diversos programas de apoio da

U

FJF:

Modalidade	Campus Juiz de Fora	Campus Valadar	Total
Bolsa Permanência	338	58	396
Bolsa PNAES	1038	102	1140
Auxílio	997	125	1122
Auxílio Creche	19	4	23
Auxílio Moradia	601	71	672
Auxílio Transporte	1115	93	1208
Total de bolsas e auxílios concedidos no 1º semestre de			4561

A PROAE atualmente atende 3350 discentes que participaram do processo no 1º semestre de 2015. A partir do início de 2016 o número de discentes atendidos aumentará com a concessão das bolsas e auxílios do 2º semestre letivo de 2015, que teve início no final de outubro de 2015 e seguirá até março de 2016 (Campus Juiz de Fora) e abril de 2016 (Campus Governador Valadares).

85. Quais são as formas de ingresso e política de permanência utilizada?

A concessão de bolsas e/ou auxílios do Apoio Estudantil aos e às discentes é feita através de Edital, publicado semestralmente, no início de cada período letivo. Entretanto, para melhor atender as e os discentes, considerando que situações de vulnerabilidade podem ocorrer a qualquer momento, a PROAE tem trabalhado para implementar em 2016 o processo em fluxo contínuo, que possibilitará a solicitação da/do discente em qualquer momento do semestre e do curso.

86. Quais são as políticas de acompanhamento de egressos?

Não há.

87. Liste os serviços que são oferecidos aos estudantes da **UFJF**.

Atendimentos individuais e em grupo realizados por psicólogos.

Atendimentos individuais realizados por pedagoga.

Atendimentos e orientações individuais realizados por assistentes sociais.

Atendimentos multidisciplinares, quando necessário.

Grupos de suporte, palestras e oficinas, conduzidos pela equipe de psicologia e pedagogia.

Gestão e atendimentos referentes ao Programa Bolsa Permanência.	Realizado	A PROAE atualmente conta com um servidor designado especialmente para esta função.
---	-----------	--

DIRCOM – DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

Ano de Exercício: 2015

Diretoria de Comunicação

Responsável pelo setor: Prof. Rodrigo Fonseca Barbosa

Conforme a Portaria 1176, de 01 de setembro de 2014, são funções da Diretoria de Comunicação, “em consonância com as diretrizes da Reitoria e com ênfase em princípios da comunicação pública, tais como a transparência, o diálogo e o interesse público:

- I. Criar políticas, estabelecer diretrizes e coordenar as ações de comunicação integrada da instituição junto a seus públicos relevantes;
- II. Difundir a produção científica e cultural da instituição;
- III. Desenvolver as estratégias de divulgação da instituição junto aos veículos de comunicação;
- IV. Coordenar a produção e divulgação de conteúdo do Portal da UFJF;
- V. Estruturar e desenvolver estratégias e ações que aprimorem a relação da UFJF com seus públicos internos (professores, TAEs e alunos);
- VI. Planejar e executar os eventos institucionais produzidos pela Administração Superior da UFJF e apoiar os eventos das unidades acadêmicas;
- VII. Coordenar a definição das diretrizes para o funcionamento da rádio e da TV da UFJF e zelar por sua execução;
- VIII. Planejar, desenvolver e contratar veiculação de publicidade legal e institucional;
- IX. Desenvolver estratégias de proteção e valorização da imagem institucional da UFJF.”

Para o desempenho destas funções, esta Diretoria, a partir da reestruturação administrativa ocorrida em setembro de 2014, passou por reorganização interna, com a criação de uma Coordenação Geral de Comunicação e cinco Coordenações setoriais:

- I. Coordenação de Comunicação Externa;
- II. Coordenação de Comunicação Interna;
- III. Coordenação de Divulgação Científica;
- IV. Coordenação de Criação;
- V. Coordenação de Projetos e Eventos Institucionais.

O ano de 2015, em que pesem as dificuldades decorrentes de longo período de paralisação em função das greves dos docentes e dos técnicos-administrativos em educação, foi o ano da consolidação desta nova estrutura, com uma melhor organização interna e o desenvolvimento de estratégias e ações mais focadas diretamente nos públicos-alvo prioritários da instituição.

No período, que além das greves, foi marcado por uma grave crise do Governo Federal, com reflexos diretos e acentuados no desempenho orçamentário e financeiro das instituições federais de ensino, e por um ambiente interno transformado pela renúncia do Reitor Júlio Maria Fonseca Chebli, em 16 de novembro, a Diretoria de Comunicação foi requisitada a assumir papel de liderança no gerenciamento de crises, atividade que contou com a participação direta de todas as suas coordenações.

Entretanto, há que se destacar, conforme descrito a seguir neste documento, que 2015 foi ano de expressivos avanços e conquistas para o setor, em seu compromisso com a instituição, com toda a comunidade acadêmica e com a sociedade.

Entre eles, destaca-se a criação do

Novo Portal da UFJF

Trabalho desenvolvido em conjunto por todas as equipes da Diretoria de Comunicação, que entrou em operação no dia 16 de dezembro. A versão trouxe melhorias sensíveis em termos de acesso aos serviços, conteúdo informativo e relacionamento com o público. O novo portal conta com sub-portais direcionados a públicos ou conteúdos específicos: o portal de notícias, o portal do estudante e o portal do servidor, direcionado a técnico-administrativos em educação e docentes.

Assim, o novo portal é dedicado ao conteúdo institucional e voltado ao público externo, melhorando a apresentação de dados e informações para quem está conhecendo a UFJF, explorando o portal ou pesquisando sobre a instituição. Uma novidade é a agenda, que agrupa todo tipo de evento previsto para acontecer no campus.

O portal de notícias reúne o conteúdo jornalístico desenvolvido pela Diretoria de Comunicação, mesclando matérias e outros tipos de publicações informativas. O conteúdo, agora, está organizado em editorias, facilitando a localização dos assuntos, além de agrupar notícias relacionadas ao que se lê. Também estão em destaque as últimas notícias da UFJF e conteúdo de redes sociais, como o Twitter e a TV UFJF.

O portal do estudante e o portal do servidor fazem parte da segunda etapa do projeto, prevista para o início de 2016. Nos dois casos o intuito é reunir serviços e informações direcionadas especificamente para cada um dos públicos, fazendo com que estas se tornem as páginas iniciais de estudantes e servidores, respectivamente. No momento inicial, estes dois sub-portais trazem links para serviços essenciais, e a possibilidade de envio de contribuições por parte dos usuários. A intenção é tornar a relação de comunicação entre a instituição e estes públicos mais estreita e dinâmica. Ainda em 2016, novidades também chegarão a Governador Valadares, com a reestruturação do site do campus para o formato adotado pelos portais.

Com design limpo, navegação eficiente e intuitiva, o novo portal segue as principais tendências em arquitetura da informação, após amplo estudo de portais de universidades do Brasil e exterior.

A reformulação do portal da UFJF esteve em gestação desde julho de 2012, e desenvolvido pela Diretoria de Comunicação contou com a participação da equipe de sites do Centro de Gestão do Conhecimento Organizacional (CGCO).

A seguir, as principais ações desenvolvidas no âmbito das Coordenações:

1. Coordenação de Divulgação Científica

A Coordenação de Divulgação Científica desenvolveu em 2015 projetos institucionais para a divulgação e popularização da ciência, da tecnologia e da inovação para a comunidade acadêmica, para a sociedade de Juiz de Fora, Minas Gerais e em âmbito nacional. Para isso foi feito um levantamento, em parceria com o Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia (Critt/UFJF), das tecnologias e linhas de pesquisas desenvolvidas na instituição.

O material serviu de auxílio nas produções de textos feitos para a divulgação por meio das mídias sociais (Facebook, Twitter e YouTube), pelo site institucional (www.ufjf.br), pela Revista A3 e, por meio de assessoria de comunicação, em veículos de circulação regional e nacional. Foram produzidas no ano de 2015 aproximadamente 120 matérias sobre a produção científica da instituição, o que gerou uma mídia espontânea muito expressiva, com uma média de cinco outras reportagens em diferentes veículos para cada conteúdo publicado.

A UFJF, por meio da coordenação de Divulgação Científica e a convite da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas (FAPEMIG), passou a integrar a Rede Mineira de Comunicação Científica, também designada pela sigla RMCC, que reúne as estruturas de Comunicação Pública da Ciência e Divulgação da Ciência das

Entidades de Ciência, Tecnologia e Inovação (ECTIs) de Minas Gerais, entendendo Comunicação Pública da Ciência como a informação voltada ao público não especializado.

A iniciativa já propiciou a participação da equipe no primeiro “Curso de Comunicação Pública da Ciência e Tecnologia: Fala Ciência!” e a integração em debates e trocas de experiências em rede de questões pertinentes ao setor. A Rede também formulou o edital de Criação ou Estruturação do Setor de Comunicação Científica de instituições de ensino e pesquisa do estado de Minas Gerais. O setor elaborou e submeteu a este edital da FAPEMIG um projeto de investimento de R\$ 200.000,00 para sua consolidação. O resultado sairá em 2016.

Foram produzidos dois números da Revista A3, de jornalismo científico e cultural. A publicação é desenvolvida pela equipe de Comunicação e legitimada por um Conselho Editorial formado por pesquisadores de todas as áreas de conhecimento da instituição. Além dos cinco mil exemplares impressos, a revista é disponibilizada online e aberta à consulta pública.

A equipe de DC desenvolveu ações junto aos veículos de maior capilarização e alcance na sociedade visando envolver a comunidade de Juiz de Fora e região, aproximando e impactando a população com os resultados de pesquisa desenvolvidos na instituição.

Outra ação foi mobilizar a comunidade acadêmica para a participação no primeiro Inova Minas, mostra que expôs o conhecimento produzido na academia, em instituições mineiras, para o cidadão. A iniciativa reuniu pequenos vídeos com os próprios pesquisadores falando de forma simples e clara o resultado de suas pesquisas. O material foi exposto em uma mostra organizada pela FAPEMIG em parceria com a Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sectes) de Minas Gerais para dar mais visibilidade às pesquisas produzidas no estado.

2. Coordenação de Comunicação Externa

Conforme acima exposto, o ano de 2015 foi marcado por importantes crises institucionais, o que gerou um trabalho intenso de atendimento às demandas dos veículos de comunicação de Juiz de Fora, de Governador Valadares, do estado e do país. A agilidade no atendimento a estas solicitações e transparência na transmissão das informações solicitadas foram as diretrizes do trabalho neste campo.

Ao mesmo tempo, as atividades de divulgação da instituição junto à imprensa prosseguiram, com uma produção média de 15 matérias semanais, publicadas no Portal da UFJF e enviadas como releases à imprensa.

O trabalho da Diretoria de Comunicação na web e nas redes sociais foi ampliado e reestruturado, alcançando alguns resultados expressivos, conforme descrito a seguir:

Portal

O portal de notícias da UFJF teve 1.527.810 visualizações no ano de 2015, o que significa um aumento de 20,4% na comparação com o mesmo intervalo do ano anterior (1.839.450), segundo levantamento feito junto ao Google Analytics. O volume de usuários acessando a página também cresceu de 1.345.786 para 1.594.511, um aumento de 18,48%. O tempo médio na página de notícias cresceu 1,4%, passando de 2min30seg para 2min32seg. Já a taxa de rejeição caiu 4,46%, passando de 78,4% para 74,9%. Outro destaque é o crescimento de novos usuários no portal, que passou de 48,4% para 56,9%.

O pico de visualizações no ano foi no dia 16 de outubro, impulsionado pela matéria "UFJF divulga novo calendário acadêmico" (9.606 viewers/dia), seguida do dia 16 de novembro, com a nota "Reitor apresenta carta de renúncia" (com 7.629 viewers no dia).

O período de maio a agosto foi quando se verificaram as menores audiências, o que coincide com o período de greve e a baixa produção de conteúdo no referido intervalo.

Página da UFJF no Facebook

Em 2015, a página cresceu 12,1% (4387 pessoas a mais) no período analisado, passando de 36.101 fãs para 40.488. Tivemos 7.996 novos seguidores e 2.755 pessoas deixaram de curtir a página. Durante esse período, nossos posts alcançaram 4.157.511 de pessoas no total, engajando 413.092 pessoas, sendo que 409.537 destas fizeram alguma interação com os posts.

Perfil da UFJF no Twitter

O microblog foi utilizado pela UFJF para a divulgação de notícias, relacionamento com os diversos públicos da instituição e acompanhamento de atividades em tempo real. No período, tivemos um aumento de 21%, mesmo com os unfollows em massa que demos.

Perfil da UFJF no Instagram

Houve um aumento de 116% no nosso número de seguidores, saltando de 2.339 para 5057. Postamos no total 88 mídias, sendo 83 fotos e 5 vídeos. Estas mídias tiveram uma média de aproximadamente 220 curtidas e 6 comentários por mídia. A quantidade de engajamento abaixou 10%, indo de 22321 para 19926. Provavelmente isto se deu pelo período de greve, no qual poucas pessoas postavam com a hashtag #ufjf e a nossa frequência de posts também caiu consideravelmente. A foto do período que teve mais likes contabilizou 521 curtidas.

3. Coordenação de Comunicação Interna

Devido a restrições orçamentárias e ao longo período de greve dos servidores, alguns projetos planejados pela Coordenação de Comunicação Interna para 2015 tiveram que ser adiados, como a implementação de jornal/boletim impresso direcionado para servidores, utilização de sistema Voip para comunicação com servidores e alunos e implantação de TVs/Monitores com informações, em tempo real, relacionadas com a UFJF.

Desta forma, a Comunicação Interna teve foco, em parceria com as demais coordenações do setor, no desenvolvimento do novo portal de internet da Universidade, avançando no sentido de criação de sub-portais específicos para estudantes e servidores da instituição (conforme descrito acima) e no desenvolvimento de uma *newsletter*, a ser enviada a servidores e estudantes, com o objetivo de que passe a funcionar de modo efetivo após a implantação do portal.

Como primeira experiência da UFJF neste tipo de segmentação, a Coordenação buscou melhor aproximação entre a comunicação institucional e os públicos internos, de docentes, técnico-administrativos e alunos matriculados regularmente na Universidade. Buscou-se ainda ampliar as ações para os públicos específicos do campus avançado de Governador Valadares, principalmente nos momentos de caos pelos quais a cidade passou, após o rompimento da barragem de mineração da empresa Samarco (Vale-BHP), que causou a interrupção por longo período do fornecimento de água para aquela região. Além de campanhas de doações, a comunicação imediata das medidas adotadas pela instituição (como a interrupção dos calendários letivo e administrativo) funcionou, mantendo os públicos internos informados e mobilizados durante a crise.

A melhor seleção, padronização e centralização do envio de emails para públicos internos específicos também obteve resultados positivos, melhorando o fluxo de informações e avisos urgentes. Por outro lado, a produção de matérias publicadas no portal de acordo com critérios de interesse relevante para a comunidade acadêmica reduziu uma massa de avisos sem valores-notícia que antes eram publicados no portal e ampliou o potencial de visibilidade e valorização de feitos de estudantes, professores e técnico-administrativos.

O auxílio à reitoria, às unidades, coordenações e demais setores que demandaram a elaboração de estratégias diferenciadas para a divulgação interna também fez parte das atribuições da Comunicação Interna, assim como o acompanhamento sistemático de reuniões entre administração superior, servidores e alunos e o monitoramento sistemático de canais oficiais de divulgações de informações, críticas e debates sobre procedimentos adotados pela UFJF nos mais diversos casos.

Sempre em consonância com as demais coordenações de Comunicação, também foram dadas colaborações a campanhas como a do desfazimento de patrimônio, coleta seletiva, doações de sangue e de cabelos, arrecadação de alimentos, defesa de ações de igualdade racial e diversidade de gênero, entre outras. A Coordenação de Comunicação Interna ainda participou ativamente da preparação e execução de eventos como recepção e matrícula de calouros e cerimônias de colação de grau (formaturas), considerados momentos nobres dentro da instituição.

4. Coordenação de Criação

Responsável pela marca e pela imagem institucional da UFJF, pelo desenvolvimento de conteúdo e de produtos que as propaguem e pelo atendimento a solicitações de todos os setores institucionais, a Criação desenvolve suas atividades através de duas áreas: Design e Produção Audiovisual. A seguir, informações sobre as atividades desenvolvidas por elas em 2015.

Design

Desenvolve projetos de mídia impressa, de mídia digital e de identidade visual; e campanhas institucionais, de divulgação / publicitárias. Cuida do gerenciamento de fluxo de produtos gráficos, cotrola os orçamentos e faz o acompanhamento técnico.

Total de solicitações em 2015:

125 protocoladas

cerca de 60 não protocoladas – demandadas internamente

Setores Atendidos: reitoria, pró-reitorias, secretarias, unidades acadêmicas (institutos, faculdades) e órgãos suplementares, programas de pós-graduação, ligas acadêmicas, empresas júniores, grupos de pesquisa, núcleos de estudos tanto de Juiz de Fora quanto de Governador Valadares.

Projetos destacados: Reestruturação do Portal UFJF e criação de subportais; Colação de Grau Unificada; PISM 2016; Seminário de Iniciação Científica; Campanha de Boas-vindas aos calouros; Projeto de sinalização interna de unidades do Campus; Remodelação do ticket de acesso ao Restaurante Universitário; Reformulação do logotipo do Centro Cultural Pró-Música; desenvolvimento de templates para criação de material institucional e unificação da identidade visual.

Campanhas institucionais: Mês da Consciência Negra; Respeito à diversidade; Água pra GV; 2016 será sim um novo ano.

Produção

Produção audiovisual – vídeos noticiosos ou de envolvimento, pautados em eventos, projetos, programas ou assuntos do cotidiano universitário, referentes à administração superior, às unidades acadêmicas ou mesmo à comunidade universitária como um todo.

158 vídeos publicados no canal TVUFJF no site YouTube

94.234 visualizações

Vídeos comemorativos dos 50 anos do Colégio João XXIII e dos 25 anos do curso de Enfermagem

Produção de fotos – desenvolvimento de fotos institucionais para ilustração de materiais promocionais, tais como folders, cartazes, panfletos e livretos, bem como para ilustração de material jornalístico na Revista A3.

Cerca de 40 sessões no total

Ações promocionais – elaboração e execução ações de “*live marketing*” para divulgação de programas como o Pism e a Campanha “Boas-vindas”.

Filme publicitário de divulgação do Pism

Planejamento de mídia – elaboração e execução de plano de inserção de material publicitário em veículos de comunicação – TV, rádio, jornal, internet, outdoor

Gestão de mídias

Portal UFJF – alimentação e revisão do conteúdo não noticioso do portal da UFJF (banners, botões, artes etc)

Canal YouTube

Banners anel viário

17 mpenas; 3 campanhas

Outras atuações de gestão da Coordenação

Responsabilidade técnica e gestão de tráfego de mídia do Contrato UFJF-Gráfica e Editora Brasil

82 ordens de Serviço

Cessão de brindes promocionais para eventos (Pastas, blocos, folderes)

50 olicitações em 2015

Criação dos Sites “PDI”, “Acesso à Informação”, “Manual do Calouro”, “Carta de Serviços ao Cidadão” e “Revista A3”.

5. Coordenação de Projetos e Eventos

Eventos e cerimonial

No ano de 2015 a Coordenação de Projetos e Eventos organizou importantes eventos institucionais, tais como a Colação de Grau Unificada e a Recepção aos Calouros, além da organização do cerimonial de eventos e solenidades de todas as unidades acadêmicas e administrativas.

Em 2015, foram realizados trinta e seis eventos de “menor” porte e outros quatro grandes eventos, sendo duas colações e as duas recepções aos calouros, ou seja, no total 40 eventos. Esta produção foi assim distribuída:

Mês	Eventos organizados/apoiados
Janeiro	1 (Colação de Grau)
Fevereiro	2 (incluindo Recepção aos calouros)
Março	4
Abril	4
Maiο	4
Junho	3
Julho	3 (incluindo Colação de Grau)
Agosto	-
Setembro	8
Outubro	5 (incluindo Recepção aos calouros)
Novembro	3
Dezembro	3
Total/ Media:	40/ 3.3

No que tange especificamente ao número de alunos formandos, em 2015 na primeira colação, relativa ao 2º semestre de 2014 formaram-se 1417 alunos divididos em uma bateria de seis solenidades realizadas entre os dias 19 e 21 de Janeiro. Já na segunda colação do ano, o mesmo formato foi executado entre os dias 21 e 23 de Julho, cerimônia esta referente ao 1º Semestre de 2015 com 809 alunos formandos.

Também organizadas por esta Coordenação foram realizadas duas solenidades no Colégio de Aplicação João XXIII, onde 125 alunos concluíram o ensino médio em 2015 e as cerimônias de posse de 128 servidores ao longo do ano.

A Recepção aos Calouros foi organizada em fevereiro e outubro. A primeira edição contou com apresentações musicais para receber os novos alunos, um dia de orientação especial para alunos estrangeiros, chamado de "Orientation Day", reuniões de bate-papo com os calouros para apresentação de informações sobre a UFJF e campanhas solidárias, como as de doação de sangue e a entrega dos cabelos doados para confecção de perucas da campanha "Fios de Solidariedade 2014", que foram doadas a fundação Ricardo Moysés. Já no segundo semestre apesar das fortes restrições financeiras, foi mantida a base do modelo da recepção e realizadas sete reuniões de bate-papo em toda a universidade, contemplando todas as unidades.

Programa de Visitas à UFJF

Organizado pela Coordenação de Projetos e Eventos, o programa organiza a recepção a alunos do ensino fundamental e médio interessados em conhecer o campus na UFJF. Na data agendada, são visitadas várias unidades do campus. O evento conta com a participação de funcionários e eventualmente de dirigentes das unidades e coordenadores dos cursos que dão palestras para os alunos. Em 2015, a UFJF recebeu 463 alunos e 32 professores do ensino médio de 9 cidades diferentes. Há de se ressaltar que este número representa apenas 1/3 das escolas previamente inscritas, pois o programa foi suspenso em maio devido à greve de professores e TAES: ao todo 27 turmas de 23 escolas foram excluídas do programa.

Segue a relação de visitas realizadas e sua programação

Visitas realizadas

11 escolas de 9 cidades (MG e RJ, lista em ordem alfabética)

1. Ceforte Saúde – Ensino Técnico de Radiologia Médica / Juiz de Fora – MG
2. Colégio Bom Jesus São José / Petrópolis – RJ
3. Colégio dos Santos Anjos / Juiz de Fora - MG
4. Colégio Fênix / Petrópolis – RJ
5. Colégio Único / Teresópolis- RJ
6. E. E. São Pedro / Piau - MG
7. Esc. Est. Prof. José Borges de Moraes / Rio Pomba – MG
8. Escola Estadual Conego Joaquim Monteiro / Matias Barbosa – MG
9. Escola Estadual Ensino Médio de Guarará / Guarará - MG
10. Escola Estadual Joaquim Bartholomeu / Fervedouro – MG
11. Escola Oficina do Saber / Carangola MG

TOTA: 463 ALUNOS – 32 PROFESSORES

DIAMI – DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA DIAMI SOBRE O CUMPRIMENTO DESTA DIMENSÃO

Em setembro de 2006, foi criada a Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI) integrando o organograma da UFJF conforme aprovado pelo Conselho Superior da Instituição, no entanto, não implementada de imediato.

Em abril de 2011 foi iniciada a implementação da SEAVI com a publicação da portaria 298 de 13 de abril de 2011, que nomeou o professor Vanderlí Fava de Oliveira como Secretário de Avaliação Institucional e da portaria 375 de 11 de maio de 2011, que nomeou o professor Danilo Pereira Pinto como Secretário Adjunto de Avaliação Institucional.

A partir de setembro de 2015 o organograma da UFJF foi alterado e a SEAVI passou a se chamar Diretoria de Avaliação Institucional (DIAMI).

A DIAMI tem por objetivo principal oferecer suporte e propor diretrizes relacionadas à operacionalização da Avaliação da Universidade prevista na Lei 10. 681/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Esta Avaliação está organizada a partir dos seguintes componentes:

- Avaliação Interna: realizada pela CPA – Comissão Própria de Avaliação
- Avaliação Externa: Realizada pelo INEP e constituída de:
 - Avaliação da Instituição (para credenciamento)

- Avaliação de Cursos (para reconhecimento e renovação de reconhecimento)
- ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.

A partir de sua implementação, a DIAVI realizou as seguintes atividades principais:

1- Suporte à CPA:

2011

- Abr/Mai: coordenação do processo eleitoral da CPA com vistas ao período 2011/2013;
- Jun: após completar a CPA em acordo com o seu Regimento a mesma foi empossada;
- Ago: reuniões de treinamento sobre as atividades da CPA;
- Set: elaboração da proposta de instrumento de coleta de dados submetida à CPA;
- Out/dez: elaboração de proposta de reforma do regimento da CPA e coordenação das atividades de coleta de dados nos diversos organismos da UFJF para compor o relatório trienal (2009/2011) de autoavaliação da UFJF;
- Realização das demais atividades de suporte à CPA como convocações, atas, etc.

2012

- Fev/Mar: continuação de coleta de dados;
- Abr/Mai: elaboração do relatório trienal e deliberação sobre o mesmo na CPA;
- Jun: finalização do relatório trienal e postagem no sistema E-MEC.
- Ago: início da preparação para a coleta de dados com vistas ao relatório anual de autoavaliação da UFJF;
- Set/Nov: organização do 1º Seminário de Autoavaliação Institucional da UFJF;
- Dez: realização do 1º Seminário.

2013

- Até março: coleta de dados, elaboração e submissão do relatório de autoavaliação da UFJF à CPA que foi postado no sistema E-MEC em final de março;
- Abr/Mai: coordenação do processo eleitoral da CPA para o biênio 2013/2015
- Ago: treinamento da CPA eleita;
- A partir de agosto: coordenação da elaboração da proposta de Avaliação das Atividades Acadêmicas da UFJF para ser encaminhada ao Conselho Superior;
- Set/Nov: adequações no instrumento de coleta de dados e início dessa coleta.

2014

- Até março: coleta de dados, elaboração e submissão do relatório de autoavaliação da UFJF à CPA que foi postado no sistema E-MEC em final de março;
- Abr/Jun: coordenação da elaboração da proposta de Questionário de Sensibilização a ser submetido ao corpo social da UFJF com vistas à autoavaliação da UFJF;
- A partir de agosto: Adequações no instrumento de coleta de dados e início dessa coleta com vistas ao relatório trienal (2012/2014) de autoavaliação institucional.

2015

- Até março: coleta de dados, elaboração e submissão do relatório trienal de autoavaliação da UFJF à CPA, que foi postado no sistema E-MEC no final de março;
- A partir de agosto: Adequações no instrumento de coleta de dados e início da coleta com vistas ao relatório anual de autoavaliação institucional referente ao ano de 2015.

2- Avaliação de Cursos

Desde 2011, foi implementado um sistema de assessoramento às avaliações dos cursos que consiste no seguinte:

- Assessoramento das atividades de preenchimento de formulários e de preparação para as visitas *in loco* das Comissões do INEP com vistas à avaliação de Renovação de reconhecimento de cursos da UFJF;
- Preparação de toda a documentação institucional com vistas às avaliações ocorridas;
- Preparação e pré-análise dos relatórios finais emitidos pelas Comissões de Avaliação dos cursos;
- Assessoramento nos casos de impugnação de relatórios.

3- ENADE

A DIAVI passou a assessorar as coordenações de curso com vistas ao ENADE realizando as seguintes atividades realizadas anualmente:

- Mai: reunião com os coordenadores dos cursos para fornecer as informações referentes ao ENADE, dentre elas, as inscrições de estudantes irregulares e de estudantes regulares e demais providências atinentes ao Exame;
- Jun/Ago: Acompanhamento das inscrições dos estudantes;
- Set/Nov: Reuniões com os concluintes de cada curso para esclarecimentos sobre o ENADE em termos de provas, de contabilização e repercussões no resultado da avaliação dos cursos;
- Nov/Dez: Processamento dos resultados do ENADE do ano anterior, assim como estudos sobre estes resultados para divulgação. Publicação de relatório sobre os resultados.

4- Avaliação Guia dos Estudantes

Até 2011 a UFJF não tinha sistematizado um atendimento às demandas do Guia do Estudante. A partir de então, a DIAVI ficou responsável por tal tarefa junto ao Guia e passou a realizar as seguintes atividades

- Dez/Jan: preenchimento dos formulários relativos aos dados e aos cursos da Instituição;
- Mar/Abr: reuniões com os coordenadores dos diversos cursos, para orientações com vistas ao preenchimento dos formulários de cada curso com vistas à avaliação;
- Out: Estudo dos resultados e publicação de relatório sobre a participação dos cursos no processo avaliativo do Guia.

CONSIDERAÇÕES SOBRE ESTAS AVALIAÇÕES

Os resultados das avaliações de curso, do ENADE e ainda a performance da UFJF melhorou sensivelmente a partir de 2011, conforme demonstra o publicado pela diretoria de Comunicação da UFJF e na mídia local e nacional.

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Em 2013 a DIAVI e a CPA elaboraram uma proposta de avaliação das atividades acadêmicas da UFJF que foram aprovadas na forma de resolução pelo Conselho Superior da UFJF – Resolução Nº 12 do Conselho Superior da UFJF de 27 de abril de 2015.

O objetivo principal da **Avaliação das Atividades Acadêmicas** é complementar a autoavaliação institucional da UFJF com base no previsto na legislação atual, além de atender ao indicado no Seminário de Autoavaliação da UFJF realizado em dezembro de 2012. Esta avaliação visa identificar as condições do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, suas potencialidades e fragilidades com vistas à melhoria da qualidade da Instituição.

Para alcançar as metas definidas no objetivo geral para a autoavaliação, determinados objetivos subjacentes devem ser considerados:

- Consolidar um processo contínuo de autoavaliação que permita identificar as potencialidades e as limitações da Instituição;
- Promover ações de sensibilização para a efetiva participação de toda a comunidade no processo permanente de autoavaliação;
- Aprimorar o processo de avaliação institucional de forma a proporcionar o envolvimento dos diferentes setores da instituição e da sociedade;
- Produzir conhecimentos sobre a atual situação da UFJF, que possam ser usados como instrumentos que contribuam para a melhoria da qualidade nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão;
- Divulgar as informações advindas da autoavaliação para que possam subsidiar o planejamento das ações da instituição e a integração da universidade com a sociedade;
- Acompanhar as ações oriundas do processo de autoavaliação institucional e apresentar propostas em função das fragilidades identificadas.

Para atingir os seus objetivos a Avaliação das Atividades Acadêmicas pretende:

- Promover o levantamento contínuo de informações acerca das atividades acadêmicas dos cursos de graduação e de pós-graduação no que couber, referentes ao período letivo no qual ocorrer a aplicação da avaliação e da autoavaliação no que tange à atuação didática, à postura profissional e às condições disponíveis para desenvolvimento da atividade docente, à autoavaliação do discente e à verificação da infraestrutura disponibilizada para o ensino na UFJF.
- Propiciar informações críticas sobre os processos e resultados do ensino aos gestores, docentes e discentes, tendo em vista as decisões e implementações de ações que resultem em melhoria da qualidade acadêmica.
- Oferecer subsídios qualitativos e quantitativos das atividades acadêmicas à Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFJF para o embasamento das suas atividades, conforme legislação vigente.

Esta resolução foi aprovada, no entanto, não com ser implementada ainda pois necessita de infraestrutura de pessoal e de recursos para disponibilização de ambiente no SIGA para acesso de docentes e discentes aos formulários de avaliação e, também, para tabular os resultados dessa avaliação.

PRÈ-ANÁLISE

8.1 Coerência do planejamento e da avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Embora não conste de forma explícita no PDI da UFJF, as ações relacionadas às avaliações externas vêm se consolidando. Em termos de autoavaliação, a CPA vem elaborando o relatório anual e trienal e submeteu ao Conselho superior a proposta de Avaliação das Atividades Acadêmicas. Os resultados desses processos avaliativos têm sido levados à Administração Superior que tem buscado realizar melhorias cujos reflexos podem ser verificados nos resultados desses processos avaliativos.

Pode-se considerar que a avaliação encontra-se com suas diretrizes elaboradas a partir da DIAVI e da CPA faltando implementar efetivamente a Avaliação das Atividades Acadêmicas ora em tramitação no Conselho Superior da UFJF.

8.2 Autoavaliação institucional

No que se refere à avaliação do pessoal, deve-se destacar que os TAEs são avaliados pelo Programa de Avaliação de Desempenho (PROADES) que é um processo sistemático e contínuo de avaliação, do qual decorre a progressão por mérito dos servidores da UFJF. Os objetivos do PROADES, conforme especificado na Resolução no 08/2007 do CONSU, abrangem, de forma indissociável, tanto o desenvolvimento individual e coletivo dos TAEs, quanto o desenvolvimento e planejamento institucional.

Quanto à avaliação docente, depende da aprovação da proposta de Resolução sobre Avaliação das Atividades Acadêmicas

8.3 Planejamento e ações acadêmico-administrativas a partir dos resultados das avaliações.

A UFJF vem, ainda em pequena escala, implementando ações a partir dos resultados das avaliações o que tem implicado em melhoria da sua performance nas Avaliações dos Cursos, no ENADE e no Guia do Estudante.

Vanderli Fava de Oliveira
Diretor de Avaliação
Institucional

SECRETARIA GERAL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015 – SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral vem, por meio deste relatório, apresentar os dados referentes ao ano de 2015. Cumpre destacar que também são subordinados à Secretaria Geral a Central de Atendimento (CAT) e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Em consonância com o disposto no Formulário de Coleta de Dados encaminhado, seguem as informações solicitadas:

Y SECRETARIA GERAL – CONSELHO SUPERIOR

DIMENSÃO 6 – Organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6.1 – Coerência da organização e da gestão da instituição com as políticas firmadas em documentos oficiais.

60. Sim. Na Secretaria Geral foi elaborada uma página de Internet que abrigará as informações decorrentes do Conselho Superior, em especial, as Resoluções e as Atas de Reunião. O entendimento que se tem é que este veículo de comunicação auxiliará na publicidade das deliberações do Conselho, bem como das discussões levadas a este foro. A página já está criada e, neste momento, está sendo feita a inclusão de dados (alimentação) e ajustes necessários antes de tornar a página Online.

61. Não Aplicável.

62. Não houve implementações não realizadas.

63. Conforme resposta apresentada no item 60, foi implementada a elaboração de uma página de Internet. Esta realização se deu com apoio do bolsista Felipe Barra Knop.

64. A elaboração desta página de Internet contou com a participação do Secretário Geral, Basileu Tavares e do bolsista, Felipe Barra Knop, do curso de Ciência da Computação. Atualmente, a página está em fase de alimentação de dados e, portanto, ainda está Offline. A previsão é de que esteja disponível para consulta externa até o início do segundo semestre de 2016.

6.2 - Não Aplicável.

6.3. 101 – Durante o ano de 2015, o Conselho Superior se reuniu 17 vezes. Ao todo, houve a publicação de 41 Resoluções, decorrentes de deliberações do Conselho Superior. Cabe destacar que 2015 foi um ano marcado por greves extensas e, ainda assim, houve mais Resoluções e Deliberações em comparação ao ano de 2014, em que foram publicadas 33 Resoluções.

Y SECRETARIA GERAL – CENTRAL DE ATENDIMENTO (CAT)

A fim de demonstrar as atividades realizadas pela Central de Atendimento, estamos encaminhando, anexo a este relatório, os números de atendimento realizados (formulários enviados aos setores) e de documentos registrados para entrega (os interessados realizam a retirada diretamente na CAT), de agosto de 2014 a janeiro de 2016, cujas atividades resumimos a seguir. Ressalte-se que no período de greve dos técnicos administrativos em educação (de 28 de maio a 13 de outubro de 2015), as demandas registradas foram devidamente autorizadas pelo comando de greve.

Ressaltamos que desde 8 de janeiro de 2016 a CAT realiza a e entrega dos cartões Zurich de seguro de acidentes pessoais para alunos de graduação, com o total de 739 entregas até o fim de janeiro de 2016 (números incluídos no campo de "REGISTROS" em janeiro de 2016). Até março, deverão ser entregues os 20.000 (vinte mil) cartões confeccionados pela empresa prestadora do seguro.

RESUMO DOS ATENDIMENTOS

A Central de Atendimento acolhe as principais demandas da comunidade acadêmica, previstas no Calendário Acadêmico ou em edital publicado. Os interessados preenchem formulários específicos, conforme lista a seguir, por si ou por terceiros (pedido individual ou coletivo) e podem anexar documentos que julgarem pertinentes. O prazo de resposta, previamente estabelecido por cada setor, é comunicado ao requerente, que retorna para retirar documentos na CAT.

- Coordenadoria de Assuntos e Registros Acadêmicos (CDARA)

Solicitação e entrega de atestados, históricos, diplomas, certificados (graduação e pós-graduação); envio de requerimentos de trâmites previstos no Calendário Acadêmico (inscrição em vagas ociosas, inscrição em disciplinas isoladas, revalidação de diplomas, transferência Ex Officio); entrega de documentos para complementação de matrícula e demais trâmites acadêmicos.

- Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)

- Estágios: envio e entrega de documentos referentes a estágio.

- (Bolsas) TP/Monitoria: solicitação e entrega de certificados, declarações e documentos diversos de monitoria e treinamento profissional, além dos programas PET e GET.

- Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH)

Solicitação e entrega de atestados, declarações; certificados de capacitação; requerimentos de mudança de dados cadastrais e informações diversas no sistema; atualização de dados e desbloqueio SIGEPE; entrega de documentos para nomeação e posse de servidores.

- Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Solicitação e entrega de certificados de programas de extensão.

- Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPGPI PROPESQ)

Envio de formulários de avaliação e relatórios; solicitação de declarações e certificados de participação em programas de Iniciação Científica.

- Pró-Reitoria de Apoio Estudantil (PROAE)

Envio de requerimentos de análise socioeconômica e de documentos para complementação da análise, conforme editais publicados.

- Comissão Permanente de Seleção (COPESE)

Entrega de requerimentos dos programas de ingresso, conforme editais publicados; entrega de documentos para complementação de análises.

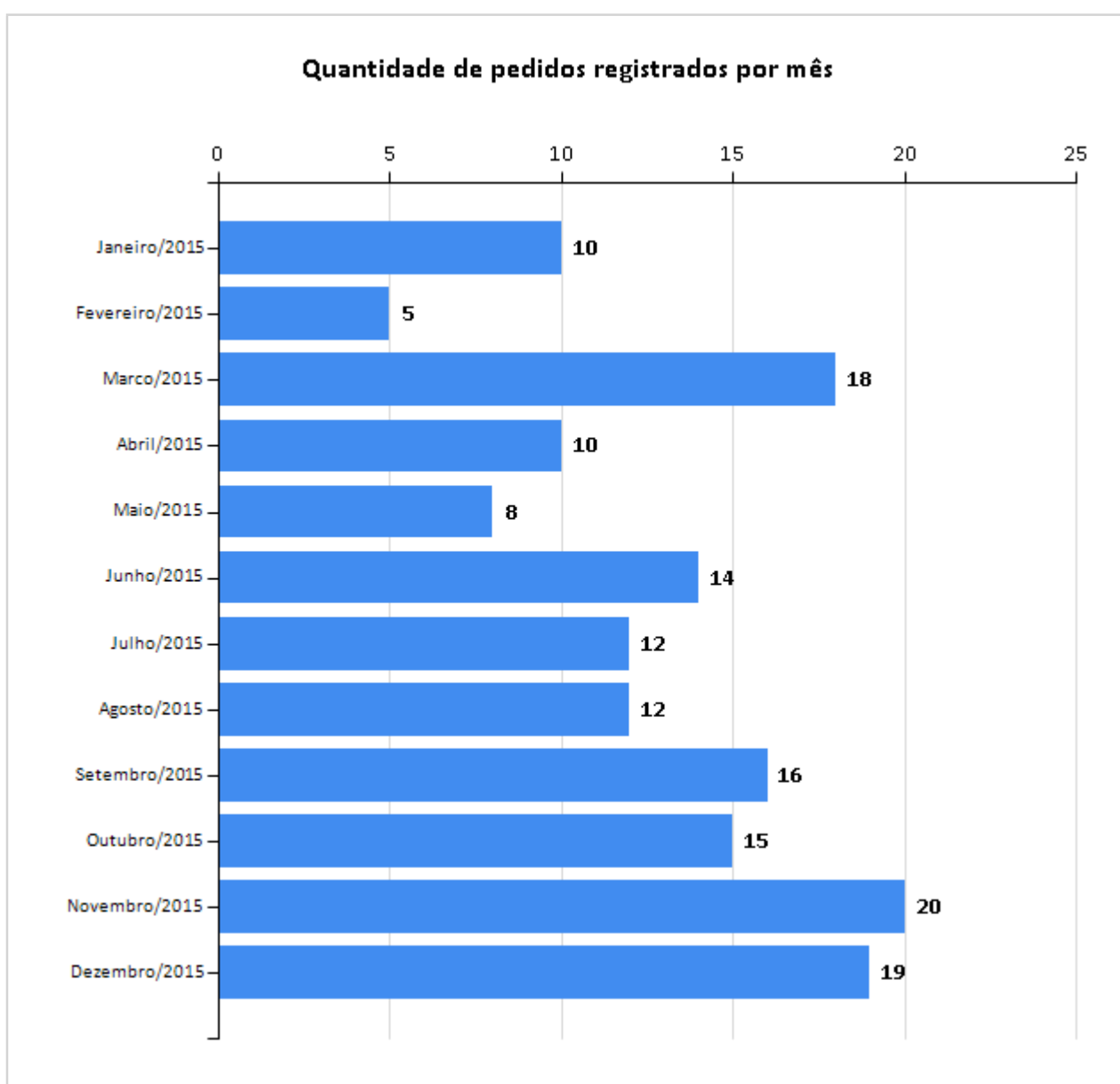
SECRETARIA GERAL – SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Período de consulta: 1/2015 a 12/2015

1. Quantidade de pedidos de acesso à informação

Quantidade de Pedidos: 159

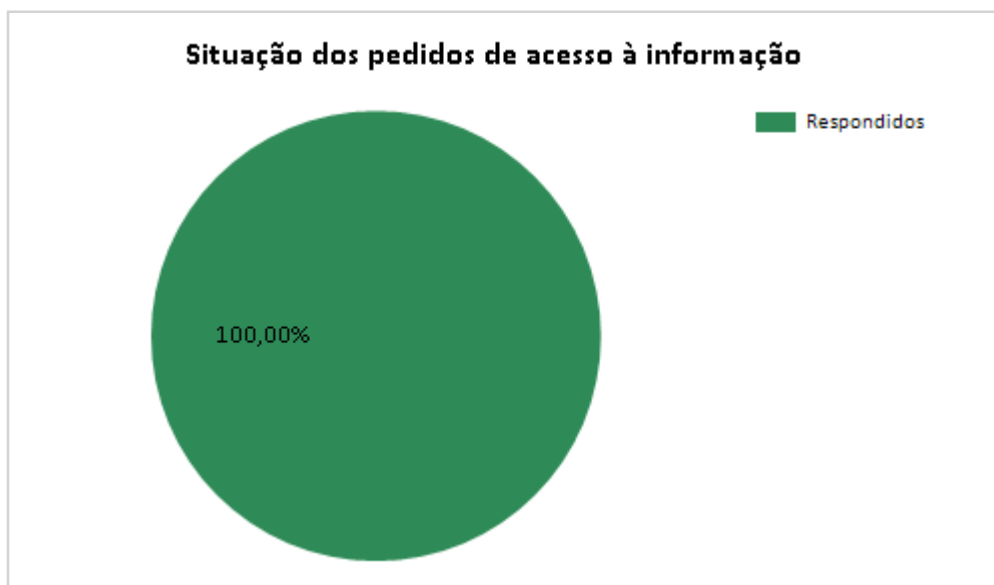
Média mensal de pedidos: 13,25



Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação		
Mês	Número de	Evolução mensal
Janeiro/2015	10	-
Fevereiro/2015	5	-50%
Marco/2015	18	72.22%
Abril/2015	10	-44.44%
Maio/2015	8	-20%
Junho/2015	14	42.86%
Julho/2015	12	-14.29%
Agosto/2015	12	0%
Setembro/2015	16	25%
Outubro/2015	15	-6.25%
Novembro/2015	20	25%
Dezembro/2015	19	-5%
TOTAL:	159	
MÉDIA:	13,25	

2.Situação e características dos pedidos de acesso à informação

Status do pedido	Quantidade
Respondidos	159



Características dos pedidos de acesso à informação			
Total de perguntas:	241	Total de solicitantes:	109
Perguntas por pedido:	1,52	Maior número de pedidos feitos por um	26
		Solicitantes com um único pedido:	93

Temas das solicitações (Top 10)		
Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Educação - Educação superior	116	72,96%
Trabalho - Profissões e ocupações	11	6,92%
Economia e Finanças – Finanças	7	4,40%
Economia e Finanças – Economia	4	2,52%
Educação - Educação básica	4	2,52%
Trabalho - Fiscalização do trabalho	2	1,26%
Trabalho - Mercado de trabalho	2	1,26%
Governo e Política - Administração pública	1	0,63%
Educação - Financiamento da educação	1	0,63%
Educação - Educação à distância	1	0,63%

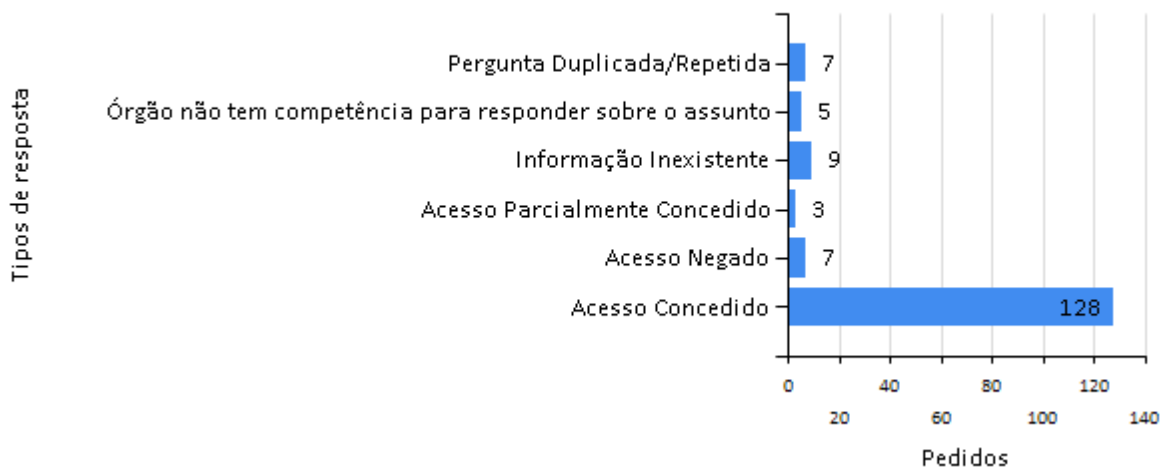
3.Resposta aos pedidos de acesso à informação

Tempo médio de resposta: 13,14 dias

Prorrogações:

Quantidade	% dos pedidos
37	23,27%

Pedidos por tipo de resposta



Razões da negativa de acesso

Descrição	Quantidade	%	% de
Pedido exige tratamento adicional de dados	3	42,857%	1,89%
Pedido incompreensível	2	28,571%	1,26%
Pedido genérico	1	14,286%	0,63%
Dados pessoais	1	14,286%	0,63%
TOTAL:	7	100,000%	4,40%

Meios de envio de resposta		
Meio	Quantidade	% de
Pelo sistema (com avisos por email)	154	96,86
Correspondência física (com custo)	4	2,52
Buscar/Consultar pessoalmente	1	0,63

4. Perfil dos solicitantes

Tipos de solicitante		
Pessoa Jurídica	6	5,50
Pessoa Física	1	94,50

Localização dos solicitantes			
Estado	# de solicitantes	% dos solicitantes	# de pedidos
AL	2	1,94%	2
BA	1	0,97%	3
CE	1	0,97%	1
DF	6	5,83%	6
ES	1	0,97%	1
GO	1	0,97%	1
MA	1	0,97%	1
MG	63	61,17%	103
MS	1	0,97%	1
PA	2	1,94%	3
PB	1	0,97%	2
PI	1	0,97%	1
RJ	5	4,85%	5
RS	2	1,94%	2
SC	1	0,97%	2

SE	1	0,97%	1
SP	10	9,71%	11
Outros países	1	0,97%	1
Não Informado	8	7,77%	12

Perfil dos solicitantes - Pessoa Física

Gênero	
M	58,25%
F	38,83%
Não	2,91%

Escolaridade	
Mestrado/Doutorado	33,98%
Ensino Superior	33,01%
Pós-graduação	19,42%
Ensino Médio	8,74%
Não Informado	4,85%

Profissão	
Estudante	28,16%
Servidor público federal	33,01%
Professor	9,71%
Não Informado	6,80%
Empregado - setor privado	5,83%
Pesquisador	5,83%
Empresário/empreendedor	2,91%
Outra	3,88%
Servidor público municipal	1,94%
Servidor público estadual	0,97%
Profis. Liberal/autônomo	0,97%

Perfil dos solicitantes - Pessoa Jurídica

Tipo de pessoa jurídica	
Empresa - PME	33,33%
Instituição de ensino e/ou pesquisa	16,67%
Empresa - grande porte	33,33%
Outro	16,67%

5. Informações adicionais para o correto entendimento deste relatório do SIC

Este relatório está dividido em 5 (cinco) seções, conforme abaixo:

- 1) Quantidade de pedidos de acesso a informação:
 - Total de solicitações para o período, sua média mensal e sua evolução absoluta e percentual para o intervalo temporal escolhido.
- 2) Situação e características dos pedidos de acesso a informação:
 - Status das solicitações (quantas já foram respondidas e quantas estão em tramitação – dentro e fora do prazo legal);
 - Total de perguntas realizadas e o número de perguntas por pedido;
 - Total de solicitantes e o número, dentre esses, que realizou um único pedido e a quantidade de demandas realizadas por aquele que mais efetuou requisições de informações no âmbito da LAI;
 - Os 10 (dez) temas – por categoria e assunto – mais requeridos pelos cidadãos, conforme os termos constantes do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE).
- 3) Resposta aos pedidos de acesso a informação:
 - Tempo médio de resposta às demandas cidadãs;
 - Número e o percentual de prorrogações de prazo para manifestações efetuadas pelos Serviços de Informação ao Cidadão (SICs)
 - Tipos de resposta realizados (p.ex. acesso concedido, acesso negado, informação inexistente, etc)
 - Motivos de negativa de resposta (como informações classificadas, que tratem de dados pessoais, que digam respeito a requisições desarrazoadas ou genéricas, etc)
 - Meios de resposta adotados pelos SICs para proverem retorno sobre as solicitações efetuadas pela sociedade.

4) Perfil dos Solicitantes

- Dados gerais sobre o tipo de demandante (pessoas físicas e jurídicas) e sua localização (por Estado).
 - Pessoas Físicas: estatísticas relativas aos percentuais de demandantes por gênero, escolaridade e profissão;
 - Pessoas Jurídicas: quantitativo de solicitantes por tipo ou modalidade (p.ex. empresas, organizações não-governamentais, sindicatos, etc).

CEAD – CENTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA



CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA CEAD

FORMULÁRIO DE COLETA DE DADOS (Período: 2015)

Dezembro, 2015

1 - INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013 já mencionou em seu texto, a descrição de uma flexibilização das atividades acadêmicas no que tange o uso de novas tecnologias em sala de aula, viabilizando uma convergência cada vez maior entre as práticas pedagógicas da Educação a Distância e os cursos presenciais. Segundo o PDI 2009-2013, às páginas 57 e 58, “Nos últimos anos”, seguindo uma tendência adotada pela comunidade acadêmica de flexibilizar as atividades do curso de graduação, a UFJF, através de ações isoladas de membros de seu corpo docente, tem adotado procedimentos que visam incorporar as atividades dos cursos regulares, técnicas e ferramentas utilizadas nos cursos de Educação a Distância (EAD).

O contexto educacional regular há algum tempo já conta com ampla oferta de ferramentas típicas dos cursos a distância; o uso de internet responde por grande parte do tempo dedicado pelos estudantes em atividades extracurriculares, além da disponibilidade de dispositivos como computadores, celulares, que permitem acesso a comunidades virtuais, como formas de interativas de ensino-aprendizagem. Porém, como o Plano de Desenvolvimento Institucional expõe: “a tecnologia por si própria não garante o sucesso do processo ensino e aprendizagem. São necessárias iniciativas institucionais para que a comunidade acadêmica se aproprie das novas relações que podem surgir nestes cenários”. P. 60. Na UFJF, já existe o uso da plataforma Moodle não somente como um lugar para depósito de matérias, mas também como ferramenta para a realização de outras atividades, tais como chats e fóruns.

Surge, nesse contexto, a necessidade de institucionalização da EAD na Universidade Federal de Juiz de Fora. O novo Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG), aprovado em 2014 incorporou a Educação a Distância em suas diretrizes, regulamentando aspectos que anteriormente fundamentavam apenas a educação presencial, tais como locais de oferta e definição de polo, avaliação da aprendizagem, garantia de Regime Acadêmico Especial, trancamento e destrancamento de disciplinas da EAD. Essa regulamentação tornou clara a convergência entre as duas modalidades de ensino, visto que ambas se utilizam dos mesmos métodos de ingresso e avaliação.

Em 2015 foram ofertados 7 cursos de graduação a distância: Administração Pública, Licenciatura em Computação, Física, Matemática, Química, Educação Física e Pedagogia. Cursos de especialização foram: “Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência”, “Ciências Biológicas”, “Gestão Pública”, “Gestão Pública Municipal”, “Gestão Pública de Organização e Saúde”, “Mídias na Educação” e “Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico” e curso de Aperfeiçoamento: “Aperfeiçoamento em Acessibilidade na Atividade Física Escolar”.

2 - O QUE FOI FEITO OU ALTERADO

DIRETRIZES PDI 2009-2013	O QUE FOI REALIZADO?	O QUE FOI ALTERADO?
1 institucionalização das ações de EAD na UFJF P.59	Criação do Centro de Educação a Distância (Cead). Resolução CONSU/UFJF nº 02 de 2010	
1.1 convergências entre as práticas pedagógicas dos cursos a distância e os assim chamados cursos presenciais	Utilização do Ambiente virtual Moodle e das práticas pedagógicas em disciplinas dos cursos de graduação e pós-graduação presenciais.	
1.2 Promoções de novas oportunidades de capacitação, formação e aperfeiçoamento.	Cursos sobre metodologias e tecnologias na EAD ofertados pelo Cead à toda a comunidade acadêmica da UFJF - Ofertas anuais, conforme Plano de Capacitação - PACC/Cead.	
1.3 Ofertas de cursos de Licenciatura na modalidade à distância, como Física, Química, Matemática.	Foram implementados em 2010 todos os cursos propostos além de outras graduações e Especializações (Programa Universidade Aberta do Brasil -	
1.4 Reformulação do Regulamento Acadêmico de Graduação, RAG, considerando as demandas do REUNI e da EAD; P 30	O novo Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) aprovado em 2014 incorporou a Educação a Distância em suas diretrizes, regulamentando aspectos que anteriormente fundamentavam apenas a educação presencial, tais como locais de oferta e definição de polo, avaliação da aprendizagem, garantia de Regime Acadêmico Especial, trancamento e destrancamento de disciplinas da EAD. Resolução	
2 Apoio do Ministério da Educação oferta de cursos de graduação a distância, com a criação do sistema UAB para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.	Adesão da UFJF ao Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) para oferta de graduação e especialização. No ano de 2006 com um Projeto Piloto (Bacharelado	

P 104	Administração) e no ano de 2010 com mais 6 cursos de graduação e 7 de especializações.	
<p>3 plano de gestão de qualidade do Nead para os próximos 4 anos:</p> <p>I- Conscientizar sobre a importância de um padrão institucional para as ações de EAD.</p> <p>II- Minimizar os efeitos negativos da opinião pública em relação a práticas mal conduzidas no âmbito nacional.</p> <p>III- Integrar a EAD na instituição a partir da premissa de que educação a distância é,</p>	<p>I e II - Desenvolvimento de eventos no âmbito da UFJF e apoio financeiro para a participação de professores e gestores da UFJF em eventos nacionais e internacionais.</p> <p>III - Aprovação do novo Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG) com a inclusão da EAD em todas as ações da UFJF.</p>	
<p>4 Ações que serão empreendidas a médio prazo pelo Nead:</p> <p>I- Regulamentação das ações de EAD na UFJF.</p> <p>II- Desenvolvimento de um modelo institucional de Tutoria para os cursos EAD.</p> <p>III- Desenvolvimento de um modelo institucional de Capacitação para EAD.</p> <p>IV- Desenvolvimento de conhecimento e tecnologia para as demandas das ações de EAD, tanto nos cursos à distância como nos cursos presenciais.</p> <p>V- Elaboração de indicadores que possibilitem a melhoria contínua dos processos de EAD.</p> <p>P.60</p>	<p>I – Regimento do Cead e RAG.</p> <p>III – O Plano Anual de Capacitação Continuada do sistema UAB – PACC promove a disseminação de conhecimentos s</p> <p>IV - Moodle é um sistema de administração de atividades educacionais destinado à criação de comunidades on-line, em ambientes virtuais voltados para a aprendizagem. Criado em 2001 pelo educador e cientista</p>	<p>II – O modelo de tutoria é determinado em cada Projeto Pedagógico dos cursos, devido as especificidades de cada atividade educacional.</p>

	<p>Martin Dougiamas, a plataforma está em desenvolvimento constante, tendo como filosofia uma abordagem social construtivista da educação. Embora esteja hospedado no CGCO, a gestão do Moodle está sob os cuidados do CEAD-Centro de Educação à Distância, cujo acesso</p> <p>V - Desenvolvimento de pesquisas com os diversos segmentos da EAD: professores, tutores, coordenadores de polos, alunos, egressos e evadidos dos cursos.</p>	
<p>5 Elaboração por parte do Nead, de um programa para o uso de EAD em cursos presenciais, ou seja, a utilização de novas práticas docentes e discentes, das quais podem surgir novos modelos de ensino-aprendizagem que venham a contribuir na busca contínua pela excelência no</p>		<p>Não foi desenvolvido um programa específico mas, o Cead oferece à toda comunidade da UFJF a criação e suporte do ambiente virtual Moodle e consultoria para o</p>
<p>6 Objetivos a serem alcançados I- Reduzir a taxa de evasão dos cursos de graduação, em especial na área de Ciências e Tecnologia. II- Reduzir a taxa de retenção nos cursos de graduação, em especial na área de Ciências e Tecnologia. III- Reduzir o número das vagas ociosas nas disciplinas dos cursos de maior retenção. IV- Aumentar o número de matrícula nos cursos de graduação. V- Reduzir o número de reprovação dos acadêmicos dos cursos noturnos. Estratégias para alcançar os</p>		<p>As metas propostas neste item são de responsabilidade</p> <p>d as coordenações dos cursos ofertados na modalidade EAD. O Cead é um Centro de apoio à EAD e auxilia por meio das coordenações setoriais, principalmente o setor Acadêmico, com ações efetivas para o alcance dos objetivos propostos. Ações como: reuniões periódicas com</p>

<p>VII- Renovação metodológica. VIII- Ampliação do sistema de monitoria. IX Criação de um sistema de tutoria. X- Criação de atendimento individualizado e em grupo para alunos com dificuldades de aprendizagem. XI- Ampliação do uso das TIC (tecnologias de informação e comunicação) para minimizar a retenção dos acadêmicos nos diversos cursos. P. 61</p>		
---	--	--

2.3 - Políticas institucionais para cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e de tecnologia) e cursos sequenciais (quando for o caso), na modalidade a distância, e suas formas de operacionalização (indicador exclusivo para IES credenciada para modalidade a distância).

15. No que tange a modalidade de Ensino a Distância:

15.1. Quantos cursos a distância foram ofertados em 2015?

Não foram ofertados novos cursos e/ou novas turmas em 2015. Seguem abaixo os cursos em andamento:

Cursos de Graduação – Total de 7 Cursos, são eles:

- Administração Pública
- Licenciatura em Computação
- Licenciatura em Física
- Licenciatura em Matemática
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Educação Física
- Licenciatura em Pedagogia

Cursos de Especialização – Total de 8 Cursos, são eles:

- Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência
- Ciências Biológicas
- Gestão Pública
- Gestão Pública Municipal
- Gestão Pública de Organização e Saúde
- Mídias na Educação
- Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico
- Especialização Cultura e Historia dos Povos Indígenas (CONFOR)

Cursos de Aperfeiçoamento – Total de 2 Curso2, sendo ele:

- Aperfeiçoamento em Acessibilidade na Atividade Física Escolar (COMFOR)
- Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar (CONFOR)

15.2. Qual o número de alunos em cada curso?

CURSO	QUAN
Administração Pública	608
Licenciatura em Computação	545
Licenciatura em Física	315
Licenciatura em Matemática	280
Licenciatura em Química	188
Licenciatura em Educação Física	216
Licenciatura em Pedagogia	546
Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com	736
Ciências Biológicas	149
Gestão Pública	184
Gestão Pública Municipal	127
Gestão Pública de Organização e Saúde	129
Mídias na Educação	318
Tecnologias de Informação e Comunicação no Ensino Básico	511
Cultura e Historia dos Povos Indígenas	50
Política de Igualdade Racial no Ambiente Escolar	50
Acessibilidade na Atividade Física Escolar	1500
TOTAL	6452

15.3. Qual o número de projetos de extensão desenvolvidos em 2015?

Um Programa de extensão aprovado:

Programa: e-TEIA - Tecnologias de informação e comunicação na Educação: Inovação na sala de Aula

15.4. Qual o número de bolsistas?

04 bolsas (alunos dos cursos da modalidade EAD)

15.5. E quais recursos foram disponibilizados para estes projetos?

O Cead disponibilizou a estrutura física como: laboratório de informática, sala para reuniões e recursos tecnológicos para web e videoconferência, bem como o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle.

16. A UFJF está em processo de credenciamento para oferta de ensino a distância em 2015?

Não

17. Como está o andamento do credenciamento?

O parecer final do credenciamento está em fase de homologação de acordo com e-MEC 201014145 Parecer CNE/CES 273/2014, publicada no DOU em 09/01/2015 Seção 1 p.725.

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

5.5 - Formação do corpo de tutores presenciais e suas condições institucionais e

5.6 - Formação do corpo de tutores a distância e suas condições institucionais.

Os cursos para tutores oferecidos pela equipe de capacitação do CEAD/UFJF, no ano de 2015, foram destinados àqueles que atuam como tutores **presenciais e a distância**.

QUADRO I – CURSOS DESENVOLVIDOS (Professores e tutores)

Curso	CH	Tur m	Vaga s	Execu ção
Formação para a docência em EAD - Turmas A, B, C, D	60	2	100	23/06/2015 a 14/08/2015 (Turma A) 25/06/2015 a 16/08/2015 (Turma B)
Atividades e Recursos da Plataforma Moodle 2.5 - Turma	30	2	50	17/03/2015 a 17/04/2015 (Turma A)
Capacitação de Tutores - Módulo I - Turmas A, B, C, D, E.	60	2	150	21/11/2014 a 13/12/2014 (turma A) 05/12/2014 a 28/12/2014 (Turma B) 13/03/2015 a 04/04/2015 (Turma C)
Capacitação de Tutores - Módulo II - Turmas A, B, C	30	2	150	22/05/2015 a 21/06/2015 (Turma A) 28/05/2015 a 27/06/2015 (Turma B)
A ética no trabalho e a segurança das informações - Turmas A e B	60	1	60	19/09/2015 a 25/11/2015 (Turmas A e B)
Capacitação avançada em Moodle 2.5 (processo contínuo)	60	1	30	Fevereiro a setembro de 2015
Curso de Aperfeiçoamento em docência Online Turmas A, B, C, D, E,	180	1	180	18/09/2015 a 05/12/2015 (Turmas A, B, C, D, E)
Capacitação de professores e tutores em Pesquisa na EAD: o processo de construção das categorias empíricas a partir das respostas abertas coletadas e a complexa lógica da análise de dados e seus cruzamentos em educação a distância	60	1	10	10/02/2015 a 25/05/2015
Capacitação de professores e tutores em Pesquisa na EAD: Programa SPSS: construção da matriz, tabelas simples e de frequência; e a lógica da análise de dados	60	1	10	23/06/15 a 30/09/15
Curso de Produção de Aplicativos para celulares - APPs	40	1	30	05/11/15 a 26/11/15

celulares				
-----------	--	--	--	--

QUADRO II - CURSOS DESENVOLVIDOS (Alunos - Módulo de Acolhimento)

Nome do curso	C	Vagas	Data de desenvolvimento
Iniciação ao Moodle 2.5 - UNIAFRO (módulo de acolhimento)	4 0	53	17/12/2014 a 31/12/2014
Iniciação ao Moodle 2.5 - UNIAFRO Turma A (módulo de acolhimento)	4 0	30	20/03/2015 a 10/04/2015
Iniciação ao Moodle 2.5 - Turmas B - FÍSICA (módulo de acolhimento)	4 0	112	07/04/2015 a 30/04/2015

55. Quais as políticas internas de pessoal e carreira implementadas em 2015, no que tange à: (Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

55.1. Capacitação.

A atuação da coordenação acadêmica do Cead tem por base a existência de cursos de educação a distância que se desenvolvem em diferentes áreas, contextos e níveis de ensino e que, por sua vez demandam formação contínua daqueles que nele atuam. Zelar pela qualidade da formação ofertada constitui-se uma preocupação central da coordenação acadêmico-pedagógica do CEAD/UFJF.

Os cursos de formação pautam-se em dimensões filosóficas e epistemológicas marcadas pela compreensão do conhecimento enquanto construção social, defesa da inter e transdisciplinaridade, interatividade entre conhecimento e suas implicações sociais, entre teoria e prática, entre saberes distintos, entre tempo e espaço, numa perspectiva inclusiva, na defesa intransigente de uma educação para todos.

Desta concepção derivam-se metodologias, procedimentos, processos e avaliações tanto no que se refere aos cursos de capacitação, bem como aos projetos de pesquisa e extensão. Tais interfaces são os pilares deste programa acadêmico-pedagógico que se pretende compatível com as exigências da sociedade do conhecimento. Numa relação múltipla de interseções, busca-se o conhecimento da cultura acadêmico-profissional para que esta possa ser reconhecida e ampliada propiciando que as demais dimensões possam também ser transformadas.

À coordenação acadêmica e à sua equipe, cabem fortalecer e consolidar uma concepção que se baseia na interface entre tais dimensões, elevando os patamares das ações até então construídas, de modo a superar a provisoriedade, o espontaneísmo e o isolacionismo de ações que se perdem no vazio e na ausência de uma avaliação proativa. Ao constituir-se no interior do Centro de educação a distância, a coordenação acadêmica lança-se ao desafio de contribuir para que as ações desenvolvidas em seu âmbito se constituam referências nacionais e internacionais.

Dentro da concepção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a coordenação acadêmica conta com uma equipe de pesquisadores formada por profissionais e estudiosos do campo da educação a distância, oriundos de diversas áreas do conhecimento – sociologia, antropologia, história, filosofia, matemática e pedagogia.

Por meio desse trabalho conjunto e articulado, conseguimos apresentar e desenvolver um projeto de pesquisa, focalizando os cursistas que participaram da capacitação oferecida pelo CEAD na atual gestão, desenvolvendo um estudo longitudinal com os participantes desde sua entrada no curso até sua conclusão. Os dados de pesquisa além de qualificarem os processos formativos em desenvolvimento, também ajudaram a redesenhar os novos cursos. As reflexões a partir dessa base de dados têm permitido algumas publicações neste ano de 2015:

- 03 trabalhos apresentados em um III Seminário Internacional promovido pela PUC do Paraná, com publicação em Anais do Encontro – XII EDUCERE;
- 04 trabalhos apresentados e publicados no SIMPOED – em Outro Preto;
- 02 trabalhos apresentados no Simpósio sobre Educação a Distância – Diálogos sobre EAD: práticas pedagógicas na Universidade Estadual do Estado de Minas Gerais.
- 01 trabalho apresentado no III Seminário Regional de Educação – Colégio Militar de Juiz de Fora.

Além das pesquisas com aqueles que fizeram os cursos de capacitação, foi feito também um levantamento de todos os egressos e evadidos dos cursos de Licenciatura em EAD ofertados pela UFJF. Sendo identificados, os egressos e evadidos foram contactados e, por meio de uma carta e um questionário, foi solicitado a eles que nos respondessem algumas questões sobre o curso e sua opção em continuar ou abandonar o curso. Os dados dessas pesquisas, constam também em relatório e estão sendo matérias de novas publicações interna e externa.

Do ponto de vista da **institucionalização**, tomamos as devidas providências quanto ao registro das pesquisas e dos cursos por nós desenvolvidos. Assim, enviamos à **FAPEMIG** e à **PROPESQ**, um projeto de pesquisa voltado para os alunos dos cursos de capacitação, egressos e evadidos dos cursos de graduação. Junto à **PROEX**, encaminhamos o Programa de Formação Continuada em EAD, que foi aprovado neste mesmo ano de 2015. Junto à **PROPG**, encaminhamos o projeto de curso de aperfeiçoamento em Docência Online, pois, embora aprovado na CAPES em 2013, descobrimos, ao desenvolver essa demanda do PACC/2013, que o mesmo não havia tramitado institucionalmente na UFJF. Assim, criamos o projeto que seguiu seu trâmite nas instâncias devidas. Tais ações buscam associar o espaço de criatividade e expertise na área da educação a distância ao lado do necessário cumprimento aos trâmites institucionais.

55.2. Programa de capacitação didático-pedagógica dos docentes.

O Planejamento e o desenvolvimento dos cursos de capacitação ocorreram por meio de **ações contínuas assíncronas**, desenvolvidas pela equipe de professores e tutores que atuaram junto à coordenação acadêmico-pedagógica do Cead, desde outubro de 2014 aos dias atuais. Tais ações assíncronas, podem ser assim indicadas: pesquisas e estudos da proposta anteriormente pensada, análise de sua viabilidade técnica e acadêmica, necessidades e possibilidades de ajustes de sua ementa a partir do estudos dos temas atuais ligados à educação a distância; elaboração de planos de cursos; procedimentos para divulgação de novos cursos; providências para inscrições de novos cursistas; cadastro de novos cursos na plataforma Moodle; providências para divulgação de novos cursos; desenvolvimento e montagem de novos cursos na plataforma Moodle; acompanhamento virtual dos cursos; procedimentos para finalização do curso e certificação, bem como a construção de relatórios parciais e finais. Associadas a essas ações também foram desenvolvidas atividades ligadas a construção de instrumentos de pesquisa, formas de aplicação dos mesmos, análise dos dados coletados e sua sistematização a partir dos objetivos principais.

Essas atividades foram entrelaçadas às **ações contínuas síncronas**, desenvolvidas pela equipe responsável pelos processos de capacitação, a saber: Reuniões presenciais de planejamento, estudo e avaliação contínua do processo de formação (pelo menos uma reunião semanal para este fim) e Reuniões semanais entre professores e tutoras para tratar das demandas específicas dos cursos em processo de elaboração e em andamento.

O Programa de capacitação didático-pedagógica dos docentes desenvolvido visou ampliar os horizontes da formação a partir de uma relação estreita entre as ações de professor e tutor na EAD, numa visão de docência compartilhada.

55.3. Plano de saúde.

55.4. Creche.

55.5. Transporte.

55.6. Restaurante Universitário.

A UFJF possui RU e está disponível aos alunos da EAD.

55.7. Programas/ações para melhoria da qualidade de vida dos tutores.

55.8. Outros. Quais?

56. Em relação à formação com a atividade profissional, em quais tiveram modificações ou inserções de projetos:

(Em caso de resposta positiva, apresente quais foram).

56.1. Mecanismos para medição do grau de satisfação dos tutores com a sua função.

56.2. Avaliação das condições de trabalhos.

56.3. Avaliação de desempenho dos docentes e TAE's.

Desenvolvido pela PRORH da UFJF.

58. Há política para apoio a participação em congressos e similares para tutores?

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

7.3 - Instalações gerais nos polos para educação a distância.

7.5 - Bibliotecas dos polos para educação a distância: acervo, serviços e espaço físico.

POLO	CURSO	ESTRUTURA FÍSICA	
ARAXA	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Matemática • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório	540m ²
		Biblioteca	87m ²
		Sala de Coordenação	7.5m ²
		Laboratório	28m ²
		Quadra Poliesportiva	168 m ²
		Sala de Aula (10)	540m ² (Total)
		Secretaria	12m ²
BARROSO	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências biológicas • Licenciatura em Computação • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Física • Pedagogia • Química • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório	180m ²
		Biblioteca	27.36m ²
		Sala de Coordenação	12m ²
		Laboratório Informática	69.31m ²
		Laboratório Informática	27.36m ²
		Laboratório Química	380m ²
		Sala de Aula (04)	46.57m ² (Total)
		Secretaria	6m ²

BICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública • Licenciatura em Computação • Pedagogia 	Auditório	40m ²
		Biblioteca	21m ²
		Sala de Coordenação	6m ²
		Sala de Reunião	6m ²
		Laboratório Informática 1	35.90m ²
		Laboratório Informática 2	247m ²
		Laboratório Física	104m ²
		Sala de Aula (02)	120.55m ² (Total)
BOA ESPERANCA	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação • Pedagogia • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Auditório	40m ²
		Biblioteca	80m ²
		Sala de Coordenação	12m ²
		Laboratório Informática 1	95m ²
		Laboratório Informática 2	45m ²
		Sala de Aula (14)	597m ²
		Laboratório Física e Biologia	60m ²
		Brinquedoteca	50m ²
Secretaria	12m ²		
BURITIZEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática 	Biblioteca	50m ²
		Sala de Coordenação	16m ²
		Laboratório Informática	50m ²
		Sala de Aula (04)	200m ² (Total)
		Secretaria	19m ²
CAMBUI	<ul style="list-style-type: none"> • Mídias na educação 	Biblioteca/Brinquedoteca	30m ²
		Sala de Coordenação	9,9m ²
		Laboratório Informática	107,6m ²
		Sala de Aula (04)	174,6m ²
		Secretaria	11,7m ²
		Laboratório química/físi	30,8m ²
Sala de tutores	12,6m ²		
CATAGUASES	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências biológicas • Licenciatura em Computação • Física • Matemática • Mídias na educação • Química 	Biblioteca	69.12m ²
		Laboratório Informática	28.8m ²
		Laboratório Química	43.2m ²
		Sala de Aula (09)	331.2m ²
CONSELHEIRO LAFAIETE	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Mídias na educação 	Biblioteca	75m ²
		Sala de Coordenação	32m ²
		Laboratório Informática 1	75m ²

		Laboratório Informática 2	75m ²
		Laboratório Matemática	50m ²
		Laboratório Pedagogia	59m ²
		Sala de Aula (05)	350m ² (Total)
		Secretaria	35m ²
COROMANDEL	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Pedagogia 	Biblioteca	20.24m ²
		Sala de Coordenação	9.80m ²
		Laboratório Informática	140m ²
		Sala de Aula (07)	162.55m ² (Total)
		Secretaria	9.80m ²
DURANDE	<ul style="list-style-type: none"> • Física • Matemática • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Biblioteca	14.05m ²
		Sala de Coordenação	14.05m ²
		Laboratório Informática 1	24m ²
		Laboratório Informática 2	42m ²
		Sala de Aula (04)	109m ² (Total)
		Secretaria	14.05m ²
GOVERNADOR VALADARES	<ul style="list-style-type: none"> • Física 	Biblioteca	63m ³
		Laboratório Informática 1	81m ²
		Laboratório Informática 2	54m ²
		Laboratório Química 1 e 2	54m ²
		Laboratório Biologia 1 e 2	13m ²
		Sala de Aula (20)	800m ²
ILICINEA	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação • Educação física • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Física • Gestão pública de organizações de saúde • Gestão pública • Gestão pública municipal • Matemática • Mídias na educação • Pedagogia • Química 	Biblioteca	42m ²
		Sala de Coordenação	5m ²
		Laboratório Informática 1	43m ²
		Laboratório Informática 2	18m ²
		Laboratório Informática 3	32m ²
		Sala de Aula (02)	80m ² (Total)
		Laboratório Química e Biologia	40m ²
		Laboratório Pedagogia e Matemática	13m ²
		Secretaria	20m ²
IPANEMA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação física • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Biblioteca	30m ²
		Sala de Coordenação	6m ²
		Laboratório Informática 1	70m ²

	<ul style="list-style-type: none"> • Mídias na educação • Pedagogia 	Laboratório Informática 2	36m ²
		Sala de Aula (12)	415m ²
		Secretaria	7.5m ²
IPATINGA	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação 	Biblioteca	200m ²
		Sala de Coordenação	17.05m ²
		Laboratório Informática 1	113m ²
		Laboratório Informática 2	82m ²
		Sala de Aula (10)	943,34m ²
		Secretaria	18.15m ²
JUIZ DE FORA	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública • Licenciatura em Computação • Física • Química 	Auditório	160m ²
		Biblioteca	100m ²
		Sala de Coordenação	25m ²
		Laboratório Informática 1	30m ²
		Laboratório Informática 2	60m ²
		Laboratório Química -	Campus UFJF
		Sala de Aula (09)	540m ² (Total)
Secretaria	25m ²		
LAGOA SANTA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação física • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Matemática • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Sala de Coordenação	42m ²
		Laboratório Informática (02)	154m ² (Total)
		Laboratório Ciências	124m ²
		Sala de Aula (14)	750m ² (Total)
		Secretaria	42m ²
LAVRAS	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Física • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório	100m ²
		Biblioteca	42m ²
		Sala de Coordenação	10m ²
		Laboratório Informática	50m ²
		Laboratório Física e Matemática	50m ²
		Sala de Aula (06)	300m ²
		Secretaria	50m ²
MANTENA	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática • Pedagogia • Mídias na educação 	Biblioteca	65m ²
		Sala de Coordenação	15m ²
		Laboratório Informática 1	45m ²
		Laboratório Informática 2	45m ²
		Laboratório Ciências Biológicas	45m ²

		Sala de Aula (04)	175m ² (Total)
		Secretaria	11m ²
RIO DAS OSTRAS	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Mídias na educação • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório	75m ²
		Biblioteca	27m ²
		Sala de Coordenação	15m ²
		Laboratório Informática	40m ²
		Sala de Aula (05)	197m ² (Total)
		Secretaria	20m ²
SALINAS	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação • Educação física • Pedagogia • Esportes e atividades físicas • Mídias na educação 	Biblioteca	51,42m ²
		Sala de Coordenação	10,59m ²
		Laboratório Informática 1	42,54m ²
		Laboratório Informática 2	23m ²
		Laboratório Informática 3	32m ²
		Sala de Aula (01)	54,50m ²
		Secretaria	16,83m ²
SANTA RITA DE CALDAS	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação • Educação física • Física • Pedagogia 	Auditório	240m ²
		Biblioteca	38m ²
		Sala de Coordenação	12m ²
		Laboratório Informática	108m ²
		Sala de Aula (02)	140m ² (Total)
		Secretaria	12m ²
SANTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Educação física • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Biblioteca	176m ²
		Auditório	114,1m ²
		Laboratório Informática (3)	118m ²
		Coordenação	18m ²
		Secretaria	19m ²
		Sala de Tutoria	16m ²
		Quadra Poliesportiva	432m ²
		Laboratório Pedagógico (2)	224m ²
		Sala de Aula (20)	1000m ²
		Salão Multiuso	191m ²
SAO PAULO - JARDIM ESMERALDA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação física • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Mídias na educação 	Coordenação	13,7m ²
		Secretaria	17m ²
		Sala de tutoria	25m ²
		Laboratório Informática	97m ²
		Sala de Web	66m ²
SAO PAULO - INTERLAGOS	• Esportes e atividades físicas	Secretaria	16m ²

	<p>inclusivas para pessoas com deficiência</p> <ul style="list-style-type: none"> Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	<p>Biblioteca 530m²</p> <p>Sala de tutoria 27,4m²</p> <p>Coordenação 1104m²</p> <p>Sala de Web 51,7m²</p> <p>Laboratório Informática 96,4m²</p>
SAO PAULO - BALNEARIO SAO FRANCISCO	<ul style="list-style-type: none"> Mídias na educação Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	<p>Biblioteca 324m²</p> <p>Telecentro 136m²</p> <p>Sala de Web 73m³</p> <p>Sala de Tutoria 33m²</p> <p>Coordenação 15,75m²</p> <p>Secretaria 15m²</p> <p>Sala de Reunião 20m²</p> <p>Sala de Aula (6) 337m²</p>
SAO PAULO - SAO JOAO CLIMACO	<ul style="list-style-type: none"> Mídias na educação 	<p>Biblioteca 330m²</p> <p>Secretaria 14m²</p> <p>Sala de Tutoria (3) 60m²</p> <p>Sala de Web 68m²</p> <p>Teatro (450 lugares) Metragem apenas do Palco 36,86m²</p> <p>Sala de Aula (8) 312m²</p>
SAO PAULO - VILA ARICANDUVA	<ul style="list-style-type: none"> Mídias na educação Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	<p>Biblioteca 72m²</p> <p>Auditório (450 lugares) 396m²</p> <p>Coordenação 15m²</p> <p>Laboratório Informática 105m²</p> <p>Sala de Web 77m²</p> <p>Sala de Aula (5) 280m²</p> <p>Secretaria 15m²</p> <p>Sala de Tutoria 28m²</p>
SAO PAULO - PIRAJUSSARA	<ul style="list-style-type: none"> Mídias na educação 	<p>Auditório 240m²</p> <p>Biblioteca 420m²</p> <p>Coordenação 17,4m²</p> <p>Laboratório Informática 93,68m²</p> <p>Sala de Web 61,74m²</p> <p>Sala de Aula (3) 168m²</p> <p>Secretaria 18,5m²</p>
SAO PAULO - JARDIM SANTA LUCRECIA	<ul style="list-style-type: none"> Mídias na educação 	<p>Coordenação, Secretaria e Sala de Reunião 34m²</p> <p>Sala de Aula (7) 320m²</p>

		Sala de Tutoria	24m ²
		Biblioteca	266m ²
		Laboratório Informática	87m ²
SAO PAULO - CIDADE TIRADENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Mídias na educação • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Coordenação e	65m ²
		Sala de Tutoria	25m ²
		Sala de Aula (14)	712m ²
		Biblioteca	172m ²
		Laboratório Informática	100m ²
		Laboratório Pedagógico	49m ²
SAO PAULO - JARAGUA	<ul style="list-style-type: none"> • Mídias na educação 	Coordenação e	32m ²
		Sala de Aula (7)	320m ²
		Biblioteca	266m ²
		Laboratório Informática	87m ²
SAO PAULO - CANGAIBA	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Biblioteca	63m ²
		Auditório	482m ²
		Sala de Web	57m ²
		Coordenação	7m ²
		Laboratório Informática	91m ²
		Sala de Aula (3)	150m ²
		Secretaria	16m ²
		Sala de Tutoria	12m ²
SAO PAULO - JARDIM MIRANGAIA	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório	620m ²
		Biblioteca	434,4m ²
		Coordenação	10,69m ²
		Laboratório	108m ²
		Sala de Web	66m ²
		Sala de Aula	52m ²
		Secretaria	13,12m ²
SAO PAULO - JARDIM SAO ROBERTO	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório	66m ²
		Biblioteca	40m ²
		Coordenação	20m ²
		Laboratório Informática	35m ²
		Sala de Aula (12)	630,6m ²
SAO PAULO - JARDIM PAULISTANO (ZONA NORTE)	<ul style="list-style-type: none"> • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Biblioteca	75m ²
		Coordenação	12m ²
		Sala de Tutoria	30m ²
		Sala de Web	95m ²

		Secretaria	12m ²
		Laboratório Informática	120m ²
		Sala de Aula (5)	220m ²
SAO PAULO - JARDIM MORENO	• Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico	Biblioteca	225m ²
		Auditório	675m ²
		Coordenação	15m ²
		Laboratório	112,5m ²
		Sala de Aula	56,2m ²
		Secretaria	15m ²
SAO PAULO - CHACARA DONA OLIVIA	• Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico	Auditório	620m ²
		Biblioteca	312m ²
		Laboratório Informática	128m ²
		Sala de Web	75m ²
		Sala de Aula (5)	260m ²
		Coordenação	16m ²
		Sala de Tutoria	25m ²
		Secretaria	25m ²
SAO PAULO - VILA DAS BELEZAS	• Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico	Auditório	240m ²
		Biblioteca	364m ²
		Laboratório Informática	94m ²
		Sala de Aula (3)	159m ²
		Coordenação e	153m ²
SAO PAULO - JARDIM GUAPIRA	• Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico	Auditório	100m ²
		Biblioteca	123,37m ²
		Coordenação	14m ²
		Sala de Aula	49m ²
		Sala de Tutoria	18m ²
		Secretaria	16,95m ²
		Laboratório Informática	71m ²
		Sala de Web	81m ²
SAO PAULO - JARDIM SAO CARLOS (ZONA LESTE)	• Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico	Auditório	313m ²
		Biblioteca	106,14m ²
		Coordenação	10,58m ²
		Laboratório	92,88m ²
		Sala de Aula (12)	639,48m ²
		Secretaria	16,8m ²

SERRANA	<ul style="list-style-type: none"> • Educação física • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico 	Auditório / Biblioteca	39m ²
		Coordenação	4,3m ²
		Laboratório (3)	117m ²
		Sala de Aula (8)	400m ²
		Secretaria	6,6m ²
SETE LAGOAS	<ul style="list-style-type: none"> • Licenciatura em Computação • Matemática • Química 	Auditório	537,56m ²
		Biblioteca	82m ²
		Sala de Coordenação	8.22m ²
		Laboratório Informática	82m ²
		Laboratório Química	82m ²
		Laboratório Patologia	82m ²
		Laboratório Eletrônica	82m ²
		Sala de Aula (28)	1880m ²
		Secretaria	8.22m ²
TIMOTEO	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência • Computação • Física • Matemática 	Auditório	96m ²
		Biblioteca	96m ²
		Sala de Coordenação	30m ²
		Laboratório Informática	96m ²
		Laboratório Informática	96m ²
		Laboratório Física	96m ²
		Sala de Aula (11)	606m ² (Total)
		Secretaria	48m ²
TIRADENTES	<ul style="list-style-type: none"> • Matemática • Pedagogia • Tecnologias digitais de informação e comunicação para o ensino básico • Computação • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Biblioteca	10.85m ²
		Sala de Coordenação	15.81m ²
		Laboratório Informática	126.48m ²
		Laboratório Informática	32.33m ²
		Sala de Aula (05)	161m ² (Total)
UBA	<ul style="list-style-type: none"> • Administração pública • Gestão pública de organizações de saúde • Gestão pública • Gestão pública municipal • Matemática • Computação 	Biblioteca	100m ²
		Laboratório Informática (02)	100m ² (Total)
		Laboratório Química	50m ²
		Laboratório Biologia	50m ²
		Sala de Aula (14)	700m ² (Total)
PORTO ALEGRE	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Auditório	137m ²
		Biblioteca	27m ²

	deficiência	Coordenação /	19m ²
		Laboratório (3)	128m ²
		Sala de Aula (3)	85m ²
CUIABA	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Secretaria	16,4m ²
		Recepção	14,8m ²
		Coordenação	25,28m ²
		Sala de Aula (2)	69m ²
		Sala de Tutoria	18,12m ²
		Auditório	64,87m ²
		Biblioteca	18,67m ²
		Laboratório Informática	64,87m ²
JOAO PESSOA	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Coordenação / Secretaria	33,31m ²
		Laboratório Informática	585m ²
		Sala de Aula (3)	460m ²
		Biblioteca	469m ²
		Laboratório Pedagógico	226m ²
BURITIS	<ul style="list-style-type: none"> • Esportes e atividades físicas inclusivas para pessoas com deficiência 	Biblioteca	55m ²
		Sala de Aula (3)	60,5m ²
		Sala de Coordenação	31,25m ²
		Laboratório Informática	30m ²
		Laboratório Física	60m ²
		Laboratório Química	60m ²

Juiz de Fora, 18 de dezembro de 2015.

Liamara Scortegagna
Diretora Cead/UFJF

Destacam-se dentre essas iniciativas a assessoria e consultoria prestadas por profissionais altamente qualificados, tendo sido realizadas dez horas de Consultoria para cada empresa incubada, com o diagnóstico, diligência de Inovação e recomendações através da Empresa Wylinka - Bloom Business Technology por meio do Programa de Desenvolvimento Estratégico de Empresas Incubadas financiado pelo Sebrae e pela Sectes em parceria com a Rede Mineira de Inovação. Também foi realizado um *workshop* de planejamento de ações e consultoria na área de vendas em Tecnologia da Informação, para as empresas Smart Inove, Bem Melhor, Imove (Wobee) e OPT Soluções.

Página 1 de 6

Caixa Postal 20010 – CEP 36016-970 – Juiz de Fora/MG Fone: (32)2102-3435
<http://www.ufjf.br/critt>

